

ABCZ revista



Enquanto houver **SOL**,
existirá o nosso **LEGADO**

Mala Direta
Endereçada

9912323995/2013-SE/MG
ABCZ

 Correios

Edição 126
Jan/Fev/Mar/Abr

FECHAMENTO AUTORIZADO. Pode ser aberto pela E.C.T.

DIAMANTE

da Santa Nazaré

Um dos touros mais jovens a ser contratado



Diamante
da Santa Nazaré

RGD: NLCM 1183

GENEX	iABCZ	DECA	IQGg	TOP	MGTc	TOP
	26,6	1	32,96	1%	25,91	3%

Proprietário:





ÓRGÃO OFICIAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE ZEBU

Diretoria da ABCZ (2023-2025)

Presidente: Gabriel Garcia Cid

Vice-Presidentes: Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, Antônio José Prata Carvalho e Ana Cláudia Mendes Souza

Diretores: Angelo Mário de Souza Prata Tibery, Arnaldo Prata Filho, Bento Abreu Sodré de Carvalho Mineiro, Carlos Henrique de Mendonça Pereira, Gilberto Machado Barata de Oliveira, Luiz Antônio Felipe, Márcio Diniz Junior, Maurício Bahia Odebrecht, Roberto Alves Mendes, Rodrigo Rezende Simões, Romildo Antônio da Costa, Sérgio Junqueira Germano e Torres Lincoln Prata Cunha Filho

Conselheiros Consultivos:

Acre: Francisco de Salles Ribeiro do Valle Filho, Marcelo Lemos de Sousa e Pedro Nogueira Teixeira da Rocha

Alagoas: Alexandre Gondim da Rosa Oiticica, Celso Pontes de Miranda Filho e Marcelo Lamenha Loureiro

Amapá: José Rodolfo de Souza Machado Borges, Marco Antônio de Araújo Fireman e Roberval Cordeiro Silva

Amazonas: Aciole Castelo Branco Maues, Angelus Cruz Figueira e Nilton Costa Lins Junior

Bahia: Miguel Pinto de Santana Filho, Paulo Roberto Gomes Mesquita e Paulo Sérgio Wildberger Lisboa

Ceará: Candice Macedo Rangel Trajano, Fábio Pinheiro Cardoso e José Kleber Calou Filho

Distrito Federal: Gil Pereira, Ibaneis Rocha Barros Junior e Leizer Divino de Castro Valadão

Espírito Santo: Beraldo Barcelos Hentzy, Carlos Fernando Fontenelle Dumans e Victor Paulo Silva Miranda

Goiás: Heuler Abreu Cruvinel, Luiz Eduardo Branquinho e Ulisses Rodrigues da Cunha Guimarães

Maranhão: Alexandre Vinicius Dourado de Oliveira, Cláudio Donisete Azevedo e Samir Sa'danha Nicolau

Mato Grosso: Mário Roberto Candia de Figueiredo, Massahiro Ono e Olímpio Rizzo de Brito

Mato Grosso do Sul: José Olavo Borges Mendes Junior, Leda Garcia de Souza e Marcos de Rezende Andrade

Minas Gerais: André Gonçalves Ferreira, Richard Hebach L'Abbate e Rodrigo Pinto Canabrava

Pará: Adalton Pires Rodrigues, Adelino Junqueira Franco Neto e Franklim Ferraz da Silva

Paraíba: Fernando Di Lorenzo Marsicano dos Santos, Paulo Roberto de Miranda Leite e Renato Diniz Cruz

Paraná: Abelardo Luiz Lupion de Mello, Marcel Thuronyi e Sérgio Ricardo Pulzatto

Pernambuco: Carlos Fernando Falcão Pontual, Giulliano Nóbrega Malta e Marcelo Alvarez de Lucas Simon

Piauí: Agenor Veloso Neto Igreja, Dariely de Carvalho Monte Amaral e Leôndidas Freire Silva

Rio de Janeiro: Amândio Alves Salomão, Felipe Carneiro Monteiro Picciani e Márcio Henry Gregg

Rio Grande do Norte: Camillo Collier Neto, José Gilmar de Carvalho Lopes e Josemar França

Rio Grande do Sul: Ana Paula Vieira Neves, Firmino Teixeira da Silva Junior e José Adalmir Ribeiro do Amaral

Rondônia: Adriano Rosalem, João Pandolfi Ermita e Renato Sebastião Ingracia

Roraima: Alexandre Martendal, André Araújo Prado e Ermilo PaJudo

Santa Catarina: Cleverson Miguel Ceregatti, Josué dos Santos Teixeira e Valdecir Bonatto

São Paulo: Douglas Brandão Costa, Marcelo Baptista de Oliveira e Maurício Ianni

Sergipe: Djenal Tavares Queiroz Neto, Gustavo Rezende de Menezes e Walter Garcez de Carvalho

Tocantins: Eduardo Gomes, José Rubens de Carvalho e Rubens José de Sousa Cunha Junior

Conselheiros Fiscais:

Efetivos: Alexandre Cavalcanti de Melo Bernardi, João Ricardo Rodrigues da Cunha Saud, José Eduardo Simões Mendonça, Leila Borges de Araújo, Marcelo Caldeira Teixeira. **Suplentes:** João Machado Prata Neto, José Calmon Tiradentes Cunha, José Humberto Guimarães, Nelson Claret Soares, Rogério Santos da Silva

Superintendência Geral: Moacir Norberto Sgarioni

Procuradoria Jurídica: Frederico Diamantino Bonfim e Silva

Conselheiros Editoriais: Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, Gabriel Garcia Cid, Luiz Antonio Josahkian e Moacir Norberto Sgarioni

Jornalista Responsável: Élcio Fonseca

Repórteres: Breno Cordeiro, Erika Machado, Kelle Monik, Renata Thomazini e Thaís Ferreira

Departamento de Comunicação: (34) 3319-3826 – imprensa@abcz.org.br

Departamento Comercial: (34) 3319-3961

Assinaturas: (34) 3319-3984 – comercial@abcz.org.br

Projeto gráfico, diagramação e produção gráfica: Matheus Oliveira, Marketing ABCZ

Impressão – CTP: Midiograf Gráfica Offset & Digital

Tiragem: 8.500 exemplares

A Revista ABCZ é uma publicação quadrimestral da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, com distribuição gratuita para associados da ABCZ.

ISSN 2674-8770

ABCZ - Associação Brasileira dos Criadores de Zebu

Praça Vicentino Rodrigues da Cunha, 110 • Bloco 1 • São Benedito • CEP: 38022-330 • Caixa Postal 6001 • Uberaba (MG)

Tel.: (34) 3319-3900 | Fax: (34) 3319-3838

www.abcz.org.br

Escritórios Técnicos Regionais (ETRs) e Filial

Aracaju – SE	etrju@abcz.org.br	(79) 99982-1902
Bauru – SP	etrbau@abcz.org.br	(14) 3214-4800
Belém – PA	etrbel@abcz.org.br	(91) 3231-6917
Belo Horizonte – MG	etrhzh@abcz.org.br	(31) 3334-2671
Brasília – DF (filial)	aczp.df@uol.com.br	(61) 3386-0025
Campina Grande - PB	etrcpv@abcz.org.br	(83) 3332-0995
Campo Grande – MS	etrgr@abcz.org.br	(67) 3383-0775
Cuiabá – MT	etrqcb@abcz.org.br	(65) 3644-2440
Esteio – RS	etrpoa@abcz.org.br	(61) 3473-7133
Fortaleza – CE	eterfor@abcz.org.br	(85) 3284-4416
Goiânia – GO	etrbyn@abcz.org.br	(62) 3203-1140
Ji-Paraná – RO	etrjpr@abcz.org.br	(69) 3421-4042
Londrina – PR	etrldb@abcz.org.br	(43) 3328-7008
Maceió – AL	etrmac@abcz.org.br	(34) 99982-3440
Niterói – RJ	etrrio@abcz.org.br	(21) 3254-1380
Parnamirim – RN	etrnat@abcz.org.br	(84) 3242-6024
Palmas – TO	etrpmw@abcz.org.br	(63) 3212-1299
Recife – PE	etrrec@abcz.org.br	(34) 99912-4238
Redenção – PA	etrred@abcz.org.br	(94) 3424-7991
Rio Branco – AC	etrbr@abcz.org.br	(68) 3221-7362
Salvador – BA	etrssa@abcz.org.br	(71) 3245-3248
São Luís – MA	etrslz@abcz.org.br	(98) 3247-0979
Teseina – PI	etrthe@abcz.org.br	0800 940 0229
Uberaba – MG (sede)	sede@abcz.org.br	(34) 3319-3900
Vitória – ES	etrvix@abcz.org.br	(27) 3328-9772

05 Palavra do Presidente

20 Relatório Gerencial ABCZ

26 ABCZ Shopping

30 **PMGZ CARNE**



36 Parceria ABCZ e ACNB

41 **ESPECIAL EXPOZEBU**



61 **ESPECIAL LEILÕES EXPOZEBU**

102 Fazu 50 Anos

116 Primeiros Certificados na Guatemala

119 **ESPECIAL EXPOGENÉTICA**



123 Agenda Leilões ExpoGenética

ENTREVISTA PRINCIPAL
Jornalista Alexandre Garcia

128



135 **ESPECIAL EXPOLEITE**



140 **ESPECIAL RAÇAS**

184 Agenda

Caros(as) Associados(as),



Com muito trabalho e orgulho das conquistas da nossa ABCZ, chegamos à metade do último ano da Gestão 2023-2025. Este ano é simbólico, marcado não só pela reta final da missão que começou há 30 meses, mas também pelo aniversário de 90 anos da maior feira de gado Zebu do mundo – a ExpoZebu, que celebrou uma edição ainda mais histórica em 2025.

A equipe da ABCZ está engajada para realizar a 18ª ExpoGenética e a 3ª ExpoLeite – eventos que servirão novamente para mostrar o potencial que só o Zebu tem, ressaltando o real valor genético das raças que constituem um pilar da economia e da sociedade brasileiras.

Ao mesmo tempo em que preparamos o futuro da ABCZ e do Zebu, também lançamos um olhar orgulhoso para os resultados que conquistamos juntos nos últimos dois anos.

Em 2024, a Diretoria da ABCZ realizou 212 reuniões de trabalho virtuais e presenciais. Estivemos presentes em 14 eventos da pecuária nacional e prestamos apoio na realização de 26 exposições no interior do país.

A ABCZ passou a fazer parte do Conselho Administrativo do IPA, o Instituto Pensar Agropecuária. O PMGZ Corte alcançou a marca de 400 mil matrizes ativas em todo o Brasil, e outras 40 mil integram o PMGZ Comercial. O banco de dados do PMGZ – o maior do mundo dentro da categoria – volta a mostrar a sua força, com 17,7 milhões de animais.

Para alcançar ainda mais produtores e atender às reais necessidades do campo e do melhoramento genético, a ABCZ inovou mais uma vez, criando o PMGZ Carne – uma nova proposta com a missão de demonstrar cientificamente a superioridade da genética PO para a cadeia produtiva da carne.

Nas próximas páginas, você encontra essas notícias e muito, muito mais. Boa leitura!

Tudo graças a Deus!

Gabriel Garcia Cid
Diretoria 2023-2025



**SEJA
BEM-VINDO**
À MAIOR FAMÍLIA ZEBUÍNA DO MUNDO

ASSOCIADOS REMIDOS	CIDADE	NÚMERO
Adauto Antonio Rodrigues	Uberlândia - MG	25600
Antonio Bertin Barros	Lins- SP	25601
Botelhos Empreendimentos Ltda	Patrocínio -MG	25602
Bruno Borges Scott	Apiaí- SP	25603
Rodrigo Doerner	Rio Verde- GO	25604
Dalva Maria De Queiroz	Jacui - MG	25605
Edilson Junio Rodrigues	Brasília de Minas- MG	25606
Eny De Miranda Heringer	Vila Velha- GO	25607
Erick Batista De Alencar	Ipora -GO	25608
Ernesto Mello Nogueira	Bom Jesus do Itabapoana- RJ	25609
Felipe Camargo Ribas	Itaoca- SP	25610
Felipe Machado Montrucchio	Curitiba -PR	25611
Filipe Luiz Jannuzzi Valente	Valença- RJ	25612
Francisco Mario De Souza Brito	Boa Vista- PR	25613
Geovani Ferrari	Juara- MT	25614
Ivan Chequer Jorge Filho	Itaperuna -RJ	25615
Jarih Mitri El Ferzoli	Montanha - ES	25616
Joana Da Mota Correa	São Paulo- SP	25617
Joao Paulo Lima Mascarenhas	Guarantã do Norte -MT	25618
Jose Carlos De Oliveira	Joanópolis -SP	25619
Juliana Chechi	Cristalina- GO	25620
Ligiane Lima De Moraes	Rio Branco -AC	25621
Marie Administracao Rural Ltda	Rio Branco -AC	25622
Mario David Laterza	Uberaba- MG	25623
Mateus Paulilo Mantovani	São Paulo- SP	25624
Paulo Cezar Vaz De Almeida	Goiânia- GO	25625
Rafael Barboza Gomes	Espera Feliz- MG	25626
Reinaldo Alexandre Pinheiro	Paragominas- PA	25627
Sergio Ricardo De Almeida Freire	Arcoverde- PE	25628
Tercilio Turini	Londrina- PR	25629
Trajano De Matos Silva Neto	Cuiabá- MT	25630
Alexandre Santos Botelho	Monte Negro- RO	25631
Angelo Colombo	Belém- PA	25632

SEJA BEM-VINDO

À MAIOR FAMÍLIA ZEBUÍNA DO MUNDO



ASSOCIADOS REMIDOS	CIDADE	NÚMERO
Bruno Heringer Rezende	Vila Velha - ES	25633
Carlos Roberto Treviso	Campo Alegre De Goiás - GO	25634
Darla Lourenco Borges	Tarauacá - AV	25635
Eduardo Luis Da Mota Alves	Cassilandia - MS	25636
Hdr Agronegocios Ltda	Pindoretama - CE	25637
Ismael Nonato Junior E Outro/cond	São Jose Do Rio Preto - SP	25638
Luiz Fernando Cerioli	Paranaíta - MT	25639
Luziana Nogueira Ramos	Ministro Andreazza - RO	25640
Marco Oliveira Barbosa	São Paulo - SP	25641
Paulo Sergio Aguiar	Primavera Do Leste - MT	25642
Pedro Heringer Rezende	Vila Velha - ES	25643
Ronnie Peterson Marcondes Alves	Porto Alegre - RS	25644
Sergio Iglesias Borges	Cuiabá - MT	25645
Tarciso Do Monte Bezerra Filho	Nova Russas - CE	25646
Thiago Amorim Barcelos	Serra Dourada - BA	25647
Vinicius Carlos De Oliveira Amorim	Caraúbas - RN	25648
Vinicius Costa Medeiros	Maceió - AL	25649
Acrisio Sousa Ayres Neto	Filadélfia - TO	25666
Adilson Delgado Rezende	Barra Mansa - RS	25667
Agnaldo Luiz De Souza	Cumarú Do Norte - PA	25668
Agricola Anamelia Ltda	Pirapozinho - SP	25669
Agropecuaria Alexandria Ltda	Arapiraca - AL	25670
Agropecuaria Cafezinho Ltda	Marília - SP	25671
Alan Cardias Figueiredo	Cascavel - PR	25672
Alessandra Delfino Lopes	Santa Helena - GO	25673
Alvaro Nogueira Vilela	Carvalhos - MG	25674
Amanda Nogueira Miranda	Vila Velha - ES	25675
Ana Claudia Mei Alves De Oliveira	Franca - SP	25676
Ana Maria Dos Santos Borba	Goiânia - GO	25677
Beatriz Moraes E Rodrigues Da Cunha	Barretos - SP	25678
Benvindo Jose Fernandes	Formosa - GO	25679
Carlos Daniel Brust Miotti	Rio De Janeiro - RJ	25680
Carlo Rogerio Sousa Moraes	Barretos - SP	25681



**SEJA
BEM-VINDO**
À MAIOR FAMÍLIA ZEBUÍNA DO MUNDO

ASSOCIADOS REMIDOS	CIDADE	NÚMERO
Delacir Miorando Da Rosa	Santarem - PA	25682
Douglas De Castro Rezende	Espigao Do Oeste - RO	25683
Douglas Dalmolim	Formiga - MG	25684
Douglas Silva Rizerio	São Sebastiao Do Paraíso - MG	25685
Ednaldo Magalhaes Siqueira	Sobradinho - DF	25686
Emerson Santos De Macedo	Vicentinopolis - GO	25687
Euclides Rodrigues De Resende Neto	Araxá - MG	25688
Fausto Zanin	Dourados - MS	25689
Gabriel Couto Rickli	Balsas - MA	25690
Gustavo Henrique Fonseca Souza	Divinópolis - MG	25691
Heber Maranhao Rodrigues Neto	Boa Vista - RR	25692
Jairo Torres Lopes	Bom Jardim - RJ	25693
Joao Carlos Viana Bregantini	Marcelandia - MT	25694
Jose Eduardo Lippi	Aquidauana - MT	25695
Jose Marcos Rodrigues De Oliveira	Gouveia - SP	25696
Josefina Reis De Moraes	Brasilia - DF	25697
Josemar Santana Junior	Boa Vista - RR	25698
Juraci De Paiva Junior	Goiania - GO	25699
Luiz Claudio Rodrigues	Porto Feliz - SP	25700
Luiz Adalio Canuto De Souza	Maceio - AL	25701
Manoel Raimundo Teles De Menezes Neto	Aracaju - SE	25702
Marcello De Miranda Casagrande E Outro/cond	Indaiatuba - SP	25703
Marcelo Fernando Ranulfo	Caturai - GO	25704
Marcelo Marques Menezes Goncalves	Jiparana - RO	25705
Marcelo Nogueira Ferreira	Goiania - GO	25706
Marcio Chaves Mota E Out/condominio	Castanhal - PA	25707
Maria Rosa Gomes De Azevedo	Capelinha - MG	25708
Marina Batista Aguiar Fasano	Pirajui - SP	25709
Matheus Correa Lemos	Passos - MG	25710
Matheus Rodrigues Maia	Piranhas - GO	25711
Natanael Ramos Maldonado	Tupa - SP	25712
Nelson Palitot Neto	Araguaina - TO	25713
Nivaldo Aranha Da Silva	Altamira - PA	25714

SEJA BEM-VINDO

À MAIOR FAMÍLIA ZEBUÍNA DO MUNDO



ASSOCIADOS REMIDOS	CIDADE	NÚMERO
Odaír Delfino De Souza	Uberlândia - MF	25715
Oduvaldo Garbeloti Tucunduva	Tucunduva - SP	25716
Patricia Vanessa Vieira De Matos	Uberaba - MG	25717
Paulo Plínio Scherer	Unai - MG	25718
Radar Agronegocios Ltda	Recife - PE	25719
Roberio Costa Silva	Feira Da Santana - BA	25720
Roberto Silveira	Camapua - MS	25721
Rodrigo Antonio De Castro Passos	Lauro De Freitas - BA	25722
Rodrigo Barbosa De Castro	Brasília - DF	25723
Rodrigo Finazzi De Lima	Acreuna - GO	25724
Rossana Vieira Perez Rodriguez	Vitoria - ES	25725
Vander Jose Guimaraes	Patos De Minas - NG	25726
Vanderlei Francisco Gomes	Altamira - PA	25727
Thiago Dias Baumgratz	Piracicaba - SP	25728
Washington Silva De Paula	Goiania - GO	25729
Adriano Varela Galvao	Brasília - DF	25741
Agropastoril Tres Irmaos Ltda	Cerejeiras - RO	25742
Alberto Rodrigues Moreira Neto	Goiania - GO	25743
Jose Candido Goncalves	Goiania - GO	25744
Andre Moreira Reis E Outros/cond	Tres Pontas - MG	25745
Antonio Carlos Cruz Viegas Da Silva	Recife - PE	25746
Bruce Vidigal Rocha	Monte Alegre De Minas - MG	25747
Brunno Peretti Furtado	Itapetininga - SP	25748
Carlos Alexandre Martins Hoff	Brasília - DF	25749
Carlos Oiticica Pinto Guedes De Paiva	Maceio - AL	25750
Carlos R. Magalhaes De Moraes	Maceio - AL	25751
Dailson Nunes Da Silva	Trairao - PA	25752
Danilo Hamdan De Andrade	Arcos - MG	25753
Decio Luiz Schroeder	Descanso - SC	25754
Deimison Da Silva Noletto	Boa Vista - RR	25755
Diego Biella Quirino	Taquaritinga - SP	25756
Ednilson Farias De Albuquerque	Bodoquena - MS	25757
Elaine Cristina Bermejo E Outro Condominio	Pompeia - SP	25758



**SEJA
BEM-VINDO**
À MAIOR FAMÍLIA ZEBUÍNA DO MUNDO

ASSOCIADOS REMIDOS	CIDADE	NÚMERO
Elismar Borges De Oliveira	Barreiras - BA	25759
Fabio Portugal Cunha	Juiz De Fora - MG	25760
Fernando Cardoso Casarin	Tanabi - SP	25761
Flavio Luis Soares Da Costa	Rio Claro - SDP	25762
Genes Inacio De Souza	Vicentopolis - GO	25763
Gilvan Ribeiro Da Silva	Manbai - GO	25764
Guaracy Edmilson Coelho Cosmo	Palmeiropolis - TO	25765
Gustavo Melo Diniz Cavalcanti	Recife - PE	25766
Gustavo Portes Silveira	Nova Ponte - MG	25767
Humberto Siqueira Povoia	Campos Dos Goytacazes - RJ	25768
Ivan Vidal Barbosa Milward De Andrade	Juiz De Fora - MG	25769
Jairo Gomes Das Neves	Goiania - GO	25770
Jarilson Arlindo Coelho	Dores Do Turvo - MG	25771
Joao Batista Do Nascimento	Telha - SE	25772
Joao Geraldo Morais Bernardes	Ipora - GO	25773
Jose Antonio Fernandes Junior	Jaboticabal - SP	25774
Jose Brilhante Neto	Brasilia - DF	25775
Jose Eustaquio De Oliveira Neto	Urucuia - MG	25776
Julio Cezar De Melo Campelo	Rio De Janeiro - RJ	25777
Leonardo Bruno Pancieri Da Silva	Serra - ES	25778
Luis Paulo Dias Lorenzetti	Paranavai - SP	25779
Marcelo Neves Barcellos Costa	Coronel Fabriciano - MG	25780
Marcos Calebe De Paula E Outro Condominio	Araxá - MG	25781
Marlus Carneiro De Resende	Nova Ponte - MG	25782
Mariana Vargas E Silva Ferreira Penco	Uberaba - MG	25783
Matheus Ladeia Coelho	Salvador - BA	25784
Nelcivaldo Barbosa De Almeida	Jaguaquar - BA	25785
Nexa Recursos Minerais S.a	Vazante - MG	25786
Odacir Jose Balestreri	Caibi - SC	25787
Leonardo Vieira De Brito	Fartura - SP	25788
Otavio Henrique De Resende	Perdizes - MG	25789
Park Business Ltda	Patrocínio - MG	25790
Paulo Augusto Naldi Marcondes	Taubate - SP	25791

SEJA BEM-VINDO

À MAIOR FAMÍLIA ZEBUÍNA DO MUNDO



ASSOCIADOS REMIDOS	CIDADE	NÚMERO
Rafael Moreira Rego	Ceres-goi	25792
Ricardo Espinheira Oliveira	Salvador-ba	25793
Robson Rogerio Ramalho	Ouro Preto D Oeste-ro	25794
Sanzio Luiz Costa	Pimenta-mg	25795
Santa Monica Agro Industrial Ltda	Montes Claros-mg	25796
Silvana Sperandio	Juina-mt	25797
Valmir Jose Dos Santos	Uberaba-mg	25798
Wanderlucio Neitzel	Vila Velha-es	25799
Agropecuária Campo Novo Ltda	São Luis – Ma	25808
Agropecuária Jg Nelore Ltda	Campo Belo - Mg	25809
Agropecuária Sertão Ltda	Rio De Janeiro – Rj	25810
Alessandro Lemos De Faria	Passos – Mg	25811
Alexandre Honorato	Araxá – Mg	25812
Alice Medeiros De Sousa Da Cunha	Guarulhos – Sp	25813
Antonio Sergio Souza Queiroz	Pontes E Lacerda – Mt	25814
Beatriz Broquino Lopes De Oliveira	Itaperuna – Rj	25815
Bruno Leal De Oliveira	Nanuque – Mg	25816
Camilo De Lelis Varotto	Rio Novo – Mg	25817
Celina Leao Hizim Ferreira	Uberaba – Mg	25818
Cícero Teixeira Pereira	Concelheiro Lafaiete – Mg	25819
Claudia Pereira De Rose	Recife – Pe	25820
Claudio Edson Cavalcante Gomes	São Domingos De Araguaia - Pa	25821
Cleunice Ferreira Da Silva Luz	Fazenda Nova – Go	25822
Condominio Nova Embryo Ltda	Tapurah – Mt	25823
Cristiano Massaroli	Tangara Da Serra - Mt	25824
D J Agropecuaria Comercio E Prestação De Serviços Ltda	São Luis – Ma	25825
Danielle Corcelli Gomes	Morrinhos – GO	25826
Diego Corcelli Gomes	Morrinhos – GO	25827
Elder Ribeiro Vieira	Caculé – BA	25828
Elisandra Das Graças De Sá	Senhora De Oliveira – MG	25829
Ema – Empresa Marinho Agropecuária Do Pantanal Ltda	Corumbá – MS	25830
Emerson Alessandro Lessi	Cacoal – RO	25831
Emilio Heindel Soares De Gouvêa	Rio De Janiero – RJ	25832



**SEJA
BEM-VINDO**
À MAIOR FAMÍLIA ZEBUÍNA DO MUNDO

ASSOCIADOS REMIDOS	CIDADE	NÚMERO
Fabio De Faria Maia	Brasilia - DF	25833
Fabio Simplicio Maia	Divinopolis – MG	25834
Flávio José Santos Dantas	Nossa Senhora Da Glória – SE	25835
Franque Gonçalves De Queiroz	Carmo Do Paranaíba - MG	25836
Gisele Remlinger Fernandes	Guarapuava – PR	25837
Guilhermy Caetano Lima Souto	Montes Claros – MG	25838
Henrique Almeida Zica	Campos Belos – GO	25839
Henrique Machado Guimarães	Teixeira De Freiras - BA	25840
Istenio José Fernandes Pascoal	Brasilia - BF	25841
Jfif Participações E Negocios Ltda	Nova Lima - MG	25842
Jesur Jose Cassol	Campo Novo Do Parecis – MT	25843
Joaquim Viana Da Fonseca Neto	Teresina – PI	25844
João Loreno Marques Aguiar	Cascavel – PR	25845
José Fernando Ferreira Da Silva	Brasilia – DF	25846
José Geraldo Carvalho Mendes	Alta Floresta D´oeste – RO	25847
Jose Salvador Pinto	Rorainopolis – RR	25848
José Valderi Angelim Arcanjo Júnior	Sobral – CE	25849
Kamila Ribeiro De Castro Branquinho Machado	Bela Vista – GO	25850
Luis Fernando Benaglia De Oliveira E Outros - Cond	São Miguel Do Araguaia – GO	25851
Luiz Antonio Leite	São Felix Xingu – PA	25852
Luiz Cláudio Rodrigues Da Cunha	Novo Mundo - MT	25853
Manoel Herminio Oliveira Aguiar	Anage / Bom Jesus Da Serra – BA	25854
Marcio Teixeira	Acrelandia – AC	25855
Marcio Zanatto Ajonas	Cajuru – SP	25856
Murillo Ferreira Viana	Coribe - BA	25857
Pedro Henrique De Andrade Nogueira Lima	Teresina – PI	25858
Pedro Henrique De Oliveira Ferreira	Barra Do Garças – MT	25859
Pedro Paulo De Freitas Fonseca	Rio Verde - GO	25860
Persival Anastacio Da Silva	Buritirana - MA	25861
Progene Ltda	Itamarandiba – MG	25862
Rafael Kennedy Brito Da Silva	Novo Reparimento - PA	25863
Ricardo Maffia Rezende	Brasilia – DF	25864
Roberto Jose Soares Rocha	Ribeirão Bonito – SP	25865



SEJA BEM-VINDO

À MAIOR FAMÍLIA ZEBUÍNA DO MUNDO

ASSOCIADOS REMIDOS

	CIDADE	NÚMERO
Roberto Soares Lobo	Quadra - SP	25866
Ronaldo Oliveira Silveira	Iracema - RR	25867
Sarah Vieira Narciso	Bom Jesus De Goias - GO	25868
Sérgio Gonçalves Da Silva	Canatama - RO	25869
Sonia Maria Vieira	Espigao Do Oeste - RO	25870
Thaislayne Santos Cunha	Itabaiana - SE	25871
Thiago Garcia De Oliveira Melo	Abaeté - MG	25872
Vittor Oliveira Barros	Caracará - RR	25873
Wilson Fernandes Da Silva	Nsa. Do Livramento - MT	25874
Wilson Yamashita	Corumbaiba - GO	25875

TRANSFERÊNCIAS

	CIDADE	NÚMERO
De: Alkroma Agropec. Ltda.	Capela do Alto - MT	8350
Para: Agropecuaria Taguai 2r Ltda		25650
De: Fernando De Abreu Judice	Vitória - ES	10938
Para: Abreu Judice Participacoes Ltda		25651
De: Trento Patrimonial Eireli	Salvador - BA	24290
Para: Alexandre Lima Sangalli e Outr/Cond		25652
De: Audemar Magalhaes Medeiros	Salvador - BA	19832
Para: Augusto Ferreira Lima		25653
De: Jair Montezel	Inocência - MS	18787
Para: Emilio Cezar Tomas		25654
De: Gercino Coser Agropec. S/A	Vitória - ES	9972
Para: Gersino Coser Filho		15655
De: Mauro Batista Padovan	Presidente Venceslau - SP	19802
Para: Jose Mauro Carromeu Padovan		25656
De: Emidio Alves Madeira	Pato Branco - PR	14727
Para: Lazara Aparecida Madeira		25657
De: Jose Roberio Santos Pedreira	Maracás - BA	21124
Para: Luis Antonio Oliveira Dos Santos		25658
De: Antonio Garcia De Moraes	Aracatuba - SP	11148
Para: Maria Teresa Freitas De Moraes E Outros/Cond		25659



**SEJA
BEM-VINDO**
À MAIOR FAMÍLIA ZEBUÍNA DO MUNDO

TRANSFERÊNCIAS	CIDADE	NÚMERO
De: Adilio Camargo Costa	Uberaba - MG	1484
Para: Raquel Beatriz Almeida Camargo Machado		25660
De: Maria Lucila Assumpção Ortenblad	Uchôa - SP	16365
Para: Rodolpho Assumpção Ortenblad E Outro/Cond		25661
De: Agropecuaria Canada Cr Ltda	Porangatu - GO	25139
Para: Claudio Cesar Borges		25662
De: Maria Heloisa De Sousa Lopes	Catalão - GO	23273
Para: Luiz Augusto Sousa Araujo Lopes		25663
De: Antonio Carlos Goncalves Silva	Lavras - SP	21338
Para: Carlos Antonio Alvarenga Goncalves		25664
De: Alvaro De Oliveira Lima	Presidente Prudente - SP	17550
Para: Regina Celia Miguel C. De O. Lima E Outras/Cond		25665
De: Lupercio Alves De Melo	Gurupi - TO	18804
Para: Adriano Andrade Titoto	Paraíso Do Tocantins - TO	25730
De: Cleber Da Silva Faria	Macedônia - SP	21144
Para: Agropecuaria Imperio S.a	Cassilandia - MS	25731
De: Alfredo Jesus Dirceu	Uberaba - MG	74
Para: Edson Daher E Outro/cond	Uberaba - MG	25732
De: Petrucio Eugenio Pessoa Correa	Lucas Do Rio Verde - MT	23442
Para: Francisco Lopes G. Correa Neto E Outro/cond	Lucas Do Rio Verde - MT	25733
De: Joao S. Dias Ottoboni/out.cond	Dracena - SP	15767
Para: Joao Sergio Dias Ottoboni	Campo Grande - MS	25734
De: Carlos Eduardo Almeida Lima	Aracaju - SE	20236
Para: Jose Helio Mendonca	Carira - SE	25735
De: Jose Bertoldo De Freitas	Conceição Das Alagoas - MG	778
Para: Luis Eduardo Freitas Castanheira	Uberaba - MG	25736
De: Geza Urmenyi	Salvador - BA	4440
Para: Ricardo Sales De Oliveira	Vitoria Da Conquista - BA	25737
De: Jose Odemir Oliveira Santos	Campos Belos - GO	18501
Para: Thiago Oliveira Santos	Campos Belos - GO	25738
De: Jeronimo Gomes Ferreira	Uberlândia - MG	18023
Para: Tiago Moraes Ferreira	Uberlândia - MG	25739



**SEJA
BEM-VINDO**
À MAIOR FAMÍLIA ZEBUÍNA DO MUNDO

NOVOS ASSOCIADOS

TRANSFERÊNCIAS	CIDADE	NÚMERO
De: Jose Adriano Martins	Igarapava - SP	5271
Para: Alessandra Moreira Martins	Goiania - GO	25800
De: Paulo Cezar Fenner	Caxias Do Sul - RS	14178
Para: Jessica Serafim	Caxias Do Sul - RS	25801
De: Beabisa Agricultura Ltda	Morro Agudo - SP	10573
Para: Beabisa Pecuaria Ltda	Morro Agudo - SP	25802
De: Marco Antonio Ribeiro	Caldas Novas - GO	21886
Para: Jose Alves Gomes	Morrinhos - GO	25803
De: Maria Eduarda Resende Teixeira	Belo Horizonte - MG	18276
Para: Lucas De Oliveira Bernardi Moreira	São Paulo - SP	25804
De: Marília Mattar Silva	Oliveira - MG	21586
Para: Marcio Cecilio Silva Junior	Oliveira - MG	25805
De: Milton Clemente Juvenal	São Paulo - SP	16786
Para: Pedro Henrique Clemente	São Paulo - SP	25806
De: Hernules Antonio Miglio Do Rosario	Nova Lima - MG	10282
Para: Ricardo Teixeira Do Rosario	Nova Lima - MG	25807
De: Luciano Henrique De Castro	Goiânia - GO	18379
Para: Agropecuária Santa Edwiges De Goiás Ltda	Jussara - GO	25876
De: Plácido Ribeiro Vaz	Arcos - MG	15257
Para: Bruno Melgaço Vaz E Outros-condominio	Arcos - MG	25877
De: Carlos Alberto Barbosa De Amorim	Jussara - GO	22708
Para: Carla Maria Costa Amorim	Jussara - GO	25878
De: Joaquim Paiva Gonçalves Gamboa	Mimoso Do Sul - ES	19691
Para: Danilo Sousa Araújo	Mimoso Do Sul - ES	25879
De: João Sebastião De Queiroz	Pontes E Lacerda - MT	12601
Para: Marcia Souza Queiroz	Pontes E Lacerda - MT	25880
De: Saladino Gonçalves Nunes	Campo Grande - MS	5388
Para: Gustavo Roberto Vieira Nunes E Outro Condominio	Terenos - MS	25881
De: Wilson Brasil Schwenck	Sumidouro - RJ	10092
Para: Hêda Maria Rodrigues Schwenck	Sumidouro - RJ	25882
De: Ademar Alves Rodrigues	Goiânia - GO	18518
Para: Jose Antonio Vicente Graciano	Anicuns - GO	25883



**SEJA
BEM-VINDO**
À MAIOR FAMÍLIA ZEBUÍNA DO MUNDO

TRANSFERÊNCIAS	CIDADE	NÚMERO
De: Dorival Gibertoni	Taquaritinga - SP	18058
Para: Neuclair José Gibertoni E Outros Condominio	Taquaritinga - SP	25885
De: Pierre Michel Amez- Droz	Araguaina - TO	4828
Para: Otto Amez -droz	Araguaina - TO	25886
De: Vanilson Lopes De Souza	Itumbiara - GO	23726
Para: Ramon Rodrigues Vieira De Carvalho	Itumbiara - GO	25887
De: Mateus Ribeiro Abdal	Jardins Mangueral - DF	13888
Para: Rodrigo Antonio Bites Montezuma	Tanabi - SP	25888

ASSOCIADOS CONTRIBUINTES	CIDADE	NÚMERO
Arthur Fernandes Moreira	Vila Rica - MT	2002
Fernando De Camargo Pentead	Palmas - TO	2003
Mauricio Castelo Branco De Noronha Campos	Teresina - PI	2004
Giane Stockmann	Claudia - MT	2005
Renan Schiessl Menegotto	Francisco Beltrão - PR	2006
Felipe Alves Do Nascimento	Rio De Janeiro - RJ	2007
Aureo Sebastiao Bonin	Taió - SC	2008
Antonio Marcos Mazeto Neto	Conceicao Das Alagoas-MG	2009
Daniella Rigamonti Boscariol	Socorro - SP	2010
Gabriel Murakami Matté E Outros-condominio	Santa Helena - PR	2011
Matheus De Lacerda Pereira E Outro-condominio	Londrina - PR	2012



SEJA NOSSO ASSOCIADO!
APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA
ESSE QR CODE E SAIBA COMO.



ABCZ realiza reuniões virtuais com conselheiros de todos os estados brasileiros

Encontros com ênfase no diálogo e na transparência apresentaram as metas para 2025 e os resultados do ano passado; participantes também expuseram as demandas de cada região

Por Breno Cordeiro

Mantendo a estratégia de se manter conectada a todos os cantos do Brasil, a ABCZ (Associação Brasileira dos Criadores de Zebu) promoveu reuniões virtuais com conselheiros estaduais da entidade. Semelhantes a encontros realizados no início do ano passado e de 2023, as reuniões tiveram o objetivo de discutir e apresentar as metas da associação para 2025 e ouvir as demandas de cada estado, fortalecendo a comunicação e a transparência da Diretoria.

Os encontros foram conduzidos pelo Presidente Gabriel Garcia Cid, acompanhado do Gerente de Fomento dos Programas de Melhoramento Genético da ABCZ, Ricardo Abreu. Juntos, eles comandaram as reuniões durante dois dias.

“Acreditamos que a transparência e o diálogo são ferramentas imprescindíveis para que possamos atender as necessidades dos criadores e da nossa própria equipe em todo o Brasil. Como não podemos estar em todos os lugares presencialmente, esta ação é importante para que essa comunicação se mantenha de forma produtiva”, explica Gabriel.

“As reuniões anuais com todos os estados já são uma tradição”, complementa Ricardo. “São uma oportunidade de mostrar as atualizações do panorama do mercado e informações atualizadas do rebanho nacional, bem como os objetivos alcançados e o desempenho dos nossos produtos e serviços”, diz.

No Ceará, onde a ABCZ inaugurou um dos seus Pontos de Apoio, a ação foi bem recebida pelo Conselheiro do estado, José Kleber Calou Filho.

“Além de ser a colocação em prática do compromisso da campanha da atual gestão, é na verdade a demonstração do seu caráter no trato da ‘coisa alheia’, a valorização dos conselheiros e, sobretudo, respeito aos milhares de associados que confiam na nossa ABCZ, cujos resultados estão evidentes – em especial, os números do Ceará, fruto da criação

e funcionamento do Ponto de Apoio da ABCZ em Crato, que já mostra seus resultados.

Já Fernando Di Lorenzo Marsicano dos Santos, Conselheiro pela Paraíba, elogiou os dados levantados na reunião e o bom desempenho da região ao longo do ano.

“Com um rebanho de 238 milhões de cabeças e um crescimento de 3% na venda de doses de sêmen corte, crescimento de 8% de doses comercializadas da raça Nelore e um total de crescimento de 4% das demais raças, o Nordeste foi responsável por 10% dos registros de RGN e RGD em 2024. A Paraíba surge na 5ª colocação de registro. Destaque para a apresentação da recuperação financeira da entidade, a programação do PNAT 2025, Sumário de Touros 2025 com 1875 touros nas centrais, sendo 1568 Nelore e 307 das demais raças. Somam-se 90.008 touros comercializados no ano e o melhor: um mapa azul de 35 milhões de fêmeas a ser conquistado para a cobertura com touro PO. Debate importante com relação à febre aftosa e a necessidade da ABCZ se unir à Federação, fortalecendo a cobrança dos criadores sobre obrigações ainda não realizadas pelo governo da Paraíba e Rio Grande do Norte, com relação às exigências do Mapa”, conta.

Representando o Pará, Adelino Junqueira Franco Neto também comemorou a iniciativa.

“Foi um encontro produtivo como sempre. Gabri-

el é dinâmico e tenho o privilégio de atuar como Conselheiro do estado do Pará. Mostraram muitas informações, revelando um ótimo modelo de condução que dá espaço para os Conselheiros e nossas opiniões. Comentei sobre a demanda que temos de mais um técnico de registro no Pará, uma demanda muito bem recebida e que será, agora, formalizada. A demanda na nossa região está crescendo muito, o que mostra o



25 Escritórios Técnicos Regionais

+ 5 Pontos de Apoio

-  Crato - CE
-  Corrente - PI
-  Manaus - AM
-  Boa Vista - RR
-  Montes Claros - MG

sucesso da ABCZ. Tenho a satisfação de ter trazido a ABCZ, nossa maior entidade, para cá. Me considero um membro efetivo da entidade, já que fiz de tudo para criar o nosso ETR no estado”, aponta. Renato Sebastião Ingracia, Conselheiro em Rondônia, também manifestou sua satisfação.

“Primeiramente, devo parabenizar a diretoria, encabeçada pelo nosso Presidente, e destacar a importância desses encontros, porque é um momento em que conseguimos expor as demandas dos criadores dos estados que representamos, e é importante escutar o pensamento e a visão dos nossos colegas para tentar cada vez mais colaborar com a gestão e melhorar a ABCZ na condução dos trabalhos com as raças zebuínas. O que me chamou a atenção foi a gestão financeira, a transparência dessa Diretoria, o cuidado que o Presidente tem em relação às questões financeiras da nossa entidade. Uma surpresa muito agradável é o desempenho do Ceará, mostrando como a ideia dos Pontos de Apoio está surtindo um efeito muito positivo nesses estados. Ceará teve crescimento de criadores”, descreve.

No Rio de Janeiro, Felipe Carneiro Monteiro Piccini destacou a atuação política da ABCZ.

“As reuniões têm sido de suma importância; Gabriel e a Diretoria prestam conta a todos os associados. Os programas implementados na gestão têm sido de grande importância para quem trabalha com melhoramento genético e a ABCZ tem defendido politicamente o produtor, em uma atuação muito importante para o agro no Brasil. Certamente, o saldo é positivo”, diz.

Leda Garcia de Souza, de Mato Grosso do Sul, apresentou um balanço semelhante.

“A reunião foi muito produtiva. O Presidente apresentou os resultados alcançados em 2024, tanto técnicos como financeiros, e mostrou que a ABCZ continua crescendo e evoluindo, sempre pensando em melhor atender os seus associados, como também se consolidar como liderança importante na defesa e nas conquistas das causas relacionadas à pecuária e ao agro brasileiro”,

comenta.

O Conselheiro por Tocantins, José Rubens de Carvalho, elogiou a ação e a Diretoria da ABCZ em geral.

“A reunião, como as outras, foi excelente. Tratamos de vários assuntos, o Presidente fez uma explanação muito bem-feita, muito clara, de tudo que vem sendo feito na gestão. E embasou tudo com números e dados. Percebemos a grande melhora na condução das contas da ABCZ, é muito importante essa transparência. Ricardo também explicou os números atualizados da entidade, explicando novos projetos com destaque para o PMGZ Carne; é um programa de grande valor porque podemos identificar os touros que produzem as carnes que o consumidor precisa, isso pode agregar muito valor na genética destes específicos animais. Porque, até hoje, estamos dando um tiro no escuro – usamos os touros com boas DEPs, porém não temos ainda uma DEP de qualidade de carne”, ressalta.

Já em Mato Grosso, o Conselheiro Olímpio de Brito enfatizou a importância destes encontros.

“Para nós, como Conselheiros, é muito importante porque nem sempre estamos próximos à entidade. É importante saber como anda a evolução da associação. Trata-se de reuniões produtivas pela oportunidade de passar as nossas necessidades, que sempre têm uma resposta. Em gestão nenhuma – e já participei em sete – tivemos essa abertura para manifestar nossas opiniões e demandas. Fico muito feliz em participar do conselho pelo Mato Grosso e pela transparência da associação, aproximando a entidade dos estados de forma construtiva. Que as futuras gestões continuem essa ação”, afirma.



Aprovação Unânime

A apresentação do parecer contábil e do relatório gerencial referente aos primeiros dois anos da Gestão 2023-2025 resultou na aprovação por unanimidade dos documentos

A Assembleia Geral Ordinária promovida pela ABCZ, em março, apresentou um relatório de gestão e o balanço de contas da atual gestão. Aprovados por unanimidade pelos participantes, os documentos evidenciam não só o cumprimento das metas da entidade, mas também o trabalho dos mais variados setores e equipes que compõem a associação, Brasil afora.

Após uma análise completa dos documentos fornecidos, o Conselho Fiscal fez a apresentação do parecer contábil, para apreciação dos associados presentes. O encontro foi realizado no Salão Nobre, na sede da ABCZ, em Uberaba (MG).

Como é feito anualmente, os relatórios listaram as ações realizadas pelos diferentes departamen-

tos, detalhando os valores investidos e arrecadados no decorrer dos últimos anos. Após as explicações, os associados tiveram a oportunidade de se manifestarem publicamente em relação às informações prestadas.

Com o objetivo de priorizar a transparência, valor tão importante em qualquer associação, apresentamos a seguir uma lista com os destaques do relatório apresentado.

Comunicação

Lançamos o ABCZ Notícia, que divulga as notícias da nossa associação em três canais de referência do agro brasileiro – Canal do Boi, Canal Rural e Terraviva.

Distribuímos todas as sextas-feiras o Resumo da Semana ABCZ, uma forma de informar o associado de forma constante e transparente sobre as ações realizadas pela nossa equipe e o resultado prático desse trabalho no dia a dia da entidade.

A cada três meses, enviamos ao associado um relatório mais completo com todas as principais ações realizadas no período. O material é criado de forma dinâmica e ilustrada, contribuindo para uma leitura fácil sem perder o caráter completo do conteúdo.

Trabalho e transparência

Dando continuidade à atuação da ABCZ em diversos pilares, realizamos desde 2023 reuniões com setores como centrais de inseminação, leiloeiros e empresas leiloeiras, assessorias técnicas e comerciais, canais de transmissão de leilões, todos com relacionamento direto com nossos associados, para definir estratégias e prioridades para melhor atender o nosso criador.

Também reformulamos os projetos de parcerias e convênios com outros países em relação ao apoio da entidade na estruturação do serviço de registro e melhoramento genético em países membros da Ficebu (Federação Internacional de Criadores de Zebu) – com destaque para a Guatemala e Peru, que já iniciaram seus processos internos com base no modelo desenvolvido pela ABCZ.

Entre as ações de destaque no atendimento aos criadores e associados pelo país, destacamos:

- Criação da central de atendimento aos criadores, para atender dúvidas e encaminhamentos da área técnica de forma mais rápida;

- Apoio a 26 exposições no interior do país, nos aproximando ainda mais dos criadores de regiões mais distantes, em 23 cidades de 12 estados;

- Realização de reuniões presenciais com criadores nos eventos que participamos durante o ano. Em 2023, visitamos 18 estados e, em 2024, 13 estados e o Distrito Federal;

- Criação dos cinco Pontos de Apoio da ABCZ, em Crato (CE), Manaus (AM), Boa Vista (RR), Corrente (PI) e Montes Claros (MG), onde a ABCZ subsidia o deslocamento de seus Técnicos de Registro, com programação e agenda definidas, reduzindo o custo de quilometragem nos atendimentos aos criadores destas regiões mais distantes dos seus Escritórios Técnicos Regionais (ETRs).

Na área técnica, destacamos as seguintes melhorias:

- Não cobrança na devolução de registros transferidos;
- Concessão de maior prazo de validade dos RGNs;
- Criação da ADT Consignada;
- Autorização da participação dos Técnicos de Registro da ABCZ em eventos promovidos por associados;
- Atualizações e melhorias no software Produz e no aplicativo ABCZ Mobile.

Entre os novos projetos já criados em 2025, destacamos o ABCZ Shopping, com a proposta de ofertar uma nova ferramenta de comercialização para pequenos e médios associados.

Representatividade no setor

Em 2024, a ABCZ passou a fazer parte do IPA (Instituto Pensar Agropecuária), criado para defender os interesses dos criadores brasileiros e prestar assessoria com informações e orientações técnicas para a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA). O IPA reúne 59 entidades ligadas

ao agro brasileiro, representando a cadeia agropecuária brasileira junto aos Três Poderes. Em 2025, a ABCZ também passa a fazer parte do seu Conselho de Administração.

Em 2023, a ABCZ liderou a criação da FABB (Frente das Associações de Bovinos do Brasil), reunindo 21 associações que representam 51 raças bovinas.

Desde então, a FABB já conquistou importantes pautas junto ao Ministério de Agricultura e Pecuária (Mapa), como a Instrução Normativa 13, encaminhada para se tornar, ainda em 2025, a Portaria 1338, que regulamenta de forma democrática a comercialização de sêmen bovino, novas regulamentações sobre genômica e posicionamentos em defesa de todos os pecuaristas do Brasil.

Crescimento e expansão

Registros

Em 2024, a ABCZ realizou:

- 681.789 registros de animais (incluindo 423.598 RGNs e 258.191 RGDs);
- 13.674 atendimentos por meio dos 101 Técnicos de Registro, a 8.523 associados, somando 1.672.171 matrizes ativas. Deste total, 32,6% dos criadores e 24,6% das matrizes fazem parte do PMGZ.

Apesar da redução de 0,31% no número total de registros entre 2023 e 2024, o acumulado dos dois anos cresceu 3,62% em relação ao biênio anterior.



Em 2024, o PMGZ somava 400 mil matrizes ativas no PMGZ Corte e 40 mil no PMGZ Comercial, pertencentes a 2.595 criadores de todo o Brasil. 17,7 milhões de animais no banco de dados.

Em 2023 e 2024, o PMGZ cresceu 9,7% em número de matrizes ativas em relação ao período ante-

rior; a média dos últimos 10 anos é de 5,79%.

A quantidade de criadores participantes no PMGZ também cresceu:

- 2024: 2.595 criadores; 8,1% a mais que 2023;
 - 2023: 2.384 criadores; 9,6% a mais que 2022;
- Crescimento médio de 8,2% nos últimos 10 anos.



O PMGZ Leite Max possui 532 criadores e 5.594 matrizes ativas, com histórico de 1.159.014 controles leiteiros realizados e 84.687 matrizes desde 1976.

Evolução do programa:

- 2024: realizados controles leiteiros em 6.362 matrizes de 496 fazendas; redução de 35,6% em relação ao ano anterior;
- 2023: realizados controles leiteiros em 9.886 matrizes de 555 fazendas; crescimento de 61,1% em relação ao ano anterior;
- 2022: realizados controles leiteiros em 6.133 matrizes de 469 fazendas.



Criado em 2018, o PMGZ Comercial abrange 37.203 matrizes de 33 criadores em 13 estados. As adesões de 2024 somaram 11.620 matrizes – crescimento de 19,3% em relação a 2023 (9.736 matrizes).



Em 2024, criamos o PMGZ Carne, em parceria com a JBS Friboi, com o objetivo de avaliar com precisão o impacto da genética PO no desempenho dos animais ao longo de toda a cadeia produtiva, medindo diretamente a influência da genética em fatores cruciais, como rendimento de carcaça, acabamento e eficiência na termina-

ção – comprovando, assim, o impacto positivo gerado pelo uso de touros melhoradores.



Desde a sua criação em 2006, o Pró-Genética já realizou 814 feiras e 887 leilões, totalizando 1.701 eventos oficiais e 65.489 touros comercializados, com faturamento de R\$ 1,163 bilhões (R\$ 109,1 milhões em feiras e R\$ 1,054 bilhões em leilões). Estimamos que os reprodutores vendidos no âmbito do Pró-Genética respondem pela produção de 20,9 milhões de bezerros de qualidade superior.



Após 14 edições, o PNAT (Programa Nacional de Avaliação de Touros Jovens) classificou 247 reprodutores que responderam pela distribuição de 174.012 doses de sêmen.

Desde o início da gestão, aumentamos a distribuição de doses de sêmen, passando a ser 600 doses de cada touro PNAT para rebanhos colaboradores do PMGZ Corte e outras 500 para rebanhos colaboradores do PMGZ Comercial.



Através do Brazilian Cattle, participamos de três feiras internacionais, que movimentaram US\$5,4 milhões em negócios, além de seis feiras nacionais que movimentaram US\$28 milhões.

Também participamos de uma missão comercial na África do Sul e Angola e do Encontro Nacional com Adidos Agrícolas do Mapa.

Estimamos que os negócios gerados pelo programa totalizaram US\$104,7 milhões, abrangendo US\$33,7 milhões em negócios imediatos e US\$71 milhões para os próximos 12 meses, representando um aumento de 16,7% em relação a 2023.



O programa de recuperação de pastagens degradadas da ABCZ recebeu apoio e aportou recursos de parceiros como Banco do Brasil, Emater-MG, Embrapa, Epamig, Agronelli, Cargil, Mosaic e Ubyfol, repassando para assistência técnica e insumos a 36 produtores em 52 municípios de quatro estados brasileiros.

Conselho Fiscal

Desde o início da gestão, os 10 membros do Conselho Fiscal realizaram 19 reuniões, inaugurando o modelo direto de participação, em busca de melhor governança, eficiência e transparência. Foram feitas 10 reuniões de trabalho em 2023 e nove em 2024, com acesso a toda a documentação financeira da entidade, gerencial e contábil, quando solicitada pelo Conselho.

O relatório completo está disponível para consulta na área de Comunicações Eletrônicas do site da ABCZ.





Liderança Feminina:

ABCZ estreita laços com o Instituto Pensar Agropecuária
Associação integra nova diretoria do IPA

Por Breno Cordeiro

Fotos: André Santos/Daniel Fagundes

A solenidade de posse da nova diretoria do IPA (Instituto Pensar Agropecuária), que assumiu a liderança da entidade para o biênio 2025-2026, contou com a participação da ABCZ (Associação Brasileira dos Criadores de Zebu). O evento foi realizado na sede do instituto, em Brasília (DF).

A associação foi representada na cerimônia pelo Presidente Gabriel Garcia Cid, que também assumiu a posição de membro suplente do Conselho Fiscal do IPA, além da Presidente da ABCZ Mulher, Paula Garcia Cid, e do Diretor de Relações Governamentais da entidade, Romildo da Costa. Além da posse, a comitiva da ABCZ também marcou presença na assembleia do instituto com as demais entidades que compõem o IPA. Durante o encontro, foram abordados temas como a apro-

vação de contas do exercício 2024, o posicionamento da FPA (Frente Parlamentar da Agropecuária) sobre o Plano Safra e estratégias para a COP 30.

“O IPA é um grande apoiador do agro brasileiro, atuando de forma admirável na defesa dos produtores e prestando um importantíssimo apoio técnico à Frente Parlamentar da Agropecuária. Desejamos todo o sucesso para a nova diretoria e reafirmamos que a ABCZ seguirá caminhando ao lado do IPA em prol da criação de políticas públicas que beneficiem a agropecuária nacional”, reforça Gabriel.

A nova presidente do IPA é Tania Zanella, que atua como Superintendente do Sistema OCB, ocupando o lugar deixado por Nilson Leitão.

Tania integra a diretoria da entidade desde 2011, o ano de sua fundação, bem como o Conselho Superior do Agronegócio (Cosag) da Federação das Indústrias de São Paulo (Fiesp).

“O momento é de união. De juntar forças, arregaçar as mangas e trabalhar pelo fortalecimento do agro em parceria com os deputados, senadores, o Judiciário, o Governo Federal e a sociedade. A nossa função é organizar prioridades e subsídios para apoiar a atuação da FPA no Congresso Nacional”, destaca Tania.

No decorrer da 90ª ExpoZebu, em Uberaba (MG), o Presidente Gabriel recebeu a nova Presidente eleita na sede da ABCZ para uma reunião sobre o setor.

Fabrizio Morais Rosa (Aprosoja Brasil) é o 1º Vice-Presidente, enquanto Sergio Luis Bortolozzo (SRB) e Nilson Aparecido Leitão (CNA) são o Vice-

Presidente Secretário e Vice-Presidente Tesoureiro, respectivamente. O 2º Vice-Presidente Tesoureiro é Roberto Ignácio Betancourt (Fiesp).

Já o Conselho Fiscal do instituto fica composto pelos três membros titulares Gustavo Beduschi (Viva Lácteos), Glauber Silveira da Silva (Abramillho) e Paulo Sérgio de Marco Leal (Feplana), além dos membros suplentes André Luis de Freitas (Abia), Gabriel Garcia Cid (ABCZ) e Clorinaldo Roberto Levrero (Abisoló).

O IPA é uma organização que reúne quase 60 entidades ligadas ao setor agropecuário, com o principal objetivo de prestar assessoria técnica à FPA, promovendo a defesa dos produtores brasileiros no Congresso. O instituto também se articula na interação com os poderes Executivo e Judiciário.





ABCZ Mercado:

criadores e compradores conectados por um clique!

Por Breno Cordeiro

Lançada durante a 90ª ExpoZebu, plataforma de mercado digital foi criada para oferecer alternativas seguras e eficientes para pecuaristas em busca de oportunidades comerciais para seus rebanhos zebuínos

Poucas semanas após o lançamento realizado na 90ª ExpoZebu, a plataforma ABCZ Mercado já comemora crescimentos no número de criadores participantes, atraídos pela oportunidade de obter liquidez para seus rebanhos zebuínos.

Quem acessar a ferramenta, pela plataforma da Superbid Exchange, já pode encontrar cerca de 50 criadores ativos – e a expectativa é alcançar até 200 nos próximos meses, multiplicando os canais de comercialização de animais registrados de forma virtual e oferecendo alternativas seguras e confiáveis para a viabilidade comercial dos plantéis.

Desenvolvida com critérios técnicos em mente, a plataforma idealizada pela ABCZ e viabilizada com a tecnologia e infraestrutura da Superbid Exchange foi pensada como um espaço digital de vendas – trazendo benefícios para todos os criadores, incluindo os de pequeno porte.

“Muitos dos pecuaristas associados à ABCZ são proprietários de rebanhos com menos de 50 matrizes. Isso nos fez pensar na criação de uma plataforma segura, confiável e estruturada, para auxiliar esses produtores a obterem liquidez para o mercado, contribuindo não só para a viabilidade comercial dos rebanhos zebuínos, mas tam-

bém para o crescimento do mercado de genética Zebu em geral”, explica o Presidente da ABCZ, Gabriel Garcia Cid.

O criador interessado em vender seus animais na plataforma deve realizar o seu cadastro em abczshopping.superbid.net. No mesmo link, é possível acessar todos os animais disponíveis para venda dos mais diversos criatórios de todas as raças, garantindo soluções para todas as necessidades. Outro canal de acesso ao ABCZ Mercado é o site da ABCZ: abcz.org.br.

“A ABCZ fornece o conhecimento técnico sobre a pecuária zebuína e a capilaridade com seus associados, enquanto a Superbid é responsável pela tecnologia e solução financeira das transações”, aponta o Gerente do Departamento Internacional da ABCZ, Juan Lebrón.

No decorrer da 90ª ExpoZebu, a ABCZ realizou lançamento oficial do ABCZ Mercado, por meio do 1º ABCZ Shopping, um evento híbrido – virtual e presencial – que serviu para apresentar aos criadores a novidade e esclarecer dúvidas sobre o seu funcionamento.

Agora, a plataforma permanecerá ativa na internet 24 horas por dia, com possibilidade de realizar negociações diretas com os vendedores.

“Nosso compromisso é apoiar todos os criadores na venda de sua produção, com isonomia técnica e sem viés comercial – características que fazem parte do DNA do corpo técnico da associação”, aponta Gabriel.

E quem vende já aprova a iniciativa. “Foi uma ideia muito prática e muito útil que irá auxiliar muitos criadores associados à ABCZ”, conta Marco Antônio Andrade Barbosa, produtor da Agropecuária MAAB, um dos primeiros a se cadastrar como vendedor na plataforma.

“A praticidade é um benefício tanto para o vendedor quanto para o comprador, uma facilidade a mais que contribuirá para facilitar a aquisição de genética zebuína”, finaliza o pecuarista.



Animais comercializados no ABCZ Shopping durante a 90ª ExpoZebu



Construindo o futuro
da saúde animal

Virbac

FOSFOSAL®

Overdadeiro efeito Fosfosal.®

Da reprodução à terminação,
incomparável.



Construindo o futuro
da saúde animal

Virbac



Genética de resultados:

como o **PMGZ Carne** verticaliza a cadeia produtiva e comprova com exatidão a superioridade de touros zebuínos melhoradores

Iniciativa da ABCZ e JBS, por meio do programa, realiza projeto com avaliação de desempenho e abate de 120 animais jovens da linhagem Nelore Vera Cruz, em Barra do Garças (MT)

Por Breno Cordeiro

O PMGZ Carne, desenvolvido pela ABCZ (Associação Brasileira dos Criadores de Zebu), em parceria com a JBS Friboi, vem cumprindo a sua proposta de mensurar com precisão científica o real impacto da utilização de genética PO nos rebanhos zebuínos de corte.

O mais recente abate técnico do programa – o primeiro de 2025 – foi realizado em março. Os 120 animais jovens, com idades entre 15 e 19 meses e média de 17 meses, oriundos do criatório Nelore Vera Cruz, passaram pelo abate após 98 dias de

confinamento no Boitel JBS, em Barra do Garças (MT). E, assim como aconteceu nos abates anteriores, os números comprovaram a tese: filhos de reprodutores PO têm melhor desempenho no ganho de peso.

Resultados Técnicos Médios

Peso Médio @	20,21 @
Arrobas Produzidas	7,05 @
Rendimento de Carçaça	56,66 @

Em média, as carcaças analisadas pesavam 20,21 arrobas (303,10 kg), sendo 7,05 arrobas produzidas na fase de terminação, com rendimento médio de carcaça de 56,66%. O peso médio de entrada dos animais no confinamento foi calculado em 394,73 kg, enquanto o peso de saída foi de 541,45 kg.



Equipe que conduziu o PMGZ Carne no Nelore Vera Cruz; ao fundo, os 120 animais participantes, progênies de 13 touros diferentes

“Com uma margem bruta de 26,41% na engorda, em um período de 98 dias, o lote demonstrou bom desempenho nessa etapa. Esse resultado oferece ao criador a possibilidade de avaliar as vantagens técnicas e econômicas do sistema, que incluem a liberação de áreas na fazenda e o aumento do giro de capital”, aponta o professor da UFMS (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul) e consultor da ABCZ, Ricardo Brumatti.

Demonstrativo de Resultados Arrobas Ganhas

Receita Arrobas Ganhas	R\$ 2.228,15
Custo Engorda	R\$ 1.609,16
Luco Arrobas Ganhas	R\$ 618,99
Margem Arrobas Ganhas	26,41%

Demonstrativo de Resultados R\$/@ Arrobas Produzidas

Receita - R\$/@	R\$ 316,10
Custo Engorda - R\$/@	R\$ 232,61
Luco Brutos - R\$/@	R\$ 83,49
Margem Bruta	26,41%

“Ao complementar o cálculo com um valor de referência para o custo inicial dos animais, o confinamento obteve uma margem bruta estimada média de 6,59%, valor que pode ser um pouco superior, já que os animais eram crias da fazenda do criador parceiro do PMGZ Carne”, afirma.

Demonstrativo de Resultados Estimativa Final

Receita Bruta Média	R\$ 6.387,35
Custo Final Médio	R\$ 5.951,23
Luco Bruto Médio	R\$ 436,13
Margem Bruta Média	6,59%

Demonstrativo de Resultados R\$/@ - Total

Receita - R\$/@	R\$ 6.387,35
Custo Total - R\$/@	R\$ 5.951,23
Luco Bruto - R\$/@	R\$ 436,13
Margem Bruta	6,59%

“O PMGZ Carne tem como objetivo tornar-se o maior programa de avaliação de carcaças de progênies de touros registrados na indústria da carne”, destaca o Gerente de Fomento do PMGZ (Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos), Ricardo Abreu. Para cumprir essa meta, o programa faz uso de cálculos e mensurações que revelam com exatidão a superioridade da genética melhoradora.

"É um programa muito interessante que a ABCZ criou, fazendo a parceria entre o produtor, a ABCZ e a indústria, onde o criador consegue certificar o trabalho feito dentro da propriedade e do programa de melhoramento", avalia o Técnico de Registro da ABCZ, Divino Humberto Guimarães. Para o criador, os números sinalizam uma aposta bem colocada – a certeza de que o investimento na genética oferece um retorno claro e confiável.

"Essa parceria era tudo que a gente queria. Já temos o teste de progênie na fazenda, em que avaliamos a bezerrada na desmama, para mensurar a produção dos touros. Com o PMGZ Carne, vamos poder avaliar também no gancho", diz Jairo Machado, pecuarista no comando do Nelore Vera Cruz.



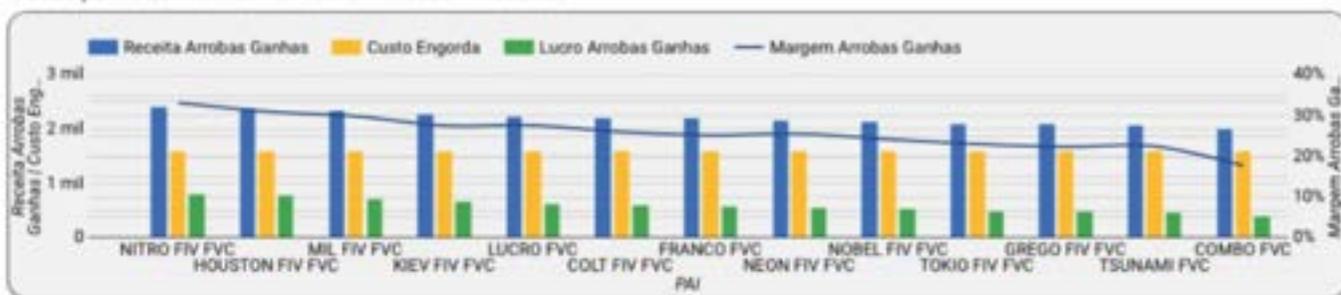
Da esquerda para a direita: o Gerente Executivo de Confinamento da JBS, Wesley Borba; Ricardo Abreu; Jairo Machado; Divino Humberto Guimarães e o Gerente de Pecuária do Nelore Vera Cruz, Cilso Lindolfo da Silva



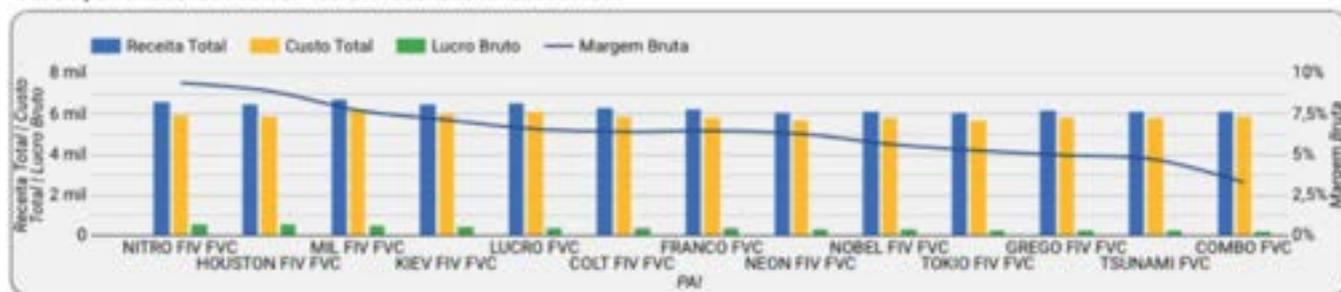
Lote de carcaças dos animais jovens, que comprovam o potencial de maior ganho em menor tempo

PMGZ Carne é uma iniciativa da ABCZ, criadores e JBS. Para mais informações, acesse abcz.org.br ou entre em contato pelo telefone (34) 3319-3900.

Desempenho Econômico Por Touro - Arrobas Produzidas



Desempenho Econômico Por Touro - Resultado Final Estimado





PMGZ CARNE

Parceria entre ABCZ, indústria e criadores demonstra valor genético de touros registrados

Prof. Ricardo C. Brumatti

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Os resultados econômicos obtidos nos lotes já abatidos pelo programa PMGZ Carne, conduzido pela Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) em parceria com a JBS Friboi, marcam um divisor de águas na pecuária de corte nacional. O programa não apenas valida, por meio de dados concretos, a superioridade da genética zebuína de alta performance, como também demonstra, de maneira clara e objetiva, como o

investimento em melhoramento genético pode transformar a rentabilidade e a sustentabilidade das fazendas brasileiras.

Os dois gráficos abaixo resumem os resultados econômicos obtidos em dois abates técnicos do PMGZ Carne, sob o foco do desempenho dos filhos de touros provados, sob ótica da produtividade e lucratividade.

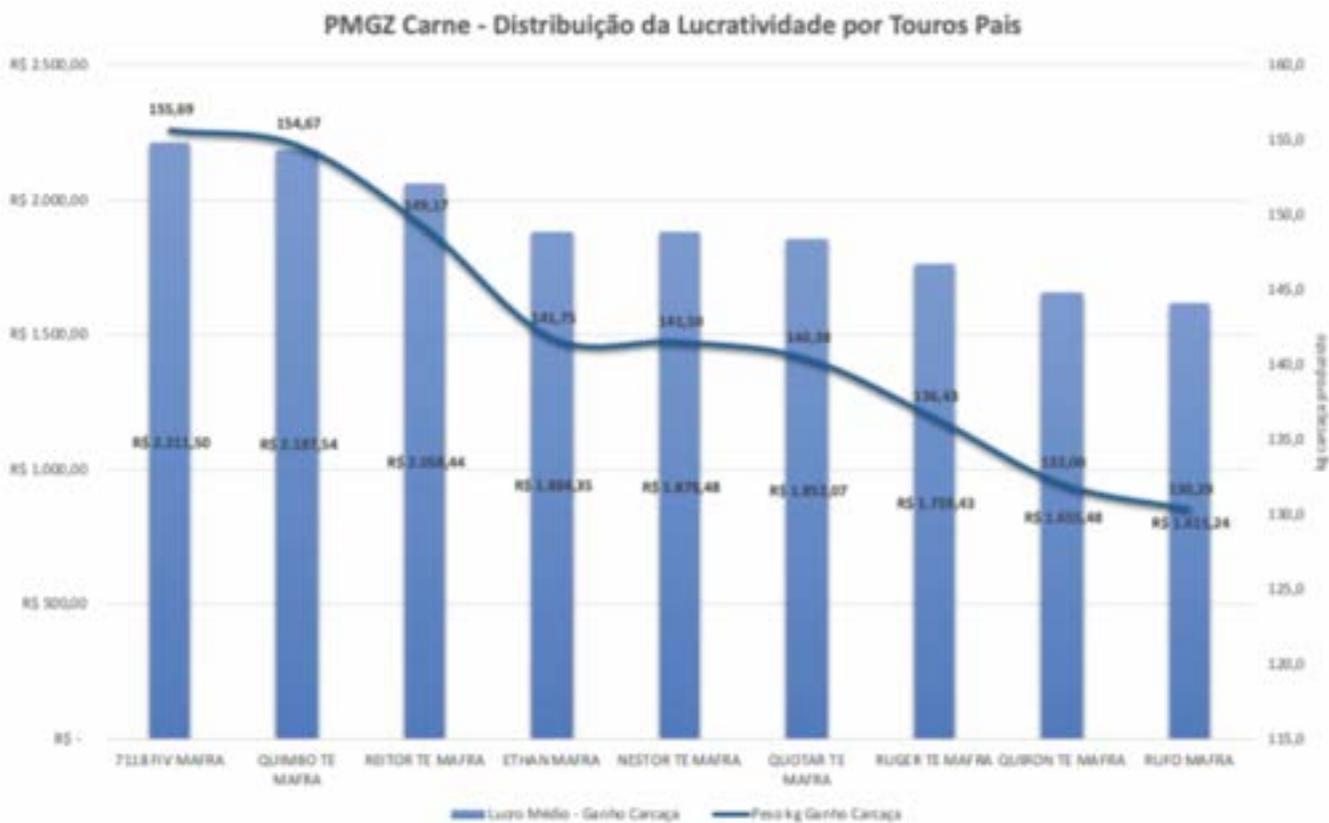


Figura 1. Resultados abate PMGZ Carne – Mafra



Este primeiro abate, ocorrido no final de 2024, com o mercado em alta, obtendo um valor médio de R\$ 352,10/@ ao abate, evidencia a potencialidade da genética zebuína de alta performance ao obter filhos com excelentes resultados técnicos e econômicos, com uma lucratividade em termos de arrobas produzidas oscilando entre R\$ 1.615,24 a R\$ 2.211,5.

Mesmo em cenários com menor precificação, conforme se evidencia no próximo gráfico, onde o valor médio pago ao criador foi de R\$ 316,10/@, os resultados obtidos por filhos de zebuínos de alta genética, permitiram uma boa lucratividade por arroba produzida.

Desempenho Econômico Por Touro - Arrobas Produzidas

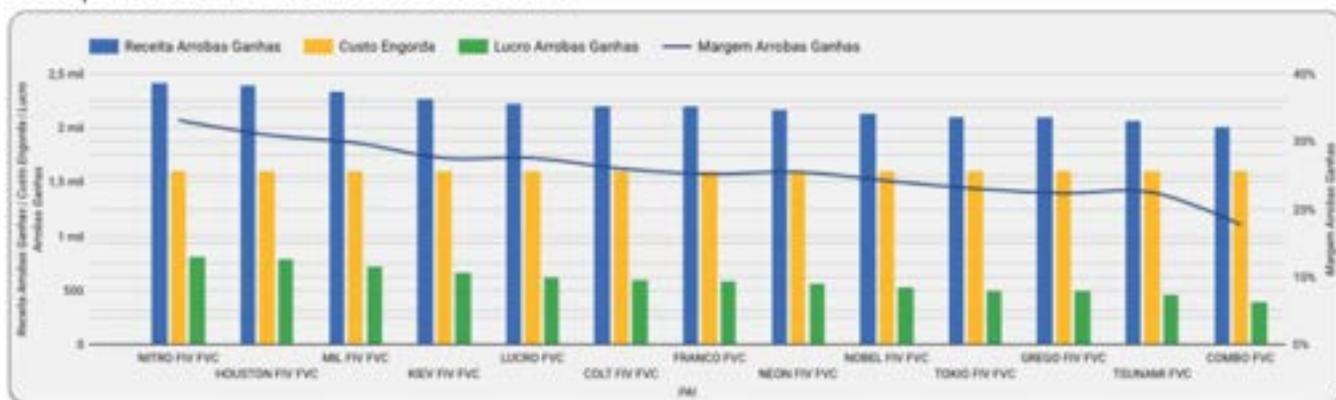


Figura 2. Resultados abate PMGZ Carne – Vera Cruz



Neste sentido, o programa PMGZ Carne vai além do simples acompanhamento do ganho de peso. Ele avalia de forma integrada o desempenho técnico em termos de desenvolvimento corporal, ganhos médios diários, consumos e eficiência alimentar, até o rendimento de carcaça, o marmoreio e a maciez da carne, entre outros parâmetros que agregam valor ao produto final e atendem às exigências dos mercados mais competitivos. Isso permite ao produtor tomar decisões baseadas em ciência, validando o investimento em genética com dados objetivos e confiáveis.

Portanto, eficiência produtiva impulsiona diretamente a lucratividade, onde animais com alta capacidade de conversão alimentar em carcaça alcançam o peso de abate precocemente, acelerando o giro de capital e maximizando a utilização da infraestrutura da propriedade. Adicionalmente, a precocidade inerente à genética superior otimiza o ciclo produtivo, reduzindo o tempo de permanência no sistema de engorda, diminuindo custos operacionais e liberando recursos para outras fases da produção, o que, consequentemente, eleva a sustentabilidade econômica e ambiental da atividade pecuária.

O PMGZ Carne fomenta a verticalização da cadeia produtiva, conectando criadores, indústria e iniciativas de melhoramento genético. Essa integração possibilita o monitoramento contínuo do desempenho animal, do nascimento ao abate, gerando dados cruciais para aprimorar seleções genéticas e certificar a excelência do manejo na fazenda. O resultado é um ciclo contínuo de inovação, eficiência e lucratividade, que impulsiona a competitividade e a sustentabilidade da pecuária bovina brasileira.

O cenário nacional ainda apresenta um enorme potencial de transformação. Com mais de 30 milhões de bezerros nascidos anualmente de touros sem avaliação genética, a adoção de genética zebuína de alta performance pode revolucionar a produtividade e a competitividade do setor. Os dados do PMGZ Carne mostram que o uso de touros PO comprovadamente superiores resulta em maior ganho de peso, melhor rendimento e qualidade de carcaça, menor ciclo produtivo, maior eficiência alimentar e, principalmente,

lucro líquido significativamente superior por animal abatido.

Investir em genética zebuína de alta performance tornou-se uma necessidade estratégica para prosperar em um mercado altamente competitivo. O produtor que adota a seleção rigorosa de touros e matrizes, respaldada por dados científicos e programas de melhoramento consolidados, obtém benefícios tangíveis: maior produção de carne, valorização do produto final, otimização de recursos e sustentabilidade de longo prazo para o negócio.

O PMGZ Carne representa a vanguarda da pecuária de corte brasileira, oferecendo ferramentas e informações que permitem ao produtor tomar as melhores decisões para seu rebanho e para seu negócio. Os resultados econômicos dos lotes já abatidos são a prova viva de que a genética de alta performance é o caminho mais seguro e rentável para o futuro da pecuária nacional. Em um cenário de margens apertadas e concorrência global, investir em genética zebuína é garantir produtividade, rentabilidade e protagonismo no mercado mundial de carne bovina. O momento de transformar a pecuária é agora, e a genética é a chave para abrir as portas desse novo futuro.



PMGZ Carne

avaliará progênies de touros PO participantes do Circuito Nelore de Qualidade

Programa da ABCZ com foco na produção de carne fez parceria com a ACNB para evidenciar o diferencial econômico do uso de genética Nelore PO selecionada

O programa PMGZ Carne, desenvolvido pela ABCZ para evidenciar o impacto da genética PO na pecuária de corte, iniciou uma nova parceria com a Associação de Criadores de Nelore do Brasil (ACNB). Em maio, o Presidente Gabriel Garcia Cid, o Superintendente Técnico, Luiz Antonio Josahkian, e o Gerente de Fomento dos Programas de Melhoramento Genético da ABCZ, Ricardo Abreu, se reuniram com o Presidente da ACNB, Victor Paulo Silva Miranda, e o Gerente Executivo, André Locatelli, para alinhamento de ações. E, rapidamente, a parceria já rendeu seus primeiros frutos, por meio da edição deste ano do Circuito Nelore de Qualidade. Desta vez, o campeonato terá 35 etapas, com participação esperada de mais de 38 mil animais que, através da par-

ceria com o PMGZ Carne, serão avaliados durante o período de terminação, abate e características de carcaça. “O propósito é nobre: avaliar genomicamente os animais filhos de reprodutores e mostrar o resultado do uso da genética na carne – em termos de precocidade, qualidade e maciez”, aponta Gabriel Garcia Cid. “O PMGZ Carne tem como objetivo tornar-se o maior programa de avaliação de carcaças de progênies de touros registrados na indústria da carne. Esta parceria no Circuito Nelore de Qualidade vai intensificar e acelerar tais resultados. Agradecemos à ACNB pelo convite e parceria”, ressalta Ricardo Abreu, Gerente de Fomento dos Programas de Melhoramento Genético da ABCZ.



Circuito Nelore de Qualidade 2025 e PMGZ Carne

fazem parceria para fortalecer genética Nelore PO e sua contribuição para produção de carne com eficiência e qualidade

O Circuito é o maior campeonato de avaliação de carcaças de bovinos do mundo e o PMGZ Carne, da ABCZ, evidencia os resultados obtidos com o uso de genética zebuína PO selecionada

Por Comunicação ACNB

Começou no dia 30 de maio a edição nacional do Circuito Nelore de Qualidade 2025, o maior campeonato de avaliação de carcaças de bovinos do mundo, promovido pela Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB), que chega à 27ª edição, em Araguaína (TO). Para este ano, já estão previstas 35 etapas no Brasil, com a participação de centenas de pecuaristas e vários frigoríficos. Em 2024, mais de 38 mil animais participaram do Circuito. O objetivo é superar esse número. Nesta edição, o Circuito terá a parceria com o PMGZ Carne, programa de fomento da genética Nelore PO, da Associação Brasileira dos Criadores

de Zebu (ABCZ), com foco na produção de carne. A iniciativa envolve a avaliação de desempenho e de carcaça de progênies de touros Nelore PO identificados, participantes do Circuito Nelore de Qualidade.

Trata-se de um projeto que se propõe a evidenciar o diferencial econômico do uso de genética Nelore PO selecionada, em animais com o período de terminação monitorado, abate acompanhado e características de carcaças avaliadas.

"A Associação dos Criadores de Nelore do Brasil abre as portas do Circuito Nelore de Qualidade, realizado desde 1999, para a Associação Brasileira

dos Criadores de Zebu e o seu programa PMGZ Carne. O objetivo é nobre: avaliar genomicamente os animais filhos de reprodutores Nelore PO participantes das etapas do Circuito e assim mostrar o resultado do uso da genética na carne – em termos de precocidade, qualidade e maciez”, assinala Victor Miranda, Presidente da ACNB.

O Circuito Nelore de Qualidade envolve o abate e a avaliação das carcaças dos animais. Ele ocorre desde 1999, fortalecendo e promovendo a raça Nelore, a mais importante da pecuária brasileira, representando 80% do rebanho bovino do Brasil, além de contribuir para a própria evolução da raça e seu posicionamento como fornecedora de proteína de alta qualidade. O Circuito passará por Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, São Paulo e Tocantins até o fim do ano. Duas etapas já foram realizadas em países vizinhos: em Santa Cruz de la Sierra (Bolívia), em fevereiro, e em Assunção (Paraguai), em maio.

“O trabalho realizado pelos pecuaristas brasileiros tem elevado, ano a ano, o nível de produtividade da raça Nelore. Isso está representado pela redução da idade e aumento do peso de abate com nível desejado de gordura, além da maciez. A equipe da ACNB comprova essa evolução em cada etapa do Circuito Nelore de Qualidade. De um lado, isso implica rentabilidade maior para quem produz. De outro, em carne melhor, saudável e saborosa para quem consome. Nesta nova edição do Circuito, temos convicção de que os resultados produtivos serão superiores”, afirma o Presidente da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil, Victor Paulo Silva Miranda.

O Circuito Nelore de Qualidade conta com o apoio de importantes parceiros, como as associações regionais do Nelore, Matsuda Sementes e Nutrição Animal e frigoríficos Friboi, Cooperfrigu, Fribal, Frisa e Masterboi.

Após a etapa de Araguaína (30 de maio), as próximas etapas do Circuito ocorrerão em Anastácio (MS), dia 26 de junho; Colatina (ES), dias 2 e 3 de julho; Naviraí (MS), dia 8 de julho; e Pontes e Lacerda (MT), dia 18 de julho.

Outras 29 cidades receberão o Circuito, em 2025: Água Boa (MT), Alta Floresta (MT), Andradina (SP), Araputanga (MT), Barra do Garças (MT), Campo Grande (MS), Canhotinho (PE), Casa de Tábua (PA), Colíder (MT), Confresa (MT), Diamantino (MT), Gurupi (TO), Igarapé do Meio (MA), Imperatriz (MA), Itapetinga (BA), Ituiutaba (MG), Iturama (MG), Lins (SP), Marabá (PA), Mozarlândia (GO), Nanuque (MG), Nova Andradina (MS), Pedra Preta (MT), Redenção (PA), Santana do Araguaia (PA), São Geraldo do Araguaia (PA), Senador Canedo (GO), Teixeira de Freitas (BA) e Vilhena (RO). Haverá duas etapas em Naviraí.

Avaliação rigorosa das carcaças

Os critérios de avaliação do Circuito Nelore de Qualidade incluem a caracterização racial, idade dos animais, acabamento de gordura e peso das carcaças. “Com essas informações, conseguimos medir como cada região do Brasil está evoluindo na produção do Nelore, a partir de critérios zootécnicos rígidos que podem ser disseminados para toda a cadeia da carne bovina. Trata-se, portanto, de uma grande vitrine da pecuária nacional e de um importante incentivo às boas práticas produtivas”, afirma o Presidente da ACNB.

Quanto à qualidade das carcaças, a ACNB espera superar os números obtidos em 2024, quando 73% dos machos e 75% das fêmeas tinham até dois dentes incisivos permanentes, indicador de precocidade. Já o peso médio foi de 21,5 arrobas para os machos – com 51% das carcaças com cobertura de gordura mediana ou uniforme – e 16 arrobas para as fêmeas – com 79% delas com cobertura de gordura mediana ou uniforme.

Os dados são contabilizados e, em cada etapa, são premiados os melhores lotes de machos e de fêmeas terminados em confinamento ou em pastagem. Os lotes de animais participantes do PMGZ Carne terão também a oportunidade de concorrer ao campeonato de Melhor Lote de Carcaças de Animais com Pai Identificado, do Circuito Nelore de Qualidade. Os vencedores do ano, de todos os campeonatos do Circuito, são anunciados na Nelore Fest, o Oscar da Pecuária, em dezembro, em São Paulo.

“O PMGZ Carne tem como objetivo tornar-se o maior programa de avaliação de carcaças de progênies de touros registrados na indústria da carne. Esta parceria no Circuito Nelore de Qualidade vai intensificar e acelerar tais resultados. Agradecemos à ACNB pelo convite e parceria”, ressalta Ricardo Abreu, Gerente de Fomento dos Programas de Melhoramento Genético da ABCZ.

Circuito internacional inclui Bolívia e Paraguai

O Circuito Nelore de Qualidade também conta com duas edições internacionais, na Bolívia e no Paraguai. O primeiro país já teve uma etapa em fevereiro de 2025, em Santa Cruz de La Sierra, e terá outras duas em junho e outubro, na mesma cidade, no frigorífico Fridosa, com apoio da Associação Boliviana dos Criadores de Zebu (Asocebu).

Já o Paraguai teve uma etapa realizada em Assunção, em maio, e terá outra em Belén, em setembro, ambas no frigorífico Minerva e em parceria com a Associação Paraguaia de Criadores de Nelore (APCN). Os resultados de cada país são contabilizados separadamente, além da contabilização conjunta dos três países para os campeonatos da América do Sul, todos anunciados na Nelore Fest.



Por entender a importância do melhoramento genético, nos dedicamos há décadas a desenvolver produtos que atendam às exigências destes animais.

Apresentamos a nova linha

ELITE



Lançamento:

- Alta proteína
GUABITECH RUMINA ELITE;
- Ração de Piquete
Gordolot Piquete;
- Ração de cocheira
GUABITECH COCHEIRA;
- Reestilização da ração de touro
GUABITECH TOURO;
- Novo suplemento mineral com minerais orgânicos.
Guabiphos Performance



Para conhecer nossa linha completa de produtos, acesse:
guabibovinos.com.br



Guabi
Bovinos

90ª EXP  ZEBU



Fizemos uma edição **HISTÓRICA!**
Muito obrigado!



Por Breno Cordeiro
Fotos: André Santos

Um legado que persiste é um legado que merece ser celebrado – e, em 2025, a celebração da maior feira de gado Zebu do mundo ficou para a história, se juntando a outras inúmeras memórias que construíram os 90 anos da ExpoZebu. A nonagésima edição do evento foi mais que apenas uma comemoração de uma idade simbólica: foi uma nova comprovação de um legado vivo e que ainda tem muitas histórias para contar.

Chamar a 90ª ExpoZebu de sucesso absoluto é um ato que faz jus aos records registrados no decorrer da feira, de 26 de abril a 4 de maio. Mais de 400 mil pessoas passaram pelo Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG), e os pavilhões abrigaram 2.487 exemplares de todas as raças zebuínas. Ao somar os animais que participaram de julgamentos e leilões, foram mais de 4 mil cabeças – um recorde para a feira, representando crescimento de 20% sobre o ano passado.

E os records não param por aí. Nas próximas páginas, confira um resumo dos resultados que reforçaram a importância internacional da ExpoZebu e consolidaram a posição da feira como o principal do setor em nível global.

Em todos os dias da feira, 80 eventos construíram a programação da edição que marcou as nove décadas da ExpoZebu. Do tradicional Concurso Leiteiro ao lançamento inédito da Galeria ABCZ de Raçadores, passando pelo Zebu Connect Day, dia de campo ABCZ e Embrapa na Fazenda Experimental, o tão esperado Mérito ABCZ, a Vila Cultural & Gastronômica Mineira, a



inauguração da 40ª Mostra do Museu do Zebu, a ABCZ Walk n' Run, que trouxe pela primeira vez uma corrida para a programação oficial da ExpoZebu, entre tantos outros destaques – além, é claro, dos julgamentos das raças zebuínas; reuniões e encontros técnicos, o lançamento do Sumário de Touros Zebuínos Leiteiros 2025, encontros e negócios internacionais, Encontro ABCZ Mulher e Encontro Jovens da Pecuária; projetos Zebu na Escola e na Universidade, as homenagens e comemorações de 50 anos da Fazu (Faculdades Associadas de Uberaba) e o lançamento da nova edição da Revista Turma do Zebuzinho, entre outros.

E, para a comunidade de Uberaba e região, o palco da ExpoZebu Shows 2025 recebeu 15 apresentações que lotaram o recinto de shows durante cinco noites.











Protagonistas

Conheça os Grandes Campeões e Grandes Campeãs da 90ª ExpoZebu:



Brahman

MS Terra Verde 1824



MR Terra Verde 1886



Gir

Serenata BI



Laredo



Gir Leiteiro

Floripa FIV Cabo Verde



Teórico FIV F. Mutum





Guzerá

Tila do Diga



Oriente FIV LBN



Guzerá Leiteiro

Eros Garapa FIV



Urso FIV Boa Lembrança



Indubrasil

Soberana do Cassu



Belman FIV





Nelore

Carina FIV do Kado



Bentley TE BAR



Nelore Mocho

967 FIV Moxos



Heringer A8984



Nelore Pelagens

NEJA2797 V3



NEJA3148 FIV V3





Sindi

Izzy Porangaba



Prevo FIV da Estiva



Tabapuã

Naza FIV TJG



Habilidoso FIV da GE



Brahman a Campo

Miss W2R POI 1526



MR Terra Verde 2125





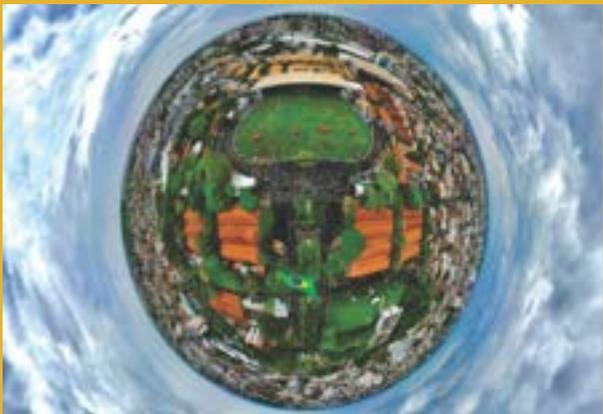
Aumento no faturamento

O faturamento dos 39 leilões e nove shoppings que compuseram a agenda de remates oficial da ExpoZebu superou a marca de R\$ 200 milhões – novamente, um aumento em relação às edições anteriores, alcançando crescimento de 11% sobre 2024.



Conectando o Zebu ao mundo

Quem não esteve presencialmente no Parque Fernando Costa pôde acompanhar mais uma vez todas as emoções da ExpoZebu através do canal oficial da ABCZ no YouTube: a ABCZ TV. E, pela primeira vez na história, a transmissão ao vivo da feira contou com seis canais que mostraram todos os eventos da edição.



Foram cinco canais dedicados aos julgamentos e um canal dedicado à cobertura jornalística em tempo real da ExpoZebu. Ao todo, foram realizadas 48 transmissões, somando 60 horas diárias (em média, 10 horas por dia em cada canal).

Outra inovação foi a criação de uma playlist que destaca os comentários dos jurados responsáveis por cada categoria avaliada, totalizando 241 vídeos publicados durante a programação.

Além disso, a equipe também produziu mais de 120 materiais em vídeo – em sua maioria, reportagens sobre a rica programação da feira.

Levando em consideração todo o conteúdo produzido pela ABCZ TV no YouTube, foram 289 produtos, somando 114.271 visualizações em 99.019 horas assistidas.

Os demais resultados colhidos pelo Departamento de Comunicação da ABCZ revelam o grande interesse do público pela feira. No perfil de Instagram oficial da entidade (@abcz.pmgz), por exemplo, os 420 conteúdos (no feed e stories) publicados atraíram 5,4 mil novos seguidores e quase 5 milhões de visitas à página.

O site oficial da ABCZ (abcz.org.br) obteve resultados semelhantes: as 66 notícias divulgadas somaram 18.346 cliques no decorrer da programação. Os membros dos grupos e listas de transmissão da ABCZ no WhatsApp receberam 240 conteúdos sobre a feira.

As lentes dos fotógrafos oficiais registraram 152 eventos durante os nove dias.

Prestígio internacional

O Salão Internacional do Parque Fernando Costa recebeu 729 visitantes de 37 países estrangeiros. Desta vez, a diferença foi de impressionantes 36% acima das 538 visitas de 34 países registradas na edição passada.

No decorrer da feira, a ABCZ firmou um termo de cooperação com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Pesca do Benim, na África Ocidental, com o objetivo de implantar o serviço de registro genealógico das raças zebuínas no país.



Outro destaque da programação foi a reunião da Ficebu (Federação Internacional dos Criadores de Zebu), que definiu a nova diretoria do órgão. A Federação Indiana de Zebu promoveu um coquetel no Parque Fernando Costa, e a ExpoZebu também sediou um encontro com pecuaristas indianos da Fazenda Quilombo, uma referência na seleção da raça Gir Leiteiro.



O Brazilian Cattle, projeto setorial desenvolvido pela associação em parceria com a ApexBrasil (Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos), assinou um termo de cooperação com a Câmara México-Brasil A.C., no intuito de promover a cooperação na promoção da cultura e economia do país americano.

Recebemos, ainda, a visita da embaixadora da Namíbia no Brasil, Selma Nghinamundova. E o Brahman Braúnas, uma das empresas integrantes do Brazilian Cattle, também firmou um termo de cooperação com a Prefeitura do Distrito de Flávio Alfaro do Equador, para o intercâmbio de

informação técnica, pesquisa, práticas profissionais e outras atividades, visando ao desenvolvimento da pecuária e saúde animal.

A segunda edição do Zebu Connect Day, iniciativa do Brazilian Cattle, também foi destaque, com a presença de criadores de várias partes do mundo em busca de conhecimento e soluções tecnológicas para o agronegócio. O evento reuniu mais de 36 empresas na Fazenda Experimental Orestes Prata Tibery Júnior.



Representatividade política

A abertura oficial da 90ª ExpoZebu contou com a participação de importantes autoridades do cenário político brasileiro e mundial, incluindo os Governadores Romeu Zema (MG), Ronaldo Caiado (GO) e Ratinho Júnior (PR), o Presidente da FPA (Frente Parlamentar da Agropecuária), o Deputado Federal Pedro Lupion, o Presidente da CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil), João Martins, o Secretário de Governo do Estado de São Paulo e Presidente do PSD, Gilberto Kassab além de autoridades que representaram governos internacionais.



45° Concurso Leiteiro

O tradicional Concurso Leiteiro da ExpoZebu voltou a chamar a atenção na sua 45ª edição. Neste ano, a disputa reuniu 84 fêmeas das raças Gir Leiteiro, Guzerá, Sindi e Sindolando, avaliadas em três categorias por raça e idade: Fêmea Jovem, Vaca Jovem, Vaca Adulta e Vaca Sênior. Além da produção de leite, os jurados também consideraram a qualidade dos úberes das participantes. Na raça Gir Leiteiro, a Grande Campeã foi a vaca Praiana FIV da DBL, do expositor Wilson Carneiro Silva Júnior. Ela alcançou o maior volume da edição, com 237,46 kg de leite no total e média de 79,15 kg por dia. Na raça Guzerá Leiteiro, o título ficou com Querença FIV Boa Lembrança, de Marcelo Garcia Lack, que produziu 170,44 kg no total e média diária de 56,81 kg.



Entre as representantes da raça Sindi, a vaca FABE 289 - Asa Branca, de Alberto Rodrigues da Cunha Júnior, conquistou o título com produção total de 136,24 kg e média de 45,41 kg.

Já na raça Sindolando, a campeã foi 1306 SH413DASMARIAS, do expositor Eduardo Henrique M. de Oliveira, com 134,84 kg no total e média de 44,95 kg por dia. Os resultados completos do 45° Concurso Leiteiro estão disponíveis para consulta no site expozebu.com.br.



Vila Cultural & Gastronômica Mineira



A programação da Vila Cultural & Gastronômica Mineira, parte da 90ª ExpoZebu, foi uma autêntica celebração da riqueza cultural de Minas Gerais. A iniciativa, patrocinada pela Cemig, por meio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura de Minas Gerais, movimentou o Parque Fernando Costa com uma extensa agenda de atrações.

Além da exposição de produtos artesanais, localizada em um espaço com 62 estandes, cerca de 40 artistas se apresentaram no decorrer da programação, em três palcos distintos. Para os interessados, também foram realizadas oficinas práticas ligadas à fabricação de alimentos típicos da gastronomia mineira.



ABCZ Walk n' Run



A realização inédita de uma corrida como parte oficial da programação da ExpoZebu demonstrou que o Zebu também é saúde e bem-estar. A ação, que se tornou a maior corrida já realizada em Uberaba, reuniu mais de mil pessoas para uma manhã inovadora na ExpoZebu, coroadas com um churrasco de carne zebuína e picolés feitos com leite de Zebu.

A estreia da ABCZ Walk n' Run também contou com a participação da bateria Cachacina, do curso de Medicina da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), e do atleta ultramaratonista Alessandro Medeiros, conhecido pelo sucesso da sua dieta 100% carnívora.



Museu do Zebu



Durante os dias da 90ª ExpoZebu, o Museu do Zebu recebeu mais de 8,5 mil visitas, ressaltando a importância da instituição na valorização e preservação da rica trajetória histórica das raças zebuínas no Brasil e no mundo.

Além da inauguração da 40ª Mostra do Museu do Zebu, o MuZe também recebeu diversas ações de destaque durante a feira, incluindo a reunião do Núcleo de Sindicatos Rurais do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, o Workshop Conexão Mulheres Indubrasil 2025, reunião da Comissão de Corte da Faemg e a apresentação de violino e piano dos músicos Thiago Jonathas e Rafael Mariano, além de mais uma edição do Quintou no Museu.



Também mereceu destaque o lançamento do Painel da Marca em que criadores eternizaram as

suas marcas em um painel que ficará exposto no Museu, reunindo as grandes contribuições para a pecuária zebuína. Todas estas ações totalizaram 507 passagens pelo Museu do Zebu.

Os projetos Zebu na Escola e Zebu na Universidade somaram a participação de 3.199 alunos de 11 escolas e 21 universidades.

E o MuZe também foi palco de muitas outras ações, como atividades em parceria com a Fazu (Faculdades Associadas de Uberaba), como palestra sobre Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF), o Mérito Institucional Fazu 50 Anos, a homenagem aos ex-Presidentes, Diretores e Conselheiros da Fazu, a aula de Extensão Rural, sobre Drones e Agricultura de Precisão – do mapeamento ao manejo inteligente, e sobre Internet das Coisas (IoT) no Agronegócio – monitoramento em tempo real e tomada de decisões automatizadas, somando 220 participantes.



Fazenda Experimental Orestes Prata Tibery Júnior



A programação especial da 90ª ExpoZebu não se limitou ao Parque Fernando Costa. A Fazenda Experimental Orestes Prata Tibery Júnior realizou a edição de 2025 do Dia de Campo ExpoZebu, que marcou uma importante celebração, consolidando uma parceria de sucesso entre a ABCZ e a Embrapa, além de se firmar como um evento de referência no setor agropecuário.

O evento atraiu caravanas do Triângulo Mineiro, vindas de cidades como Santa Vitória, Ituiutaba, Carneirinho, Ibiá, Campos Altos, Tapira, Araxá, Pratinha, Perdizes, União de Minas, Limeira do Oeste, São Francisco de Sales, Itapagipe, Gurinhatã e Belo Horizonte. Também estiveram presentes produtores de diversas partes do Brasil, incluindo o Distrito Federal, Goiânia, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo e Bahia.

O dia de campo também contou com a presença de instituições acadêmicas, como a Fazu, IFTM, PUC e a Universidade Federal de Brasília. Ao todo, mais de 600 pessoas participaram da ação. Entre os participantes, cerca de 500 eram produtores rurais em busca de inovação, tradições e novas tecnologias para aprimorar suas atividades.

Representantes do setor público, como Emater, Epamig, Senar e o Banco do Brasil, além de empresas do setor privado, como Agronelli, Agrosol, ABCT, Premix, Protec, JA Saúde e Fazu, participaram do evento, abordando temas atuais, apresentando novas tecnologias e promovendo inovação. Essa troca de conhecimentos reforçou a relevância do evento para o fortalecimento e o desenvolvimento do setor agropecuário.



Homenagens



Durante a ExpoZebu, a área de apresentação de animais do Tatersal Rubico Carvalho, no Parque Fernando Costa, ganhou um novo nome. O espaço passou a se chamar Nilson Lúcio, o “Nilsão”, uma das figuras mais queridas e respeitadas da ExpoZebu. A homenagem reconhece os 57 anos de dedicação do casqueador de bovinos à feira. No decorrer da abertura oficial da edição deste ano, a ABCZ inaugurou um busto em homenagem a Orestes Prata Tibery Júnior, o Orestinho. A homenagem emocionou amigos e familiares, como o filho, Ângelo Tibery, Diretor de Leilões da ABCZ, e o Seu Luís, super querido, colaborador da ABCZ há anos.



E nenhuma edição da ExpoZebu estaria completa sem o tradicional Mérito ABCZ, que homenageia as personalidades que fizeram e fazem a diferença dentro e fora das porteiras, se destacando nos mais variados setores em prol do desenvolvimento do Zebu e da pecuária brasileira.

Conheça os homenageados deste ano:

Categoria Nacional

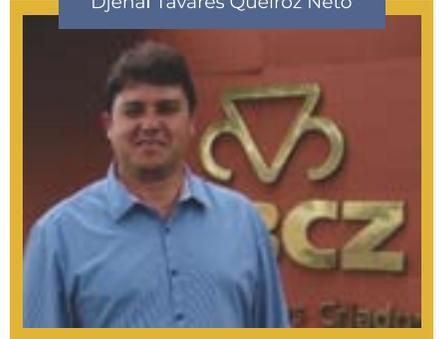
Alderico Pinheiro de Campos
(in memoriam)



Antônio José Dourado
de Oliveira



Djenal Tavares Queiroz Neto



Durval Werneck de Menezes



Fausto Rodrigues da Cunha



Geraldo Moacyr Bordon
(in memoriam)



Hélio Corrêa de Assunção



Irmãos Barros Correia



Jairo Queiroz Jorge



José Nazareno Goulart Junior



Marcos Melo



Categoria Internacional

Manfred Rohrmoser Jiménez



Categoria Técnico

Ireno Cassemiro da Costa



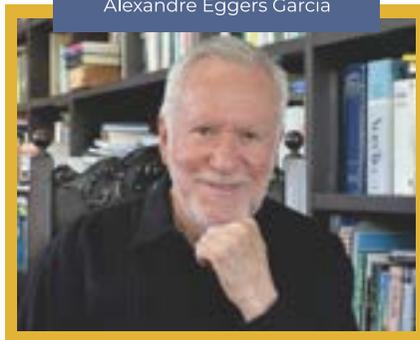
Categoria Colaborador

Adriana Lopes Sgobbi Porto



Categoria Comunicação

Alexandre Eggers Garcia



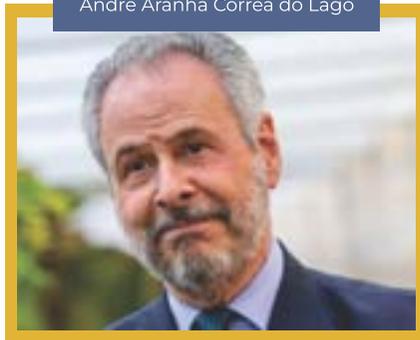
Categoria Especial

Antônio Cabrera Mano Filho



Categoria Político

André Aranha Corrêa do Lago



Especial Leilões

90ª EXP ZEBU

Leilões ultrapassam R\$ 200 milhões em 39 eventos comerciais e reafirmam compromisso dos criadores com o melhoramento genético



Leilão Gir Leiteiro do Chicão

Berço da genética para produção de leite, o Gir Leiteiro ganhou ainda mais espaço e valorização nos eventos comerciais da ExpoZebu 90 anos



Com o Brasil correndo firme e avançando no ranking mundial de produção de exportação de leite, os animais zebuínos voltados a essa aptidão são cada vez mais valorizados. Francisco Helder de Oliveira Peixoto, o Chicão, da Fazenda Grupo São Pedro, é um entusiasta da raça Gir Leiteiro e sempre diz que democratizar genética tem que ser algo imprescindível.

A genética do Gir Leiteiro está totalmente adaptada aos trópicos. O criador Chicão revela que o crivo técnico é fundamental para que o rebanho brasileiro tenha seu desempenho ampliado a cada geração. “A raça já mostrou que agrega excelente morfologia aos índices de produção e sua produtividade nos cruzamentos é magnífica”, ressalta. O Leilão Gir Leiteiro do Chicão dá acesso aos criadores a uma progênie altamente produtiva. Antes mesmo do início oficial da 90ª ExpoZebu, no dia 24 de abril, o evento realizado pelo Grupo São Pedro, pela leiloeira Programa Leilões, alcançou a cifra de R\$ 904.500,00. A média foi de R\$ 37.687,50. A vaca mais cara foi Adele FIV de Bras, vendida por R\$ 162.000,00.

“Visamos a produção de animais com muita força leiteira, facilidade de ordenha e belos úberes, aliada com a genética rústica que dá aos animais essa facilidade de parir bem e se desenvolver bem nos trópicos”, avalia o pecuarista, conhecido por sua positividade e carisma.

O grupo está no ramo há mais de 10 anos, produzindo e entregando o que há de melhor no mercado com genética própria e adquirida das melhores fazendas do ramo, segundo Chicão.

Em relação ao mercado de zebuínos, Chicão afirma que visa que o crescimento, por isso utiliza as avaliações para melhoramento genético. A ideia é estar sempre antenado com as ferramentas que possam garantir a evolução da raça.

5º Leilão Fêmeas Gran Reserva

Faturamento de quase R\$ 3 milhões deu início aos negócios da maior mostra de zebuínos do mundo

Com investimento focado em produtividade em curto espaço de tempo, a Sino Agropecuária trouxe o 5º Leilão Fêmeas Gran Reserva para a 90ª ExpoZebu ofertando excelentes animais. O evento foi realizado no dia 24 de abril e foi promovido pela empresa Programa Leilões. Os animais da raça Nelore desfilaram no recinto de negócios para um público interessado em comprar valor genético agregado. O leilão alcançou a cifra de R\$ 2.841.500,00, com média de R\$ 105.240,74 em negociações. O animal mais caro foi Luzeiro Sino, que teve 70% vendidos por R\$ 728.000,00.

A Sino Agropecuária, que nasceu em 2009, investe em ciência e tecnologia para acelerar o melhoramento genético da raça Nelore. A palavra de ordem na propriedade é produzir mais rápido, com qualidade e menor espaço em área por animal ocupado. Além de encurtar o tempo de permanência dos exemplares na propriedade, diminuindo gastos por animal, esse investimento propicia menor avanço em área de pastagem e garante o respeito ao meio ambiente, sem abrir mão do conforto e bem-estar aos animais.

“Seguimos um rigoroso programa de evolução genética, no qual 100% do rebanho é genotipado e avaliado pela ANCP e PMGZ, alcançando uma das melhores classificações do Brasil”, relata Alcino Freitas Barbosa Scareli, conhecido como “Sininho”, que desde 1995 cria Nelore PO na região de Uberaba (MG). A base do rebanho tem material genético do Rancho da Matinha, um dos mais tradicionais criatórios do Brasil. O criador conta que o trabalho foi muito intensificado nos últimos 10 anos. “Após seu início com a parceria do rancho da Matinha, preconizamos a seleção por meio do direcionamento dos programas de gerações produzidas e fornecer principalmente aos nossos clientes animais que vão obter melhores resultados de produtividade, de lucratividade dentro do sistema deles, com



intuito de produção de carne. Nosso leilão foi dia 24 de abril, a casa estava cheia, foi um leilão muito gostoso, com amigos do Brasil inteiro, que vieram até o leilão, nos deixou muito felizes. Assim, nós temos mais de 30 touros nas principais centrais do Brasil.”

“Agora, após a ExpoZebu, já estamos saindo com mais quatro jovens reprodutores para as centrais. Vendemos 50% do animal dentro do nosso leilão. Alcançamos uma valorização de mais de um milhão de reais, que é o Luzeiro Sino. E com foco no menor intervalo de gerações, que já é característica da Sino, apostando sempre na safra atual como a melhor, porque como a máxima do melhoramento genético é que a geração atual deve ser sempre superior”, finaliza.

5º Leilão Agropecuária Diamantino e Nelore Vitória

Produtividade a olhos vistos. É a máxima que o pecuarista Frederico Diamantino afirma ser o principal atrativo para abertura de novos mercados internacionais para venda de animais e material genético de zebuínos. Há duas décadas o Shopping Diamantino é realizado e Frederico destaca a funcionalidade desse mecanismo de comercialização. “Temos recebido comitivas de vários países. Terminamos o leilão e já damos início ao shopping. São momentos de colocar a seleção nessas vitrines da pecuária e dá para perceber pelo sucesso nos negócios que estamos no caminho certo”, explica.

Diamantino diz que marcar presença nesses 90 anos de ExpoZebu é memorável. **“Ficamos muito felizes de ter sido um dos primeiros leilões da ExpoZebu, com casa cheia, grandes convidados, grandes animais. A Diamantino e a Vitória têm no coração o sentimento de dever cumprido. Acho que nos propusemos fazer um grande leilão, os amigos entenderam isso, vieram para prestigiar, para lançar, para fazer bons negócios e os convidados no mesmo nível. Então, só temos que agradecer e saber que temos uma responsabilidade muito maior nesse momento de abertura de novos mercados internacionais”**, afirma.

A ideia dos shoppings, segundo o pecuarista,

possibilita melhor interação com os interessados em conhecer a qualidade dos animais **“É na fazenda que vem o interesse em entender o que é, no primeiro momento, o que é o Zebu, o que é o Nelore, para depois fazermos negócios. A produtividade é o que sustenta toda a engrenagem e faz com que tenhamos o aumento expressivo de visitas dos estrangeiros, além de aquecer a comercialização com preços diferenciados. Queremos vender qualidade provada e comprovada. Vendemos mais que animais, vendemos nossa história, consequentemente, credibilidade e é por isso que a tendência é de crescimento”**, finaliza. O Nelore Vitória seleciona o Nelore PO há uma década. O trabalho com pecuária iniciou-se com animais voltados à aptidão leiteira. “Começamos com pecuária de leite, depois que a gente veio para o Nelore, que é corte. Essa parceria com o Diamantino já é o quinto ano que a gente faz o leilão na ExpoZebu. Mas a parceria é mais antiga”, ressalta Emanuel Adrian, que também é diretor da ABCZ Jovem. Emanuel ainda fala sobre a seleção da Nelore Vitória. “A gente prioriza primeiramente raça, padrão racial, e produtividade. Acreditamos que a raça Nelore não pode perder o seu racial e nem sua produtividade, sua rusticidade, que foi o que a diferenciou das outras e fez ela crescer tanto”, ressalta. O pecuarista também destaca a habilidade materna das fêmeas. O 5º Leilão Agropecuária Diamantino e Nelore Vitória aconteceu às vésperas da abertura oficial da 90ª ExpoZebu, no dia 25 de abril, e rendeu um faturamento total de R\$ 3.258.000,00, com média de R\$ 112.344,83, na oferta de 29 animais.



Leilão Tradição MAAB & Ibiza

O Leilão Tradição MAAB & Ibiza ofertou 23 exemplares da raça Nelore e arrecadou R\$ 2.580.500,00, apontando valor médio geral de R\$ 112.195,65. Um dos promotores do leilão, Rony Ibiza, destacou que a seleção do Nelore, mesmo já tendo alcançado um patamar de produtividade invejável, precisa ser analisada todos os dias, em cada manejo e nos acasalamentos. **“Faço com amor, analisando tudo. Destaco os melhores indivíduos, corrigindo tudo que tem necessidade no animal”**, expõe.

Ibiza diz que não se pode entrar em zona de conforto em temas de seleção. Para o pecuarista, detalhes como a morfologia não podem ser deixados de lado. **“Lógico, o animal que não produz bem, o animal que não dá muito leite ou é ruim de manejo, esse nem fica no rebanho.”**

Há 20 anos Ibiza investe no Nelore padrão e 15 anos no Nelore Pelagens. Inclusive, revela que participou do Leilão de Nelore Pintado da ExpoZebu deste ano.



6º Leilão Guadalupe Agropecuária

Referência em melhoramento genético e sustentabilidade, a Guadalupe Agropecuária consolidou mais um capítulo de sua trajetória de sucesso durante a 90ª ExpoZebu. No sábado, 26 de abril, o criatório realizou o 6º Leilão Guadalupe, que registrou faturamento total de R\$ 4.401.000,00.

Ao todo, foram comercializados 32 animais, com média de R\$ 137.531,25. O grande destaque foi o animal A4973 FIV Guadalupe, arrematado por R\$ 546.000,00. Em relação ao ano anterior, o crescimento foi superior a 20%, reunindo 22 compradores de 12 estados brasileiros.

“Este foi, de fato, um ano muito especial. Comemoramos os 90 anos da ExpoZebu, uma edição marcante, simbólica, um verdadeiro ano de festa. Tivemos a responsabilidade de realizar o primeiro leilão logo após a abertura oficial. Por isso, caprichamos ainda mais nesta edição. Acredito que este tenha sido o ano em que viemos mais fortes, apresentando o melhor da nossa genética.”

“Dos 31 lotes do leilão, 21 trouxeram a genética da 533, o grande destaque do nosso rebanho. Entre os animais apresentados, esteve o touro Grafite Guadalupe, que disponibilizamos em parceria com o nosso sócio, Carlos Alverne. Oferecemos 50% desse touro, que é o terceiro

maior vendedor de sêmen da Alta Genetics. Ficamos muito felizes e confiantes com tudo o que apresentamos nesta edição”, destacou o criador Pedrinho Novis, da Guadalupe Agropecuária.

Selecionando Nelore desde 1993, a Guadalupe Agropecuária é composta pelas fazendas Guadalupe, São Francisco e Guadiana. O criatório é reconhecido pela união entre tecnologia, qualidade e credibilidade, com foco na democratização da genética de ponta desenvolvida ao longo de décadas. A produtividade e o equilíbrio funcional dos animais são marcas do trabalho do grupo.

“Com seis anos de participação na ExpoZebu e mais de três décadas de dedicação à pecuária, chegamos à sexta edição do Leilão Guadalupe com um senso de responsabilidade ainda maior. Foi um momento especial para recebermos nossos amigos, parceiros e clientes, e mostrarmos todo o trabalho feito com muito carinho e dedicação. Nada disso seria possível sem vocês. Sem nossos clientes e investidores, não teríamos chegado até aqui. Por isso, somos profundamente gratos por fazerem parte dessa trajetória”, afirmou Thiago Trevisi, da Guadalupe Agropecuária.



30° Leilão Nova Era VRJO & Convidados



Um grande palco para alinhar seleção e bons negócios. Assim define Frederico Mendes, filho do ex-presidente da ABCZ, José Olavo Borges Mendes. Frederico revela que a seleção VRJO vai fazer 57 anos em junho deste ano. **“É uma seleção que vem de uma genética centenária da VR, que tem 111 anos. então nós estamos alicerçados em 111 anos de evolução”**, explica. Realizado durante a comemoração de 90 anos da ExpoZebu, o leilão Nova Era VRJO e Convidados movimentou R\$ 1.125.000,00, com a venda de 40 animais. O animal Katar FIV Carpa teve 50% negociados por R\$ 104.000,00.

Sobre o leilão deste ano, Frederico afirmou estar muito satisfeito. **“O leilão foi muito bom, teve uma média de R\$ 37 mil, um leilão só de reprodutores. Estamos muito satisfeitos. A ExpoZebu é o grande palco, ainda mais com 90 edições. Então nós ficamos muito satisfeitos de poder participar desse evento e compartilhar, democratizar a nossa genética.”**

Quando fala de futuro, o pecuarista é otimista. **“A gente está vendo o mercado interno subindo as precificações dos bezerros e isso reflete nos reprodutores e nas matrizes. Acreditamos que vai ter uma evolução nessa questão, e de preço durante o ano, também. No mercado internacional também vemos grandes possibilidades por causa dessa questão das tarifas entre os Estados Unidos e outros países, então acreditamos que isso vai gerar novas oportunidades para fazer mais, intensificar os comércios internacionais”**, afirma Frederico Mendes.

O principal do gado da marca está no Mato Grosso do Sul, uma região no município de Carapó. **“Mas temos uma fazenda no Mato Grosso, na região ali de Araputanga, próximo a Cárceres. E temos uma chácara aqui em Uberaba, onde fazemos somente a preparação dos animais para leilão”**, conta.

1º Leilão Geração de Peso Tabapuã

O Tabapuã é uma das duas raças zebuínas criadas genuinamente no Brasil. A característica mocha foi uma das principais introduzidas na sua criação a princípio, o que lhe confere grande facilidade de manejo. Mas, engana-se quem pensa que manejo seja algo simples para se levar em conta em uma seleção, porque existem grandes vantagens em se criar animais sem chifres. Além de facilitar a lida em relação ao dia a dia no curral, na aplicação de medicamentos, por exemplo, os animais que por algum motivo se estranhem não danificam a pelagem um do outro.

Mas, o Tabapuã não tem apenas essa característica que atrai investidores. Sua habilidade materna e o desempenho em provas de ganho em peso surpreendem, segundo os criadores. Para o ex-presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Tabapuã (ABCT), o criador Sérgio Germano, a raça está com franco crescimento não só no

Brasil, mas no exterior. **“Por isso mesmo a ABCT está investindo em mostrar ao criador o nível que a seleção desses animais tem alcançado no Brasil”**, explica.

Germano menciona o 1º Leilão Geração de Peso

Tabapuã, que foi o primeiro leilão de prova de ganho em peso da raça durante a ExpoZebu. **“Esse ano a ABCT promoveu dois leilões durante a edição de aniversário de 90 anos da ExpoZebu. O primeiro foi o Geração de Peso, que apresentou animais que passaram por uma prova de ganho de peso e foi entregue para os compradores o que há de melhor da genética Tabapuã em machos. O outro, o tradicional Leilão Peso Pesado, que está na sua 50ª edição”**, ressalta. O 1º Leilão Geração de Peso Tabapuã comercializou 53 animais da raça, totalizando R\$ 713.700,00, com média de R\$13.466,03.



Leilão Ipê Ouro

Bem-estar é ponto fundamental na propriedade de Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, o Arnaldinho, que é a terceira geração de criadores de uma família que começou a criação das raças Gir e Nelore em 1906, com o avô, Rodolfo Machado Borges; depois, a segunda geração, com o pai, Arnaldo Machado Borges. **“Nós começamos a nossa criação em 1980. Hoje a Ipê Ouro cria Gir, Nelore e começamos também na criação do Sindi. Sempre conduzimos a nossa criação**

dentro do equilíbrio da genética, do fenótipo e da avaliação. E essa orientação do meu pai é o caminho natural do melhoramento”, revela. Arnaldinho conta que iniciaram com uma genética tradicional, porque os primeiros animais registrados das raças Gir e Nelore foram no Parque da Gameleira, em 1938, do seu avô. Uma seleção já de muitas gerações, que também sempre contou com a assessoria dos técnicos da ABCZ, por meio do registro genealógico.

“Fomos pioneiros no programa de melhoramento do PMGZ e uma coisa que nos preocupamos muito é em relação ao bem-estar das pessoas que trabalham conosco lá na Ipê Ouro e também do rebanho”, afirma.

Por falar em leilão, o evento realizado durante a 90ª ExpoZebu, o Leilão Ipê Ouro, negociou 35 animais da raça Nelore, por R\$ 3.136.500,00, com média de R\$ 89.614,29. Alta qualidade em cena para garantir boa genética aos rebanhos nacional e dentro da maior mostra de gados zebuínos do mundo. Arnaldinho conta que até quem faz a parte de material fotográfico e imagens de leilão ficou encantado com o vídeo que foi apresentado no evento sobre a fazenda.

“O Zé Maria, fotógrafo, brinca falando que lá na Ipê Ouro tem uma ‘poluição verde’. E eu falo brincando que cada dia vai ser pior. Porque são raras as vezes que eu vou para a fazenda que eu não levo alguma planta”, revela, lembrando que na propriedade os bosques têm mais de 3 mil árvores frutíferas. **“Inclusive, eu tenho uma sacola de ferramentas no carro. Fico ali cuidando das plantas. Pegamos todo o material das cocheiras, aquele material de limpeza, e colocamos ali como matéria orgânica. Tudo muito bem cuidado”**, revela orgulhoso.

Mas o pecuarista, que também é Vice-Presidente da ABCZ, garante que além de preservar o meio ambiente essa ação é benéfica para a produtividade dos animais e das pessoas que ali trabalham. Foi o seu Oswaldo Monastério que lhe abriu os olhos e disse um dia que tudo que se faz com conforto é feito com mais eficiên-

cia. **“Eu sempre peço ao João Marcos, que faz esse trabalho de assessoria para formar o leilão com animais jovens. E isso tem sido feito. Porque a experiência que nós temos, a gente está sempre investindo, sempre procura buscar genéticas boas, bem avaliadas em outros rebanhos, é que o melhor resultado está no investimento nos animais jovens. A idade média dos animais estava em torno de 18 meses. O animal mais erado era uma fêmea que estava com cria e gestante, com 5 anos de idade. Os outros animais são todos jovens”**, afirma. Arnaldinho ressalta que, com os recursos de inseminação, FIV e manejo, tudo é acelerado.

“Eu penso muito no rebanho nacional. O importante é a gente ter esse melhoramento também em larga escala. O gado PO já está em um nível muito bom, mas no gado comercial a gente ainda pode melhorar bastante”, finaliza.

O pecuarista arremata destacando que os eventos da ExpoZebu são fundamentais para a disseminação dessa genética melhoradora dos zebuínos a outros criatórios. Arnaldinho afirma que o número de 32 compradores para os 35 lotes ofertados é reflexo que uma diversidade de interesse, tanto dos novos criadores quanto dos tradicionais. **“Estão investindo como nós, procurando dar estrutura genética ao rebanho, afastando a questão da consanguinidade, que tem grau de tolerância”**, diz.



11º Leilão Genética Campeã



Realizado no dia 27 de abril, o Genética Campeã trouxe 29 exemplares da raça Gir Leiteiro para o aniversário de 90 anos da ExpoZebu. A movimentação de negócios alcançou a cifra de R\$ 1.147.200,00, com média de R\$ 39.558,62. As promotoras do evento foram as fazendas Basa, Brasília, Calciolândia e Mutum.

Os quatro criatórios se juntaram para realizar três leilões que fortaleceram ainda mais a raça diante do mercado. Jordane José da Silva, da fazenda Calciolândia, falou em nome do grupo sobre o sucesso da empreitada. **“A ideia é ampliar a força desses criatórios e da genética que remos a oferecer”**, destaca, ao lembrar que a estratégia deu certo.

Jordane dá continuidade a uma seleção que vem desde 1962. **“O Gir Leiteiro está em alta e sua rusticidade e produtividade despertaram grande interesse no mercado internacional. Temos que dar continuidade a esse trabalho para ampliar os criatórios pelo Brasil”**, explica, ao analisar que o Brasil está cada vez mais consolidado como um grande celeiro de produção de alimentos e de genética para o mundo.



Leilão Elo de Raça

Tradicional leilão da ExpoZebu, o Elo de Raça vendeu 23 animais da raça Nelore, movimentando R\$ 24.924.000,00 e registrando média de R\$ 1.083.652,17. A pecuarista Fabiana Marques Borrelli, da Casa Branca Agropecuária, destaca que o equilíbrio é um fator importante na seleção desses animais. **“Buscamos trabalhar com animais Nelore que sejam equilibrados. Não dispensamos a beleza racial, mas sem deixar de lado o desempenho produtivo. Nós valorizamos animais que tenham boa carcaça, e que sejam funcionais no campo também na questão da fertilidade. Ou seja, férteis, com boa habilidade materna,”** afirma.

Fabiana lembra que o Nelore vive um momento muito positivo, com novas oportunidades despontando e novos investidores entrando na raça. **“É uma fase em que podemos mostrar ainda mais o potencial do Nelore, aliando tradição e tecnologia para atender às demandas de um mercado cada vez mais exigente”**, resalta. A agenda de leilões é variada e bastante completa segundo a pecuarista, para atender os mais variados públicos. **“O foco da Casa Branca é sempre disseminar genética de qualidade”**, destaca.

A pecuarista revela que em outro evento, a vaca Carina, de sua propriedade, bateu o recorde mundial. Para Fabiana, os leilões são momentos de grande prova para os realizadores, porque mostram o valor alcançado pela seleção que preconizam. E o Elo de Raça, realizado durante a comemoração dos 90 anos de ExpoZebu, é um evento tradicional, com garantia de bons negócios para quem comercializa e para quem adquire os animais. **“São leilões ‘Top Class’, onde comercializamos uma parte de nossas bezerras reserva. Ainda temos dois leilões de produção, um em março e um em setembro, onde vendemos machos e fêmeas produzidos na geração”** finaliza.

Outro promotor do leilão, a Mata Velha é um grupo que se dedica à produção de genética de qualidade focada principalmente para o melhoramento da qualidade de carne. **“Todos os nossos esforços de seleção estão focados nas ferramentas ligadas à ultrassonografia aplicação das técnicas da ultrassonografia no rebanho Nelore, através da área de olho de lombo, da espessura de gordura e do marmoreio. Isso aplicado a uma genética muito forte nessa base de mais de 50 anos de seleção, que hoje produz um Nelore de altíssimo nível”**, explica o diretor Fernando

Barros.

Fernando destaca a grande evolução da propriedade em índices zootécnicos, em ganho de peso, em peso à desmama e principalmente em melhorias nos níveis de marmoreio, EGS (espessura de gordura subcutânea) e área de olho de lombo, que, segundo ele, são as características que dão dinheiro no bolso do criador.

“Paralelamente a isso, fazemos um trabalho no Nelore seletivo, produzindo os animais das principais famílias da raça Nelore. Temos a felicidade de ter dois anos seguidos com animais recordistas dentro do Elo de Raça. O ano passado, inclusive, com o recorde histórico da Donna FIV CIAV, que até hoje é a recordista de todos os tempos da ExpoZebu”, destaca, lembrando os bons resultados também dos animais que comercializa para terceiros, inclusive, já com campeãs nacionais. **“Estamos em uma fase em franco crescimento e usufruindo um pouco de tudo aquilo que o Dr. Jonas Barcellos e o seu filho Renato plantaram lá atrás, nesses 50 anos, adquirindo a melhor genética de Nelore de todos os tempos”**, finaliza.



36° Leilão Naviraí

O evento negociou 31 exemplares da raça Nelore, totalizando R\$ 3.808.000,00 com média de R\$ 122.838,70.

Claudinho Carvalho dá continuidade ao legado de seu pai, Cláudio Sabino de Carvalho, com o mesmo zelo e confiança no potencial do Nelore a pasto. O 36° Leilão Naviraí constatou a demonstração de uma seleção de 60 anos, regada a confiabilidade que, como diz Claudinho, seu pai conquistou como um verdadeiro visionário.

“Ele sempre foi muito focado nessas características de aprumo, vacas que são boas de leite, muito antes de se falar em avaliações de leite, avaliação de fertilidade. Ele sempre tirou muita ‘vaca maninha’ do rebanho ou com outros problemas reprodutivos, antes da gente começar a ter essa atenção aí em nível de ciência, ele já tinha isso na prática”, lembra Claudinho.

A pecuária está no sangue e no destino da família. Claudinho diz que sente que tem que dar continuidade a esse trabalho, que é um trabalho muito importante e um legado do pai. Esse é o principal leilão que a propriedade realiza, segundo Claudinho, onde as fêmeas são mais vendidas. **“E foi muito bom o leilão. Aqui realmente é um lugar que o pessoal vem para pinçar os melhores animais de cada seleção. A nossa é mais voltada a essa produtividade a pasto aí, mas com muito equilíbrio, principalmente das características funcionais fenotípicas”,** destaca.

Como diria o Claudão, **“o arroz com feijão tem que ser bem-feito”.** Na Naviraí os animais passam por um crivo seletivo de estação de monta.

O comportamento intrarrebanho é em analisado, juntamente com a parte fenotípica, que é a assinatura da marca. **“Ela vem primeiro do que qualquer outra coisa. Procuramos sempre trazer animais perfeitos de aprumo, de características funcionais muito bem escolhidas. Os outros criatórios no Brasil inteiro já têm**

muita genética da Naviraí. Meu pai sempre foi um fazendeiro realmente que vivia do negócio. Ele falava que um bom veterinário, um bom zootecnista, primeiro tem que ser um bom peão. Ele falava isso no sentido da pessoa que tem que conhecer realmente essas particularidades do campo”, reflete.

Claudinho afirma que vivenciar as coisas da fazenda possibilita que não se perca os detalhes.

“O Nelore tem muita facilidade no parto dos bezerros, deles mamarem. São espertos. Essas características de proliferação mesmo, que foi o que aconteceu com o Nelore no Brasil. Hoje a gente tem um rebanho de 210 milhões de cabeças com 85% do rebanho brasileiro predominantemente Nelore ou anelorado.” Claudinho é a quarta a quarta geração de fazendeiros.

“Meu bisavô paterno era o seu Francisco José, da Marca F, que esse ano faz 105 anos. Da parte materna, meu avô Torres. O Vicente Rodrigues, que é meu bisavô, que é uma marca de 110 anos. Então, a gente sempre estava no meio do negócio. O papai falava que ele tinha todas as pragas de zebuzeiro. Eu acho que eu tenho também”, brinca. **“A gente sempre estava por aqui na exposição vendo, isso vai despertando cada vez mais, desde novinho. Hoje, a minha filha mora comigo na fazenda. Acho que é isso que faz com que desperte isso aí desde novo. Esse gosto. Foi uma coisa bem natural para mim essa sucessão”,** relembra.



50° Leilão Peso Pesado Tabapuã



Comemorando meio século durante os 90 anos de ExpoZebu, o Peso Pesado Tabapuã vendeu R\$ 1.195.000,00, com a comercialização de 28 animais e média de R\$ 42.678,57. Mais um evento de sucesso para a Associação Brasileira dos Criadores de Tabapuã contabilizar. Os investimentos da associação em divulgação e em incentivo para a disseminação da raça no Brasil e no exterior têm surtido efeito, segundo o pecuarista Sérgio Germano, que também é diretor da ABCZ.

“Um leilão tradicional da raça, que veio brindar os compradores também com o que há de melhor na raça Tabapuã. Tivemos dois leilões este ano e ambos tiveram muita liquidez. Esperamos continuar, enquanto associação e criadores, fazendo o melhor em prol da pecuária a nacional,” define.

A criadora da raça, Giselle de Sá Pinto Gontijo, da marca Tabapuã GIS, participou no leilão, além de participar com animais nas pistas da 90ª ExpoZebu. **“Nós criamos desde 1980, primeiro com meu pai, que adquiriu o primeiro touro da Água Milagrosa. E Deus é muito supremo mesmo, hoje a gente está sendo premiado**

aqui com o animal que nós adquirimos da Água Milagrosa, categoria Júnior Menor. E lembrando que além desse animal a gente também. Conseguiu fazer aqui durante a exposição, uma campeã novilha menor também é do nosso criatório. Os animais que nós fizemos campeões aqui são de cria nossa, trazendo a força feminina para a pista,” destaca.

A raça Tabapuã tem sido bastante procurada para comercialização de genética. **“Por enquanto nossa comercialização é no Brasil, mas queremos dar passos maiores com nossa marca. Assim como outros criadores da raça, queremos estar junto, levando genética para além das fronteiras”**, afirma a pecuarista.

João Trivelato Neto, presidente da Associação Brasileira de Criadores de Tabapuã, comemorou o sucesso dos leilões da raça durante a 90ª ExpoZebu. **“Estamos investindo no marketing e temos participado das provas da ABCZ. Acredito que a realização de quatro leilões da raça, sendo dois da nossa associação, que é algo inédito aqui na feira, é demonstração de que estamos no caminho certo”**, define.



37ª Noite do Nelore Nacional

Os criadores que participaram do leilão Noite do Nelore Nacional deste ano tiveram as expectativas atendidas. O faturamento foi de R\$ 14.979.000,00, com a comercialização de 30 exemplares. A média registrada foi de R\$ 499.300,00. Filipe Picciani, do grupo Monte Verde e um dos cinco promotores do evento, elogiou os produtos ofertados. **“São animais de alto valor e desempenho. O Grupo Monte Verde vem desde 1984, lá no Rio de Janeiro, mas a gente se mudou pra Uberaba, final da década de 90, trocando algumas propriedades do Rio de Janeiro por propriedades aqui em Uberaba, então já estamos estabelecidos aqui há muitos e muitos anos. A grande seleção da Monte Verde sempre foi, até porque nós aprendemos a fazer seleção com a aquisição da Bilara em 98, para esse gado mais elitizado, e eu só acredito em fazer seleção de Nelore com grandes mães.”**

“A Monte Verde se inspira nas grandes mães, nas grandes matriarcas da raça Nelore para orientar o seu trabalho de seleção”, ressalta. Felipe afirma que as fêmeas ganham os holofotes porque, inclusive, um grande touro precisa ter uma grande mãe. **“Uma grande avó, uma grande bisavó, é o caso do Guto Monte Verde, que vem de uma seleção que a gente conhece três, quatro, cinco, seis, sete gerações de grandes mães. Ele é filho da Firalna FIV, utilizada na Orquestra TE, na Madri Guadalupe, entre outras. Podemos analisar aí que, até para os machos, se você tiver grandes mães você tira um grande macho”**, contextualiza.

A pecuarista Cláudia Tosta Junqueira, da maca Nelore CTJ e que também foi promotora do leilão, afirma que a ExpoZebu é realmente uma feira que traz a união. **“É uma integração entre a cidade, o campo, a união de fazendeiros de Norte a Sul, Leste e Oeste do país. Além dos outros países, nossos amigos, vizinhos, que também vêm para participar. Acho um**

momento muito importante”, diz.

Cláudia ressalta que a feira surpreende a cada ano, inclusive nos negócios. **“Os preços dos leilões, a valorização da genética, do que é bom, do que é belo. Principalmente o que é belo. Porque eu preconizo no meu gado a beleza racial. O Nelore é um gado muito bonito, ele não foi feito para ser feio. O Nelore é um gado alegre, de batida de orelha bonita. Ele tem aquele movimento elíptico, maravilhoso. Temos que preservar isso também”**, lembra, ao definir que não gosta de animais de garupa de ângulo escorrido, de inserção de cauda ruim. **“Eu trabalho muito com a pecuária de corte e sabemos como é importante a boa morfologia de se selecionar animais com bom peso. E a carne boa está na garupa. Então, temos que trabalhar nesse sentido. Mas gosto dos detalhes da raça e umbigo corrigido é importante também”**, explica.

Além da fazenda Monte Verde e Nelore CTJ, promoveram o 37º Leilão Noite do Nelore Nacional a ESPN Nelore São Pedro e agropecuárias Mundial e Napemo.



18º Leilão ProgreGIR

O quarteto de fazendas Basa, Brasília, Calciolândia e Mutum realizou a 18ª edição do leilão ProgreGir, alcançando a movimentação de R\$ 1.647.000,00, com a venda de 27 animais da raça Gir Leiteiro. A média alcançada foi de R\$ 61.000,00.

Um dos promotores, Jordane José da Silva, da fazenda Calciolândia, falou da importância comercial que a raça vem ganhando ao longo dos últimos anos. Ele, que cria o Gir Leiteiro em uma seleção que vem desde 1962, diz que os cruzamentos intensificam a produtividade. **“Principalmente no cruzamento com Holandês, na produção do Girolando em larga escala, o Gir Leiteiro tem mostrado que realmente seu desempenho é algo incrível”**, ressalta.

A intensificação de venda de material genético está dando cada vez mais visibilidade à raça. Jordane ainda quer estimular mais leilões em parcerias com grandes criatórios, como os três em parceria na 90ª ExpoZebu. **“São eventos que ajudam a espalhar a produtividade da raça pelo país”**, finaliza.



Leilão Matinha ExpoZebu



Com faturamento de R\$ 6.541.200,00 e média de R\$ 284.400,00, o Leilão Matinha ExpoZebu destacou animais de alto nível. O animal mais caro teve 50% comercializados por R\$ 1.650.000,00.

A seleção da Matinha teve início em 1976, sempre buscando as mais novas e eficientes tecnologias. Tem como objetivo o desenvolvimento de genética para produção de carne de qualidade, com menor custo. **“Para tal focamos o processo de seleção nas características de maior impacto no negócio pecuário. Eficiência alimentar, fertilidade, ganho de peso pós-desmame, precocidade reprodutiva, peso a desmama, habilidade materna, rendimento e terminação de carcaça”**, essa é a ordem de seleção na propriedade segundo o pecuarista Luciano Borges Ribeiro.

Um dos destaques da propriedade é estar sempre à frente das inovações tecnológicas e utilizando estudos e programas que confirmem a produtividade do rebanho. Como os índices de seleção dos programas brasileiros não incluem o consumo alimentar, a Matinha desenvolveu um índice próprio, que vem utilizando desde 2012. **“Nós destacamos o Inambi Mat que mostra tudo que queremos num animal para reprodução, com uma avaliação intrarrebanho magnífica, a melhor até hoje”**, avalia Luciano, com orgulho pelo desempenho de sua seleção.

Noite dos Campeões

Beto Mendes, da fazenda do Sabiá, destaca que esses 57 anos de melhoramento genética da raça Nelore na propriedade têm sido reconhecidos em todo o Brasil. Na 41ª edição do Leilão Noite dos Campeões, tradicional na ExpoZebu, foram movimentados R\$ 35.166.000,00, com a venda de 27 lotes. A média ficou em R\$ 1.302.444,44. O exemplar mais caro foi vendido por R\$ 6.660.000,00. Foi o leilão recorde em arrecadação na comemoração de 90 anos da maior mostra de zebuínos do mundo.

“Preconizamos uma raça de corte, obviamente, de carcaça, precocidade, mas o trabalho da Sabiá é pautado, além disso, pelas questões funcionais de habilidade materna e muito pela beleza e nobreza racial”, explica. Beto destaca as bezerras de pista, doadoras e diz que os machos da propriedade são comercializados 100% na fazenda. Em termos de exportação, a Tulipa vem exportando para o México, Bolívia, Colômbia. **“Inclusive, ano passado tivemos uma exportação pro Camboja,”** revela.

O pecuarista acredita que o está faltando pouco para o Brasil dominar o agronegócio mundial. **“No sentido da pecuária zebuína isso já é fato. Em relação aos acontecimentos mundiais, vemos que o Brasil é mesmo o celeiro do mundo e, se ainda não dominamos as exportações mundiais, estamos quase. Nós estamos com 57 anos no mercado e isso é porque a gente nunca ficou na zona de conforto. Nunca nos acomodamos. É então é uma busca de melhoria e aprimoramento permanente”**, ressalta. A Tulipa está em Capitólio, Minas Gerais.



32º Leilão Tradição Gir Leiteiro

Jordane José da Silva, da fazenda Calciolândia, destaca o trabalho da seleção de mais de 100 anos com a produção do leite e que desde 1962 vem selecionando o Gir Leiteiro. **“Melhoramos o uso de Gir Leiteiro para produção do Girolando em larga escala. O movimento de venda de material genético é muito grande. Nós temos adquirido sêmen, embriões também”**, destaca. Jordane avalia os leilões como eventos de grande sucesso para a raça e que ajudam a espalhar a produtividade pelo país.

No 32º Tradição Gir Leiteiro, realizado com a parceria entre a Calciolândia, fazendas Brasília, Mutum e Fazendas da Basa, o resultado foi excelente. O faturamento foi de R\$ 2.274.600,00, com média de R\$ 81.235,714, com venda de 28 animais. O exemplar mais caro foi comercializado por R\$ 276.000,00.

Jordane revela que este ano muitos estrangeiros se mostraram interessados na raça. **“O grupo realizou três leilões durante a feira, somando este ao Genética Campeã no dia 27 de abril, e ao ProgreGir no dia 28 de abril”**, lembra.



Leilão TJC Experience



Um animal formado nas pastagens brasileiras e que ganha cada vez mais espaço em outros países, o Tabapuã segue mostrando alta produtividade e bom desempenho nos leilões de gado PO. O pecuarista Sérgio Junqueira Germano, do Tabapuã TJC, garante que a seleção desses animais está cada vez mais aprimorada e é sinônimo de lucratividade. **“São animais que as fêmeas emprenham cedo, que parem bem, desmamam um bezerro com qualidade, um bezerro pesado”**, avalia. O Leilão TJC Experience, realizado no dia 29 de abril, durante a 90ª ExpoZebu, somou R\$ 1.588.600,00, média de R\$ 52.953,33, com a comercialização de 30 animais. O animal mais valioso foi de R\$ 318.000,00. Na TJC, além desses requisitos que são bastante preconizados, o pecuarista explica como é a funcionalidade dos animais. **“São animais que amamentam os bezerros com grande habilidade materna e uma boa docilidade para o manejo no parir das fêmeas. No macho, temos avaliado um animal que seja muito ganhador de peso. Pelas avaliações que a gente faz, de ultrassonografia de carcaça, prova de ganho de peso, identificar melhoradores para colocar essas características de ganho de peso e rendimento de carcaça no rebanho”**, explica.

Em meio à entrevista, animais de propriedade de Sérgio Germano, que também é Diretor de TI da

ABCZ, participavam da pista da 90ª ExpoZebu e ganharam. **“Ganhamos o campeonato Vaca Adulta neste momento! Já ganhamos o Campeonato Bezerra, entre outras premiações, então estamos muito contentes que mostrem que o nosso trabalho está no caminho correto.”**

São 20 anos de seleção do Tabapuã. O maior atrativo para decidir iniciar o trabalho com esses animais foi a funcionalidade. **“O Tabapuã é uma raça muito funcional, principalmente pensando no animal no campo de corte, que vai produzir bezerro de corte. Acreditamos que temos que trabalhar para ampliar mercados”**, ressalta. O pecuarista lembra que o Tabapuã já está trilhando o caminho internacional com sucesso. **“Assim como outras raças já conquistaram outros continentes, as Américas, o Tabapuã tem, com certeza, um grande futuro”**, arremata.



Leilão Terra Brava Genética Aditiva

O Leilão Terra Brava Genética Aditiva e Convidados faturou R\$ 3.548.500,00, média de R\$ 112.015,62, com a comercialização de 32 animais. O exemplar mais caro foi vendido por R\$ 480.000,00. Toda essa movimentação em negócios se dá pelo zelo com a seleção dos animais, de acordo com o gerente da Genética Aditiva, Flávio Sandim. **“A Genética Aditiva já está há mais de 30 anos selecionando animais da raça Nelore, além de também selecionar o Gir Leiteiro, o Girolando e o cavalo Crioulo. Nosso foco em produtividade é bastante sério, pautado naquelas características que realmente vão botar dinheiro no bolso do produtor rural”**, define.

A Genética Aditiva seleciona com afinco a precocidade sexual, conformação de carcaça, além de observar temperamento, precocidade sexual de machos e eficiência alimentar. **“Tudo que tem de tecnologia utilizamos na seleção do Nelore moderno. E isso deu muito certo, hoje a gente vê influência dos nossos animais em vários rebanhos do Brasil. Tanto nos criatórios, quanto no sumário, mais de 80% a 85% dos touros tem, ou no lado materno ou paterno, Genética Aditiva”** afirma Flávio.

São quatro fazendas situadas no Mato Grosso do Sul. No leilão em parceria com a Terra Brava, no qual a parceria vem desde o começo, o sucesso é garantido. **“Tivemos mais uma vez bons negócios. Com animais muito bem valorizados. A média dos animais da Genética Aditiva foi valorizada em mais de R\$ 130 mil. Então, para nós, isso foi muito gratificante e com certeza a gente vai estar nas próximas edições da feira, porque a ExpoZebu é um grande palco para o mercado, que olha para quem está aqui dentro com outros olhos”**, ressalta.

Flávio ainda revela que conversou com muita gente da Costa Rica, México Colômbia e Bolívia, todos interessados em material genético. **“O Brasil é realmente celeiro de grandes genéticas da pecuária zebuína e vai contribuir muito**

na pecuária de outros países também. É muito gratificante para nós estarmos hoje dentro da ExpoZebu nos seus 90 anos, com um parceiro como Terra Brava e fazendo sucesso no leilão”, finaliza.



6º Leilão Guzerá Genética dos Campeões



Um leilão da raça Guzerá com mais de 15 vendedores e mais de 30 lotes, que trouxeram para o recinto de eventos a base de animais premiados. A sexta edição do Guzerá Genética dos Campeões aconteceu no dia 30 de abril, na 90ª ExpoZebu, e faturou R\$ 1.036.800,00. A média ficou em R\$ 35.751,72. O maior lance foi de R\$ 140.000,00. O pecuarista Thales Botelho, filho de Leandro Botelho Neiva, do Guzerá LBN, diz que o leilão prima por colocar à venda o melhor da genética da seleção. **“O nome já é Genética dos Campeões para mostrar essa responsabilidade. A gente separa os animais campeões aqui em Uberaba. E então é a nata da nata de todos os criatórios de Guzerá que participam aqui com a gente”**, explica.

Thales conta que a seleção na propriedade é para um animal precoce, bem-acabado, com fertilidade boa, temperamento bom. **“Trabalhamos em conjunto com a ABCZ e os programas de melhoramento genético, PMGZ e outros sistemas de avaliação, tanto nas linhas de leite”**, afirma.

O pecuarista lembra que o Guzerá está bem ativo no mercado internacional também. **“No ano passado fizemos uma exportação de touro para o Senegal e este ano, para o Gabão. Nós vamos fazer mais”**, destaca. Leandro diz que o mercado africano está comprando bem o Guzerá. E que, além disso, tem o mercado para o México e Colômbia.

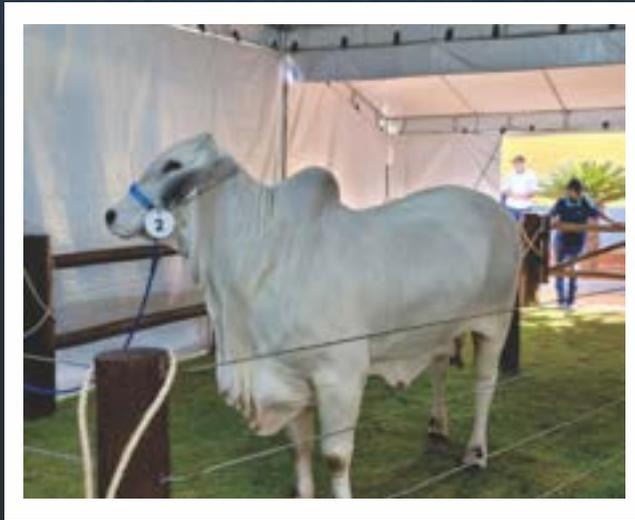
3º Grande Leilão Tabapuã JLT

Os eventos comerciais do Tabapuã, homologados durante a 90ª ExpoZebu, foram satisfatórios para o presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Tabapuã (ABCT), João Trivelato Neto. O criador tem propriedade em Mato Grosso do Sul e, desde que começou a seleção de seus animais, formou um estilo de gado que é oriundo da seleção da tradicional Água Milagrosa. **“Quando a gente começou gostamos do biotipo, da expressão racial, do estilo. O gado tem bastante carcaça, musculoso, e essas características a gente trouxe para dentro de casa”**, relata.

O presidente da ABCT acredita em um cresci-

mento ainda maior com novos investidores entrando. No 3º Grande Leilão JLT, promovido pela Fazenda Água Marinha, houve faturamento de R\$ 483.900,00 e média de R\$ 19.356,00.

Além do leilão promovido pelo pecuarista Júlio Laurie, da Água Marinha, Trivelato lembra o fato inédito da associação. **“Fizemos dois leilões esse ano inéditos, porque nunca aconteceram dois leilões de associação, é a primeira vez”**, ressalta. Os quatro leilões durante a feira tiveram um balanço positivo segundo o presidente da ABCT. **“Quatro leilões do Tabapuã, isso com certeza é algo que nos incentiva para o próximo ano”**, afirma.





Leilão Sindi Castilho & OT

Uma das raças que mais crescem em termos de novos criadores e investidores, o Sindi tem alcançado bons resultados nos leilões de gado PO. As marcas Sindi Castilho e OT, tradicionais na seleção desses animais, obtiveram um excelente faturamento no leilão realizado na 90ª ExpoZebu. Foram R\$ 2.655.000,00, com média de R\$ 88.500,00, com a venda de 30 animais. O mais caro foi comercializado por R\$ 295.200,00.

Ângelo Mário Souza Prata Tibery, filho do saudoso Orestinho e que também é Diretor de Leilões da ABCZ, diz que o mercado para o Zebu está bastante aquecido. **"Nós participamos do leilão no dia 30 de abril, em parceria com o Sindi Castilho, e depois no Leilão do Nelore Pintado. Sempre procuramos evoluir, com investimentos acertados e são duas raças em franco crescimento"**, explica. Ângelo ressalta que na ExpoZebu os criadores têm parâmetro para comparativos, para ver onde os grandes indivíduos se destacam, como são os biotipos e levar isso para dentro da propriedade.

"Apesar de a gente pensar sempre na produtividade no campo, aqui é uma vitrine realmente que mostra os grandes indivíduos onde a gente pode melhorar. São os animais mais equilibrados, isso a gente preconiza", lembra. Para Ângelo, o Sindi é um gado que tem alta produtividade tanto para leite quanto para corte. Tem um potencial incrível. **"A dupla aptidão é a grande qualidade e virtude do Sindi, porque você tem opções de trabalhar com a raça em cruzamentos com as europeias, holandes. Também sua rusticidade, facilidade de se criar. A gente praticamente nunca teve problema de um indivíduo com empanzimento, mesmo se tratados com excesso de proteína. Eles voltam para o campo, o pastoreio normal, não sentem. É um gado realmente diferenciado até por essas virtudes"**, arremata.

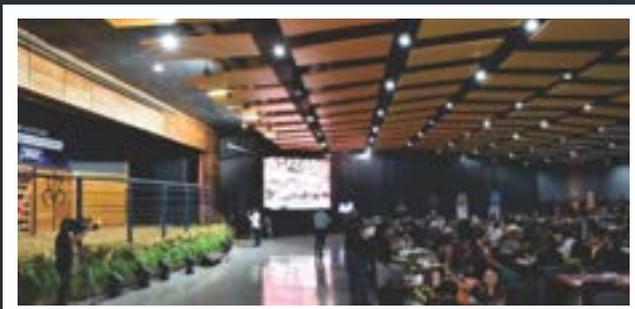
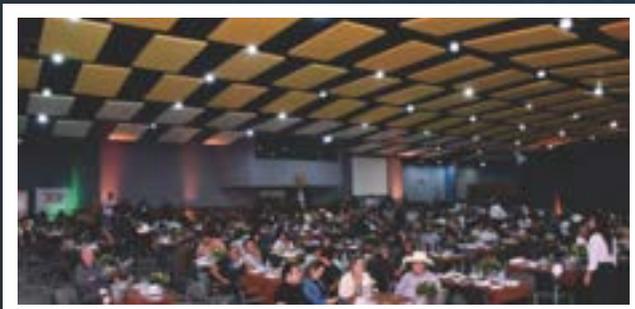
Adaldio Castilho é um criador bem antigo na raça, que tem uma seleção respeitada por sua qualidade. O pecuarista diz que vive da pecuária e que a genética de 88 anos de seleção do Sindi vem de família. **"Quando eu nasci, já criava Sindi na**

propriedade. E, a partir do falecimento de meu pai, eu assumi o comando para a família. Aqui, em 2005, há 20 anos, eu trouxe um casal de bezerra aqui, a pedido do Orestinho. Sou muito grato ao Orestinho. Foi graças a ele, a esse convite, que o doutor Moacir me ligou, para trazer um casal de bezerra. E daí por diante a coisa evoluiu, está crescendo", revela. Castilho avalia que 300 animais da raça participaram de julgamento, além de 14 animais no torneio leiteiro.

A raça sempre foi muito bem desenvolvida no clima semiárido do Brasil, mas Castilho diz que atualmente o Sindi se desenvolve muito bem em qualquer clima. **"É imbatível na região árida, mas está indo bem até no frio. Tenho cliente do Sul que me relatou que até em épocas de chuva os animais estão se saindo muito bem. Ele é muito revestido de carcaça, a carne é prensada e ele é um animal mais baixo, mas é largo. É profundo de costela e tem uma convexidade na garupa muito boa. É isso que faz ele pesar e render mais"**, conclui.



Leilão MQE Melhor Que a Encomenda



Gerente de Vendas das Fazendas do Basa, Gustavo Scheibe, diz que os 18 anos de seleção do Gir Leiteiro já rendem bons negócios. **“O senhor Evandro do Carmo Guimarães cria gado há mais de 40 anos, mas ele começou a adquirir Gir Leiteiro nos anos de 2007 até 2009 e montou um excelente rebanho. Adquiriu das melhores fazendas do Brasil e hoje ele é um multiplicador de genética muito grande”,** conta.

Para o gerente, o mercado para o Gir Leiteiro tem um espaço muito bom principalmente no clima tropical e devido à sua excelente adaptação ao cruzamento com gado europeu. Muito usado para produzir o Girolando, que é um gado bem indicado pra clima quente, seco e úmido, a raça também possui alta produtividade leiteira.

“Temos exportado para Portugal, alguns mercados da América do Sul, Equador, Colômbia. Já exportamos para Venezuela. Hoje, também exportamos para a América Central. Já exportamos para Costa Rica, já enviamos embriões para o Canadá. O mercado de exportação é bastante aquecido”, revela.

Mesmo assim, o Brasil ainda peca muito por causa da burocracia, segundo Gustavo. A documentação demora muito para vir, a gente tem ainda um problema da febre aftosa, que os protocolos não são abertos com muitos países.

“O leilão que realizamos na ExpoZebu foi só das fazendas do Basa. Animais, embriões, sêmen. Foi um super leilão, com 32 lotes,” explica. O Leilão Melhor que a Encomenda – Fazendas do BASA movimentou R\$ 892.950,00, com média de R\$ 26.263,23.

Leilão Fêmeas Nelore Mafra

O Leilão Fêmeas Nelore Mafra, realizado na Chácara Mafra, foi mais que um evento comercial: foi um espetáculo de genética e paixão, com uma oferta que representa a filosofia da Mafra Agropecuária: produzir um Nelore forte, de números.

E por falar em números: foram 27 lotes, 100% de vendas, R\$ 197.000,00 de média e R\$ 5.319.000,00 de total comercializado. Os animais selecionados para a noite formaram um grupo de bezerras, novilhas e doadoras, e incluíram combos genéticos valiosos, com fêmeas consagradas com bezerras ao pé e prenhez de touros líderes de sumário. Destaque para a comercialização do touro Tsunami FIV Mafra, que vendeu mais de 30 mil doses em 2024, e para a negociação de 100% da bezerra A3065, filha do touro Rem Passport. O animal é considerado “ideal” por Marcelo Tonello, veterinário do grupo. **“Porque é uma bezerra que alinha números, ela é top 0,1; alinha beleza racial e funcionalidade, com uma carcaça muito bonita!”**, explica.

Todos os lotes ofertados combinaram racial e avaliação. **“Todos têm mais de 25 pontos no iABCZ e são 100% Deca 1”**, ele diz, reafirmando o compromisso do grupo com desempenho baseado em dados concretos. **“Um Nelore com número e com raça! É isso o que a gente busca e quer selecionar”**, finaliza.

Mais que genética de elite, o grupo Mafra entregou também hospitalidade, organização impecável e emoção, marcando o calendário da pecuária de corte como uma das grandes noites da 90ª ExpoZebu.



Leilão Só Elas ExpoZebu 2025

Rodrigo Brüner, da Tulipa Agropecuária, lembra que nesses 30 anos de seleção na propriedade o Nelore mostrou eficiência para o que eles consideram o mais importante, a precocidade e desempenho sexual. **“A gente desenvolve um sistema muito rigoroso de desafio de precocidade sexual, porque essa é a característica que mais acreditamos ser fundamental, que traz mais retorno econômico para o criador, para quem faz o sistema de cria”**, explica.

O pecuarista afirma que não tem como **“comer a picanha de um bezerro que não nasceu”**.

“Muito menos coletar o sêmen também de um bezerro que não nasceu ou até mesmo o embrião de uma doadora. Essa característica reprodutiva, que é a precocidade sexual, é a característica que, com certeza, traz maior retorno para a atividade. Sem contar que ela anda atrelada a outras características, porque a precocidade sexual, para que o animal a expresse cada vez mais jovem, precisa ter desempenho, ou seja, ele precisa estar sempre em constante evolução de ganho de peso, esse é o primeiro ponto. O segundo ponto é que hoje já tem estudos que provam que o que faz o animal emprenhar ou conceber cada vez mais jovem é o fato do animal ter gordura, aquilo que a gente não consegue enxergar a olho nu, mas que através das avaliações de ultrassom de carcaça, elas estão lá demonstradas”, conta.

E a vitrine para mostrar essa funcionalidade foi o Leilão Só Elas, que aconteceu no dia 1º de maio, durante a 90ª ExpoZebu. O evento arrecadou R\$ 4.461.000,00, com a comercialização de 34 exemplares da raça Nelore, alcançando média de R\$ 131.205,88. Tanta valorização se deve, segundo Rodrigo, ao bom uso das de todas as ferramentas de melhoramentos genético e biotecnologias.

“Eu acredito que todas as tecnologias disponíveis no mercado são implantadas na Tulipa hoje. A gente faz algo próximo de 10 mil transferências de embrião por ano. Os nossos

animais são 100% genotipados. E a IATF para nós é uma coisa normal há muitos anos, desde que a gente ingressou nesse crivo do melhoramento genético”, lembra.

Rodrigo acredita que o mercado internacional está cada vez mais aquecido e isso é perceptível. **“Eu vejo que existe uma janela gigantesca e um horizonte enorme para nós. O Brasil está cada vez sendo mais reconhecido internacionalmente. A nossa genética, não digo só da Tulipa, a genética zebuína de uma maneira geral, está sendo cada vez mais conhecida, reconhecida e valorizada. Se a gente conseguisse romper algumas barreiras que ainda estão entervando o comércio acho que nós íamos voar num espaço muito curto de tempo”**. Para o pecuarista, as propriedades hoje são verdadeiras empresas.

“Acho que não existe milagre. Hoje em dia, toda fazenda para realmente ser lucrativa tem que ser tratada como uma empresa,” ressalta. E finaliza: **“Ninguém segura o Brasil. Inclusive na produtividade. Cada vez mais as propriedades brasileiras, rurais, estão aprendendo a fazer a coisa um pouco mais espaço menor e economizando. Eu acho que o pecuarista, de uma maneira geral, ele entendeu que ele tem que ser tão profissional quanto é o agricultor. Afinal de contas, os custos estão cada vez mais elevados e a gente precisa produzir cada vez mais num espaço menor”** diz.



Leilão Nação Gir Leiteiro

O leilão realizado no dia 1º de maio, nas comemorações de 90 anos de ExpoZebu, ofertou 25 exemplares de alto valor genético. Foram alcançados R\$ 3.217.500,00, registrando média de R\$ 128.700,00. A raça Gir Leiteiro ganha cada vez mais espaço, principalmente na utilização como cruzamento para raças europeias.

E, com mercado aquecido, a Fazenda Floresta se destaca na produção de leite e seleção genética de Gir Leiteiro e Girolando. **“Utilizamos as biotecnologias reprodutivas, com laboratórios próprios e tecnologia avançada para acelerar o melhoramento”**, explica Roberta Bertin Barros.

Focada na formação de matrizes superiores, utiliza seleção fenotípica, testes genômicos e produção in vitro de embriões. O rebanho é criado em sistema Compost Barn, com atenção ao bem-estar animal. **“O mercado de zebuínos segue aquecido, impulsionado pela busca por genética de alta performance”**, analisa a criadora. A Fazenda Floresta está em Lins (SP) e é referência em qualidade e inovação.



15° Leilão Caminho da Índia

No dia 1º de maio foi realizada a 15ª edição do Leilão Caminho da Índia, que comercializou 27 animais da raça Gir Leiteiro, movimentando R\$ 4.662.000,00. A média foi de R\$ 172.666,66.

Rodrigo Coelho Denipote, Fazenda São José do Can Can, de São José da Barra (MG), é um dos promotores do leilão que ele considera disparado um momento de grande sucesso. **“Foi muito bom, todos os leilões de Gr Leiteiro que eu fui foram excelentes. As médias foram surpreendentes, mas a liquidez e a qualidade do gado, principalmente dos dois leilões que nós promovemos, que foi o Caminho da Índia e Made in Brazil, foi coisa de outro mundo”**, ressalta.

A fazenda também participa da pista de avaliação da ExpoZebu. **“Fizemos a Grande Campeã. Uma fêmea que já havia sido comercializada no Caminho da Índia em 2023. Fizemos a Campeã Vaca Jovem, na pista e no torneio, o mesmo animal, eu fiz o torneio, fizemos o campeão Touro Sênior. Foram bons os resultados para nós durante a feira deste ano. Tanto no julgamento, quanto no Torneio Leiteiro e nos leilões, principalmente”**, arremata.

Na seleção, Rodrigo diz que prioriza produção de leite, conformação e docilidade. **“Esses animais são perfeitos para a seleção da aptidão leiteira e são muito rentáveis”**, conclui.



Leilão Condomínio Induberaba Indubrasil na Origem



Roberto Fontes de Góes, presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Indubrasil, é um entusiasta e fomentador da raça zebuína genuinamente brasileira. Proprietário da Fazenda São José, de Riacho do Dantas (SE), Roberto marcou presença na comemoração dos 90 anos de ExpoZebu em grande estilo. O Leilão Condomínio Indubraba & Convidados teve a segunda edição no dia 1º de maio. O faturamento com a participação de 23 animais da raça Indubrasil totalizou R\$ 544.610,00, com média de R\$ 23.681,73.

Roberto sucedeu o pai, dando sequência à seleção da raça em Sergipe. **“Continuamos criando e estamos chegando aos 70 anos de seleção, voltado ao corte, mas é uma raça de dupla aptidão, tanto para corte, como para leite”**, afirma. O mercado internacional é um objetivo a ser ampliado segundo o presidente da Indubrasil. **“Quando é permitido, com protocolo entre o Brasil e o país que ele tem interesse, sim há um bom comércio de embriões, sêmen e animais vivos”**, diz, refletindo sobre a necessidade de ampliar esse comércio.

“O Indubrasil teve aquela fase áurea, caiu e agora está voltando com tudo. Então, futuramente, eu acho que sim. O mundo inteiro está precisando mesmo dessa genética potente do Zebu, como um todo. As raças de dupla aptidão são muito boas,” explica, lembrando o bom relacionamento do Brasil com latinos e a África. **“Na África nós já tivemos a oportunidade de vender, uns dez anos atrás. Compraram vários animais aqui e levaram para a África. Nós já temos essa experiência de animais levados para outro país. Agora, o sêmen e o embrião são os materiais para os quais nós temos muito mercado aberto”**, conta.



4º Leilão ExpoZebu Camparino & Amigos

Em sua 4ª edição durante a ExpoZebu, o Leilão Camparino & Amigos confirmou seu protagonismo na pecuária nacional, movimentando R\$ 4.158.000,00 com a venda de 31 animais da raça Nelore e média de R\$ 134.129,03. Uma noite marcada por genética de ponta, fêmeas jovens e férteis, e grande aceitação do mercado.

“Levamos matrizes muito jovens, mas já consagradas no plantel, todas com excelente fertilidade. 100% das fêmeas em idade reprodutiva estavam prenhes e com cria ao pé, com exceção de uma doadora. O diferencial foi a precocidade sexual e a idade média dos animais, bezerras da última safra, com genética de touros ainda pouco explorados no mercado,” destacou Ronan da Silva.

A Fazenda Camparino, localizada em Cáceres (MT), é referência em melhoramento genético desde 1963, sob a condução de Sr. José Humberto e Dona Edilza. Agora, com a nova geração assumindo o legado, os netos Natália e Matheus seguem fortalecendo a marca da família.

Para Natália Martins, participar da ExpoZebu é estratégico. **“Estamos em uma região distante, na divisa com a Bolívia, e a feira nos coloca diante de criadores do Brasil inteiro e do exterior. Ter esse espaço na ExpoZebu é uma oportunidade valiosa para levarmos a genética Camparino cada vez mais longe e sermos ainda mais reconhecidos. Por isso, fazemos questão de apresentar o que temos de melhor em nosso plantel, tanto no aspecto de avaliação genética quanto racial. É uma forma de mostrar, com transparência e qualidade, o trabalho sério que realizamos no melhoramento do nosso rebanho”**, afirmou.



4º Leilão de Sêmen Brahman



Roberto Fontes de Góes, presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Indubrasil, é um entusiasta e fomentador da raça zebuína genuinamente brasileira. Proprietário da Fazenda São José, de Riacho do Dantas (SE), Roberto marcou presença na comemoração dos 90 anos de ExpoZebu em grande estilo. O Leilão Condomínio Indubraba & Convidados teve a segunda edição no dia 1º de maio. O faturamento com a participação de 23 animais da raça Indubrasil totalizou R\$ 544.610,00, com média de R\$ 23.681,73.

Roberto sucedeu o pai, dando sequência à seleção da raça em Sergipe. **“Continuamos criando e estamos chegando aos 70 anos de seleção, voltado ao corte, mas é uma raça de dupla aptidão, tanto para corte, como para leite”**, afirma. O mercado internacional é um objetivo a ser ampliado segundo o presidente da Indubrasil. **“Quando é permitido, com protocolo entre o Brasil e o país que ele tem interesse, sim há um bom comércio de embriões, sêmen e animais vivos”**, diz, refletindo sobre a necessidade de ampliar esse comércio.

“O Indubrasil teve aquela fase áurea, caiu e agora está voltando com tudo. Então, futuramente, eu acho que sim. O mundo inteiro está precisando mesmo dessa genética potente do Zebu, como um todo. As raças de dupla aptidão são muito boas,” explica, lembrando o bom relacionamento do Brasil com latinos e a África. **“Na África nós já tivemos a oportunidade de vender, uns dez anos atrás. Compraram vários animais aqui e levaram para a África. Nós já temos essa experiência de animais levados para outro país. Agora, o sêmen e o embrião são os materiais para os quais nós temos muito mercado aberto”**, conta.

2º Leilão Pilares do Mocho

De fácil manejo, o Nelore Mocho vai atraindo mais investidores a cada ano. Para Raphael Zoller, da Agro Zoller, esses 20 anos de seleção rigorosa estão mostrando bons resultados. A segunda edição do Leilão Pilares do Mocho marcou o retorno e a importante presença da raça na ExpoZebu. **“Estamos voltando para a segunda edição com quatro promotores: Agro Zoller, Nelore RG, SB da Mata e Fazenda Angico”**, explica. O leilão, realizado no dia 2 de maio, na 90ª ExpoZebu, fez bonito e arrecadou R\$ 3.585.000,00, com a venda de 30 exemplares da raça Nelore Mocho. A média alcançada foi de R\$ 119.500,00.

Raphael revela que foi reconhecido como melhor criatório de Nelore Mocho em 2024 e que o motivo de realizar o leilão em Uberaba é realmente unir todos os criadores do Brasil, da Bolívia e de outros países, que vêm à ExpoZebu prestigi-

ar os julgamentos. **“Praticamente temos gente do mundo inteiro de olho na raça”**, revela. O pecuarista ainda diz que esse é o leilão referência da raça no Brasil e, também, para países como Bolívia, Paraguai e Colômbia, que são criadores de Nelore Mocho.

Para Raphael, a raça de grande importância pela funcionalidade, principalmente em relação ao caráter mocho. **“Além de ele ser uma questão fenotípica de padronização, ele tem uma maior funcionalidade, por exemplo, em cochos de confinamento para grandes projetos, não tem o problema de o chifre danificar o couro dos outros animais. Isso é mais rentável para a indústria, e, particularmente, esses animais vêm evoluindo muito em comparativo com todas as raças zebuínas”**, afirma.



10° Leilão Elite Provada ExpoZebu

Com foco de seleção para precocidade em partos e abates, a fazenda Vera Cruz fez parceria com a Colonial Agropecuária para realização da 10ª edição do Leilão Elite Provada ExpoZebu, que aconteceu no dia 2 de maio. O faturamento somou R\$ 6.124.000,00, na comercialização de 30 exemplares da raça Nelore, com média de R\$ 204.133,33.

A fazenda Vera Cruz tem 34 anos de seleção e está localizada no município de Barra do Garças (MT). Jairo Machado Carneiro Filho relata que a fazenda é parceira da Embrapa Cerrados, com 40 trabalhos científicos publicados. **“Temos mais de 40 touros em centrais e este ano comemoramos 3,7 milhões de doses de sêmen vendidas”**, lembra com orgulho.

Para Jairo, o mercado está cada vez mais promissor. **“Os investimentos em tecnologia e avaliações estão cada vez mais difundidos e os animais, conseqüentemente, são mais valorizados pelo seu alto potencial genético e produtividade provada em suas avaliações”**, conclui.



Leilão Made in Brazil Gir Leiteiro

A pecuária leiteira nacional teve lugar de destaque durante a 90ª edição da ExpoZebu: o leilão Made in Brazil aconteceu dia 2 de maio no tradicional Tatersal Rubico de Carvalho, em Uberaba (MG). Com transmissão ao vivo pela Remate Web e realização da Programa Leilões, entraram em pista fêmeas da raça Gir Leiteiro.

Quem explica um pouquinho do processo de seleção dos animais é o proprietário da ACN Agropecuária, Anderson Carlos Nascimento.

“Esse ano foi recorde de valorização, graças à assessoria técnica. Eles foram às fazendas dos produtores, escolheram animais de referência, que foram disponibilizados por nós; alguns 100%, alguns 50%, porque essa genética é de extrema importância para nós também; mas colocamos no mercado o que tínhamos de reserva genética e, com isso, o leilão foi um sucesso!”.

Sucesso que serve de termômetro para a atividade leiteira de ponta no país e mostra o bom trabalho do grupo, que, além da ACN Agropecuária, reuniu Fazenda Ribeirão Grande, Estância K e Irmãos Chiari. **“Esse conjunto de qualidade foi o que resultou no leilão, que vem crescendo a cada ano e foi o mais valorizado da raça Gir Leiteiro de todos os tempos, com a maior média e maior faturamento”.** O saldo que ele comemora? R\$ 5.506.500,00 de movimentação total e média de R\$ 234.319,15.

Os 30 lotes expuseram a criadores, investidores e apaixonados pela raça, a crescente da genética brasileira no cenário global. **“O nome Made in Brazil surgiu do entendimento de que o Gir Leiteiro, desde que foi importado da Índia, vem passando por um processo de melhoramento genético e seleção no Brasil que hoje é reconhecido pela sua qualidade, tendo os animais mais produtivos, com maior eficiência de longevidade, com maior equilíbrio, morfologia, família!”**, detalha sobre a escolha da marca.



O sucesso do leilão vai de encontro ao da ExpoZebu como palco de grandes negócios e vitrine para o mercado, além de consolidar o Gir Leiteiro como raça estratégica da pecuária no mundo. **“Made in Brazil é um selo de qualidade”**, finaliza.

3º Leilão Portobello e Terra Verde

Guilherme Bendilatti, da Fazenda Terra Verde, município de Marília (SP), há 21 anos cria o Brahman e o Red Brahman. O melhoramento genético da raça foi trabalhado com importação de 10 matrizes e dois reprodutores do rancho Santa Helena, no Texas. **“Importamos também três mil doses de sêmen de touros Red Brahman. A partir daí, começamos a multiplicar a genética, por meio de fertilização in vitro e transferência de embrião. É uma raça maravilhosa, que tem muito ainda que crescer. É jovem; são 31 anos aqui no país. Estamos participando de mais uma ExpoZebu, tanto no Brahman a Campo, quanto no julgamento de pista”**, explica.

No leilão, Guilherme diz que foram ofertados 10 lotes pela Terra Verde. **“Sete animais e três lotes que são pacotes de embriões. Fizemos uma nova importação de sêmen dos Estados Unidos. Esses três lotes de embriões serão inéditos aqui no Brasil. O acasalamento com esses touros foi ofertado em primeira mão”**, conta.

Há três anos, a primeira edição do leilão foi comemorativa de 20 anos de criatório do Brahman Portobello e do Terra Verde. **“Nós unimos essas duas marcas e fizemos o leilão de comemoração de 20 anos de criatório; foi um leilão de sucesso e chegamos hoje à terceira edição nos 90 anos da ExpoZebu”**, lembra. Na terceira edição do Leilão Portobello e Terra Verde foram ofertados 26 animais, totalizando R\$ 967.600,00 de faturamento, com média de R\$ 37.215,00.

André Herkert, assessor da raça Brahman, destaca a importância da seleção desses animais no país. Lembra que os criadores estão bastante animados com o desempenho da raça atualmente. **“Hoje nós temos uma abertura de mercado muito grande, por causa das questões internacionais atuais. Os produtos brasileiros estão bem valorizados e a raça Brahman é a mais nova entre as zebuínas que chegou ao Brasil. A aceitação dela foi de uma forma bastante eficaz e contribuindo muito com o cruzamento**

com as raças principais do país”, ressalta, dizendo que a raça é a mais globalizada. **“Estamos em mais de 80 países e, no Brasil, o Brahman multiplica de uma forma tão produtiva, muito mais eficiente. Digo que é o olho do pecuarista brasileiro que se destaca no mundo”**, afirma.

André conta que países vizinhos como Bolívia e Paraguai estão vindo buscar a genética aqui em tão pouco tempo dessa seleção. **“Portobello e Terra Verde são criatório referência e de destaque na raça. E posso dizer que abrem caminho para novos investidores, como o Brahman Santa Clara, que é um criatório de apenas três anos, e tem mostrado excelente desempenho, mostrando o interesse de novos criadores e investindo forte na seleção da raça”**, finaliza.

A Fazenda Portobello, localizada em Mangaratiba (RJ), detém uma grande história de amor e paixão pela agropecuária. Carlos Jardim Borges trilha um caminho de seleção com seriedade e investindo na raça Brahman há 25 anos. **“A marca Portobello hoje é referência nacional, melhorando e crescendo a cada dia. O resultado não poderia ser diferente dentro da maior exposição zebuína do planeta, a ExpoZebu. A seleção da fazenda Portobello vem sempre fazendo bonito nas pistas e levando vários troféus para o Rio de Janeiro. Todos esses prêmios vêm demonstrando que a seleção não é um rumo certo”**, afirma.



Sindi Arese & Porangaba

Jander Mascarenhas Marques, proprietário da fazenda Arese, começou há quatro anos na seleção do Sindi e se apaixonou pela criação.

“Essa é a nossa terceira ExpoZebu. Mas é a segunda ExpoZebu em que a gente participa com uma quantidade de animais já significativa. E neste ano, pela nossa seleção, investimento e criação, disputamos e conquistamos o Grande Campeonato”, conta orgulhoso da dedicação que tem com a seleção dos animais. A Arese ainda conquistou Melhor Criador e Melhor Expositor nesse aniversário de 90 anos da feira.

“Fizemos um leilão aqui e eu acho que deu uma boa repercussão para a raça e para a nossa criação”, avalia. Para o pecuarista, o Sindi é uma raça boa para corte. **“O leite é o docinho de coco do Sindi. Vamos priorizar o corte, para genética melhoradora dos animais vão para o abate, para a carne. O mercado está aí, atrás desses animais. A raça só está crescendo”**, afirma.

A Fazenda Porangaba, no município de Jardinópolis (SP), também foi promotora do leilão, que faturou R\$ 2.634.120,00, com a venda de 30 exemplares e média de R\$ 87.804,00. Helena Cury, proprietária, revela como é a seleção dos animais na fazenda. **“Na nossa seleção, a funcionalidade da raça Sindi é o que acreditamos ser essencial. É uma raça muito procurada para fazer cruzamentos industriais com o Nelore, para melhorar o rebanho brasileiro. Então, precisamos dessa funcionalidade. A raça Sindi se resume na rusticidade, precocidade sexual, de ganho de peso e, também, habilidade materna. Esses são os três pilares que a gente preconiza. Mas a gente também tem que pensar que são animais de seleção, então temos que pensar muito em racial e em harmonia de conjunto, com força de dorso, força de aprumo, que é muito importante.”**

“Helena diz que já são 20 anos de constante e crescente busca por animais cada vez mais melhorados. A fazenda conquistou, durante a

ExpoZebu, o prêmio de Reservada Campeã, a Vaca Jovem e fizemos a Campeã Vaca Adulta, que inclusive é da série de Helena.”

“Batemos nossos recordes de leilões passados, nossa vaca é a segunda vaca mais valorizada da raça Sindi. E esse crescimento da raça a gente vê na prática, que é essa valorização dos leilões. Cada vez mais pessoas comprando. Inclusive estrangeiros comprando para deixar em parceria com a gente, além de novos criadores. E isso que faz a raça crescer, novos criadores sempre buscando a raça”, ressalta.



5º Mega EAO ExpoZebu Fêmeas



O último fim de semana da 90ª ExpoZebu foi marcado pelas duas etapas do 5º Mega EAO ExpoZebu, encerrando a agenda de remates oficiais da feira com chave de ouro na Fazenda Reunidas, em Uberaba (MG).

No sábado, 3 de maio, a etapa Fêmeas comercializou doadoras, aspirações, matrizes e bezerras especiais, em um evento que resultou em um faturamento impressionante de R\$ 16.615.506,00. No total, 119 fêmeas da raça Nelore foram vendidas, alcançando uma média de R\$ 139.626,00 por animal comercializado.

Foi neste leilão que ficou conhecida a fêmea mais valorizada de todos os leilões da ExpoZebu: a B1371 foi arrematada por surpreendentes R\$ 3.330.000,00, consagrando o remate da EAO Agropecuária.

“É uma grande alegria ter a fêmea recorde de faturamento entre animais de prova, assim como aconteceu no ano passado. Trata-se de um animal que conseguimos emprenhar com 8,7 meses, que traz uma precocidade e uma carga genética muito importante para a raça Nelore”, comemora o gerente comercial da EAO, Max Pereira.

Com liquidez de 100%, a primeira etapa do leilão foi uma verdadeira vitrine para a marca da genética EAO: precocidade em destaque e genética superior.

“É o que buscamos principalmente na nossa seleção: a precocidade que garante um melhor desempenho perante o mercado internacional. Ao emprenhar as matrizes mais cedo, dentro dos limites da fazenda, você consegue trazer essa precocidade tanto para a fêmea, quanto para o macho”, completa Max.



Leilão QM ExpoZebu



Durante os leilões homologados da 90ª ExpoZebu, aconteceu o leilão de cavalos Quarto de Milha, promovido pela marca QM, de Carlos Alberto Castanheira Rocha. O Leilão QM ExpoZebu ofertou 31 cavalos da raça Quarto de Milha e arrecadou R\$ 1.650.000,00, com média de R\$ 53.225,80.

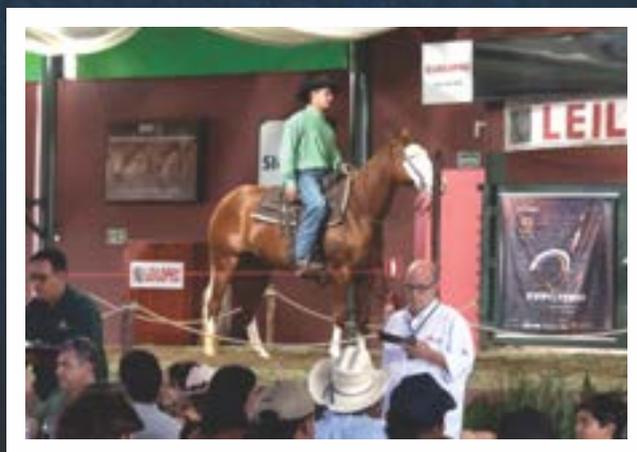
Há 40 anos, o Carlos Alberto se dedica à criação de cavalos. Mesmo tendo parado por um tempo, em 2013 resolveu retomar a lida. **“Quis fazer algumas éguas para minha filha Victória, daí para frente comecei a investir nos cavalos Quarto de Milha, que são animais de trabalho no campo, normalmente de apartação”**, conta. No caso da produção da propriedade, a ideia é vender genética. **“As que nós fizemos são reprodução. Nós estamos vendendo e comercializando agora os filhos, as produções.”**

Victoria Castanheira Rocha, a filha, cuida do marketing da propriedade, mas também auxilia na seleção dos animais. **“A gente vê muito a parte genética, a parte morfológica. Não adianta você querer só olhar a linhagem, sendo que às vezes nasce um animal que não é o que a gente quer. Às vezes ele nasce com uma morfologia que não agrada muito na competição de apartação. Aí ele vai para o laço, ele pode ir até para o tambor. Quando os americanos fizeram a raça, eles fizeram a**

linhagem de trabalho, a de conformação e a de corrida”, explica Victória.

Carlos Alberto revela que agora as linhagens brasileiras do cavalo estão bastante superiores. **“A gente traz muita genética dos Estados Unidos para o Brasil, mas agora existem os animais que estão superiores geneticamente, principalmente na linhagem de velocidade, que já estão indo para os Estados Unidos”**, explica. Victória lembra que os animais passam por quarentena, tem que zerar doenças como a babesiose, zerar a Anaplasma para poder ir, mesmo que só competir. Da mesma forma, os animais que vêm para o Brasil também precisam de quarentena. Sobre o leilão realizado durante a ExpoZebu, que já é pelo segundo ano, Victória se diz satisfeita.

“Nós iniciamos junto com a Leilopec e a Fazenda Camparino, do seu Zé Humberto Vilela, com a Natália. E esse ano nós estamos continuando, porque ano passado foi muito bom e estamos aí já para o segundo ano desse leilão”, finaliza.



2º Leilão Pintado ExpoZebu

Pelagem que chama atenção, tanto do público, quanto de criadores experientes. Alguns pecuaristas dizem que é como criar uma pintura no campo. Verdadeira arte de seleção minuciosa. O Nelore Pelagens vem despertando cada vez mais interesse dos investidores, que apostam, também, na produtividade e rusticidade que o Nelore já provou nas pastagens brasileiras. O criador Washington Antunes, da Nelore Pintado Xito, diz que se apaixonou pela raça. **“Uma paixão de muitos anos. Foi quando conheci o João Antônio e me encantei pelos animais. Além da pelagem linda é um desafio. E tudo que tem desafio em gosto em minha vida”,** afirma.

Washington revela que tem cinco anos de seleção. O pecuarista diz que já é bem desafiador a seleção de animais na pecuária, mas que esse jogo de cores para se encontrar a pelagem mais linda é prazeroso. E garante que seus animais estão cada vez mais bem desenvolvidos. **“As negociações para exportações estão bastante adiantadas. Rapidinho estaremos nesse mercado e participando dos julgamentos também”** destaca. No 2º Leilão Pintado ExpoZebu, o faturamento foi de R\$ 10.970.400,00, com a comercialização de 26 exemplares da raça Nelore Pintado, totalizando média por animal de R\$ 421.938,46.

João Antônio Soares Bessa Costa, da Nelore Pintado V3, já dá seguimento ao trabalho de seleção de mais de 70 anos, iniciado pelos avós, Almir Lopes Cançado e Mariita. **“Foi o pioneirismo do Nelore Pintado no Brasil. O primeiro registro em 1984, Pintor da Café W1 e Pintora da Café W2, registrados em livro”,** conta. João Antônio diz que na seleção dá ênfase à carcaça, fertilidade bons aprumos e que é um desafio trabalhar nos acasalamentos para essa evolução, em conjunto com a beleza da pelagem. **“Tem uma vaga grande no processo de melhoramento do Pintado, mas num prazo de cinco anos o volume de produtores que têm investi-**



do na raça é incrível. É um gado fértil, de pelagem maravilhosa”, ressalta.

José Roberto Colli, da Nelore Zeus, é outro criador que acredita em um avanço rápido da seleção da raça. **“Primeiro o racial é importante. A parte também de fertilidade dos animais, produção de leite. E a parte útil, que é a carcaça, a carne. Isso é importante, e a estrutura também. Uma estrutura firme, de ossatura desenvolvida, forte”,** resume, lembrando que a participação do Nelore Pelagens tem crescido bastante na ExpoZebu. **“Tanto em campeonatos quanto nos leilões. Vem numa evolução muito grande. Quando nós começamos a criar, 12 anos atrás, era um animal. Hoje é totalmente diferente, evoluiu demais”,** conta.

O Nelore é um animal de alta produtividade, principalmente para a carne. Quanto à beleza, o pecuarista também fala do desafio da pelagem. **“Você tem que trabalhar de forma artesanal os cruzamentos para ele ficar mais bonito e melhorar também a estrutura, a carne e assim por diante”,** explica. José Roberto lembra a base do criatório, com animais da base de Helinho Correia e da base do V3, do avô do João Antônio Lopes Cançado.

5º Mega EAO ExpoZebu Machos

A segunda etapa do 5º Mega EAO ExpoZebu foi o último evento comercial da agenda de leilões oficiais da maior feira da pecuária zebuína do mundo. Realizado no último dia da feira, 4 de maio, o remate comemorou a comercialização de 161 touros Nelore que carregam consigo a marca da genética EAO – e trouxe novos recordes para o criatório.

O faturamento total da etapa Machos ficou em R\$ 5.744.000,00, com média de R\$ 35.677,00 por animal.

Após conquistar a fêmea mais valorizada entre todos os leilões da 90ª ExpoZebu, a fazenda repetiu o feito com o touro EAO B8522, que teve 50% comercializados por R\$ 408.000,00, tornando-se o reprodutor de maior valor entre os touros vendidos nos remates oficiais.

“Mostramos mais uma vez o valor da genética EAO”, resume Max Pereira, gerente comercial do criatório. **“Sempre priorizamos os leilões realizados durante a ExpoZebu e fazemos questão de trazer o que há de melhor para servir o cliente da feira.”**

O resultado é claro: liquidez total, para além do segundo recorde de faturamento. **“Também celebramos a venda de seis touros de central nesta etapa, o que também é um excelente resultado para nós”,** orgulha-se Max.

Assim como nas edições anteriores da feira, o leilão também foi marcado pelo sorteio de um veículo destinado a todos os criadores de adquiriram animais durante a agenda oficial de remates da 90ª ExpoZebu – uma forma não só de recompensar, mas de valorizar o pecuarista que investe na feira para incrementar o melhoramento genético do seu plantel.



Shoppings da 90ª ExpoZebu comemoram crescimento e revelam novo potencial para os eventos

Por Breno Cordeiro

O sucesso dos shoppings oficiais da 90ª ExpoZebu foi mais um dos muitos destaques da feira. No total, nove eventos foram realizados no decorrer da edição deste ano, somados aos 39 leilões da agenda oficial.

Realizados entre 24 de abril e 5 de maio, os shoppings abrangeram toda a programação da ExpoZebu e garantiram excelentes oportunidades para os criadores que passaram pela feira.

Os nove shoppings que fizeram parte da agenda oficial da 90ª ExpoZebu foram: Shopping Agro Diamantino & Nelore Vitória; 9º Shopping Gir Leiteiro Epamig; Shopping Sêmen Plus; Shopping Mata Velha; 2º Shopping Nelore Mato Verde – Elite; Vitrine e Shopping Adir; Shopping Nelore Mônica; Shopping MAAB – Fazenda Índia e o 1º Shopping de Zebuínos Online e Presencial do ABCZ Shopping Estância OT.

Entre os destaques deste ano, chamou a atenção o faturamento total dos shoppings, que chegou a R\$ 11.809.454,80 – um resultado que impressionou os organizadores.

Um deles – o Shopping Nelore Mônica – contou com uma estrutura especial montada no Parque Fernando Costa, que encantou os visitantes que passaram pelo local.

Com faturamento de R\$ 8.264.500,00, o evento já é considerado uma referência do potencial dos shoppings oficiais da ExpoZebu.

“Existem os shoppings da ExpoZebu antes e depois do Shopping Nelore Mônica”, resumiu Paulo Horto, proprietário da Programa Leilões, após a sua participação.

A criadora à frente do projeto ousado, Mônica Marchett, demonstrou o seu orgulho com o resultado conquistado. “Além de ser um negócio, é uma grande família. Trabalhar com aquilo que

dá satisfação para a gente não tem preço”, avalia. O shopping também contou com a participação da Diretoria da ABCZ. “Foi realmente um belo trabalho que contribuiu muito para o sucesso da 90ª ExpoZebu. Um projeto inédito, realizado pela primeira vez aqui no Parque Fernando Costa”, ressaltou o Presidente da associação, Gabriel Garcia Cid.

“Um evento que participou dos 90 anos da ExpoZebu, com uma estrutura maravilhosa, mostrando o resultado de um investimento feito pela fazenda”, acrescenta o Vice-Presidente da ABCZ, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges.





História e Tradição

Fazu comemora 50 anos em 2025

Por Raiane Duarte



Entre as ações comemorativas, a instituição de ensino e a ABCZ reconhecem personalidades e egressos de destaque durante a 90ª ExpoZebu

“Papai e mamãe sempre acreditaram que o conhecimento é transformador. Achavam que Uberaba tinha todas as condições para ter uma faculdade que fizesse jus a todo esse melhoramento genético de Zebu”, conta Maria Aparecida Brito. Saudosista, ela relembra a jornada do seu pai, o pecuarista Ovídio Miranda Brito, um dos financiadores da fundação da Fazu (Faculdades Associadas de Uberaba).

“Histórias, a gente tem muitas, realmente marcantes. Eu estou completando, agora, 297 exposições julgadas, com 33.530 animais julgados, em sete países, 91 cidades e 17 estados”, contabiliza

José Jacinto Júnior, zootecnista formado pela Fazu e jurado da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ).

Estes são depoimentos que fazem parte da história da Fazu e da ABCZ, enredos que se entrelaçam para construir uma agropecuária forte e em constante desenvolvimento. Há 50 anos, a ABCZ criou a Fazu para atender à demanda de Uberaba e da região. Para celebrar os 50 anos da faculdade, durante a 90ª ExpoZebu, foi realizada uma série de homenagens aos atores dessa trajetória. O Prêmio Pioneiros reconheceu três personalidades ligadas à ABCZ, decisivas para a criação da

Fazu: João Gilberto Rodrigues da Cunha, Luiz Antonio Josahkian e Arnaldo Rosa Prata (in memoriam).

Já a Medalha de Honra aos Egressos Fazu Jurados da ABCZ reverenciou 17 jurados: Alisson Oliveira, Carlos Alberto Celestino, Euclides Prata, Fábio Miziara, José Jacinto Júnior, Lucyana Queiroz, Luís Renato Tiveron, Luís Sérgio Junqueira, Marcelo Moura, Marcelo Toledo, Mauro Bueno, Otávio Vilas Boas, Rafael Mazão, Rafael Resende, Rodrigo Ruschel, Russel Paiva e Virgílio Camargos.

Enquanto isso, o Mérito Institucional homenageou 25 ex-Diretores, Presidentes e Conselheiros que participaram ativamente da consolidação da instituição de ensino: Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, Caio Gonçalves, Carlos Henrique Cavallari, Célio Vieira, Dionir Andrade, Edilson Lamartine Mendes (in memoriam), Eduardo Biagi, Fábio Melo Borges (in memoriam), Gilmar Prado, Heber Marzola (in memoriam), Hugo Prata, João Francisco Junqueira (in memoriam), João Machado Prata Júnior, José Fernando Bento, José Humberto Rodrigues da Cunha (in memoriam), José Olavo Borges Mendes, Juan Carlos Lebron, Luiz Cláudio Paranhos, Manoel Carlos Barbosa, Manoel Eugênio Prata Vidal, Marco Túlio Barbosa, Newton Camargo (in memoriam), Noel Sampaio (in memoriam), Orestes Prata Tibery Júnior (in memoriam) e Ovídio Miranda Brito (in memoriam).

Por fim, o Encontro com o Adilson Aguiar celebrou a trajetória do professor, consultor e pesquisador. Referência em forragicultura, ele ministrou uma palestra na Fazu. Na ocasião, o profissional foi homenageado com a nova identificação do Campo Agrostológico, que passa a levar seu nome. Para o Diretor Executivo da Fazu, José Olavo Borges Mendes Júnior, as homenagens traduzem o espírito de gratidão e compromisso com a educação. “É reconhecer a visão e o compromisso de quem acreditou na educação como força transformadora do agronegócio. Celebrar os 50 anos da Fazu é também honrar aqueles que plantaram as sementes do nosso futuro”, destacou. Ao longo de 2025, a Fazu realiza uma série de eventos comemorativos. As informações podem ser verificadas no site fazu50anos.com.br.



O agro na prática

Além de rememorar a história já construída, também foram plantadas novas sementes durante a ExpoZebu 2025. Fazu e ABCZ proporcionaram um cronograma extenso de vivência prática e networking. Cerca de 120 alunos estagiaram na feira, trabalhando com profissionais renomados e aprendendo sobre diversos segmentos da cadeia produtiva. Além disso, os estudantes de todos os cursos da Fazu, mais de mil, tiveram aulas práticas na feira. “A ExpoZebu é a maior vitrine da pecuária do Brasil e a maior feira de gado Zebu do país. A oportunidade de aproximar os expositores, criadores e visitantes da feira aos nossos alunos da Fazu, de todos os cursos, é muito importante”, comenta o Presidente da ABCZ, Gabriel Garcia Cid.

De Uberaba para o mundo

Mais do que apenas formar profissionais para Uberaba, hoje a Fazu prepara técnicos para diversas partes do globo terrestre. Em um processo de internacionalização, três novos convênios foram assinados durante a ExpoZebu. A Fazu fechou uma parceria com a empresa nigeriana SilaGreen Agro, voltada à oferta de cursos de extensão sobre reprodução e genética em produção tropical de bovinos. Também foi firmada uma parceria com a Universidade Nacional de Catamarca (UNCA), da Argentina, com o intuito de promover o intercâmbio acadêmico, a cooperação técnica e o desenvolvimento de projetos conjuntos. Além disso, a Fazu selou uma parceria com a OrienDrill S.A., empresa de serviços petrolíferos do Equador, objetivando o impulsionamento de atividades acadêmico-científicas e a oferta de bolsas.



Já está no ar a 2ª temporada do ZebuCast

Projeto estreou novos episódios com grandes nomes do Zebu

Por Kelle Monik

Mais conteúdo relevante e inovador para o universo da pecuária. É assim que o ZebuCast, proposta da ABCZ Jovem para o formato, volta em sua nova temporada, com entrevistados especialistas no que fazem e que têm histórias como ninguém!

O projeto pioneiro na ABCZ trouxe, pelo segundo ano, um elenco de protagonistas do setor pecuário. Já no episódio de estreia, o presidente da Associação Mineira dos Criadores de Nelore, Beto Mendes, falou sobre os motivos que tornam a iniciativa importante. “Eu tenho 56 anos, mas me consi-

dero um jovem ainda e é só porque existe essa reposição. É porque existem novos criadores, filhos de novos criadores, que a raça se perpetua”, disse na abertura do podcast. “Precisa dessa sucessão, de sangue novo, de energia nova!”.

Também participam desta temporada a zootecnista e gerente da Fazenda Experimental da ABCZ, Nínive Carneiro; o gestor executivo da Neloze Minas, Loy Rocha; o triatleta e divulgador da dieta 100% carnívora, Alessandro Medeiros; o pecuarista e diretor da ABCZ, Sérgio Germano; o pecuaristas e diretor da ABCZ, Ângelo Tibery e a

filha, Giovana Tibery; o influenciador do agro e médico veterinário, Olavo Bottino; o criador Cláudio Sabino Carvalho Filho, da Chácara Naviraí; o diretor técnico comercial do Nelore Paraná, Rodolfo Bilachi; e Nilson Lúcio, o “Nilsão”, casqueador de animais que fez história na ABCZ.

O ZebuCast é uma nova maneira de falar sobre a pecuária, para descomplicar temas importantes do melhoramento genético de zebuínos, como genética, manejo, nutrição e programas de melhoramento. “Levar conhecimento de maneira leve, mas assertiva, segue sendo a missão do ZebuCast”, confirma o apresentador Emanuel Freire, que divide a função com a presidência da comissão ABCZ Jovem. “A linguagem acessível, que fala diretamente ao jovem do universo agropecuário, ou ao jovem que quer se inserir, é um convite para a identificação com a realidade da pecuária moderna”, reflete.

Se na primeira temporada o projeto já conquistou fãs e aumentou a visibilidade da ABCZ Jovem; na edição deste ano, ele consolida o viés da ABCZ na formação dos novos líderes do agro. “Voltamos com tudo! E com a garantia de entregar muitos conhecimentos em forma de histórias. Vamos estreitar ainda mais os laços da nova geração com a paixão pela pecuária zebuína”, diz Pedro Prata, que compartilha os microfones com Emanuel. Para ele, os novos episódios confirmam o sucesso da iniciativa no engajamento do público jovem com as pautas do setor, “criando uma nova geração de pecuaristas mais conectada com as questões do presente e do futuro da pecuária”, conclui.

Então, fique ligado, porque a 2ª temporada do Zebucast já chegou e os novos episódios estão disponíveis na ABCZ TV para maratona!





Uma trajetória
na evolução
genética
pecuária

JOSÉ HUMBERTO VILELA MARTINS

Referência na pecuária seletiva, o pecuarista revela como a paixão pelo campo e a busca por qualidade moldaram sua história

por **Thaís Ferreira**

Sentado à sombra de uma árvore na Fazenda Camparino, em clima de prosa boa, José Humberto Vilela Martins compartilha mais do que memórias: entrega uma aula de amor pelo campo, tradição e evolução genética. Nome conhecido na pecuária seletiva, ele é o personagem central de uma história moldada com coragem, inovação e muito trabalho.

“O que me levou a trabalhar com seleção foi o gosto por escolher o melhor. Se deixar, eu crio de tudo: cavalo, porco, jumento. Só não mexo com as galinhas da Edilza, porque são dela”, brinca, antes de completar: “Aqui, não tem uma fêmea que reproduza animal comum. Tudo é registrado, faço transferência de embrião, crio Quarto de Milha, cruzo égua Mangalarga com jumento. É tudo feito com critério técnico”.

A inspiração para seguir esse caminho veio na infância. “Quando era guri, ouvia muito falar de João de Freitas Barbosa, um pecuarista de Capinópolis. Tudo que alguém precisava, diziam que ele tinha: touro Nelore, Gir, Nelore Mocho... Um



dia pensei: quando eu virar gente, quero ser como ele. Graças a Deus, consegui. Crio Gir, Sindi, Nelore Mocho e Padrão. Não crio mais por falta de espaço”.

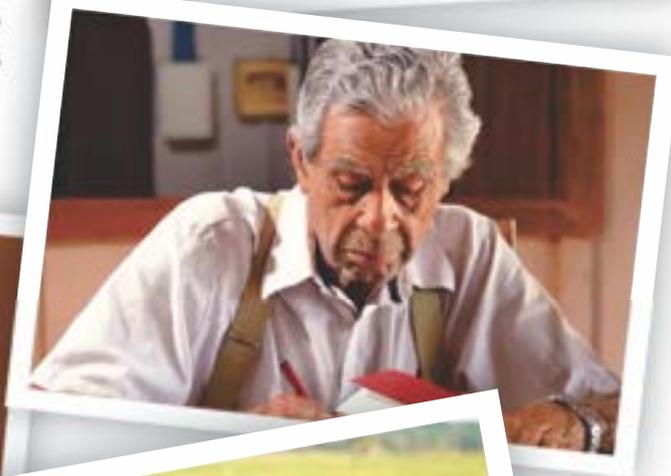
Com mais de 30 anos de dedicação, ele acompanhou a transformação da pecuária brasileira. “Antigamente, a gente matava boi com 3 anos e 17 arrobas. Hoje, com 2 anos, chega a 24 ou 25 arrobas. É uma revolução. Em 10 ou 20 anos, metade do rebanho será acasalado com touro P.O. por inseminação. A genética é a chave para produzir carne e leite com mais qualidade e menor custo”. Para além dos números, José Humberto fala com orgulho da lida diária. “Domei burro, domei cavalo. Um bom animal faz toda a diferença. Se todo fazendeiro soubesse disso, teria uma tropa de

primeira”.

A decisão de expandir os horizontes levou a família para o Mato Grosso. “Tinha três áreas em Minas, mas quando os filhos cresceram, disse: ‘Se quiserem ser fazendeiros, vamos ter que ir’. E fomos. Começamos do zero: sem energia, sem telefone. Hoje está tudo no lugar.”

Ao lado dele, a esposa Edilza Vilela é presença constante. “Dei força pra ele. Marido vai, a mulher não fica pra trás!”

Agora, a missão é preparar os netos. E ele garante: a Fazenda Camparino continuará na vanguarda. “Cada dia desmamamos bezerros mais pesados. O Nelore está em um nível incrível. Mas o melhoramento genético é infinito. No futuro, o desafio será manter a produtividade com ainda mais qualidade.”



A entrevista completa com José Humberto Vilela Martins está disponível no canal da ABCZ no YouTube. Acesse o QRCode.



CJRZ

mais de **50 anos** de **tradição** na avaliação do **Zebu**

Com mais de 50 anos de história, o Colégio de Jurados das Raças Zebuínas segue como pilar na evolução genética do Zebu

por Thaís Ferreira

Nos últimos 50 anos, o jeito de avaliar o Zebu nas exposições mudou bastante. O que antes dependia apenas da experiência dos criadores, que com seu olhar apurado escolhiam os melhores animais, hoje é um trabalho técnico, que conta com o apoio da ciência e da tecnologia. No coração dessa transformação está o Colégio de Jurados das Raças Zebuínas (CJRZ), coordenado pela Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), que, desde sua criação, tem sido fundamental para qualificar os profissionais responsáveis por essas avaliações.

A história começa em 1969, com o primeiro Curso Intensivo para Julgamento das Raças Zebuínas,



Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges é um dos membros mais antigos do Colégio de Jurados das Raças Zebuínas e atualmente coordena o grupo na gestão 2023/2025. Também Vice-Presidente da ABCZ, Arnaldo participou do primeiro Registro Internacional (RI) da entidade na Bolívia, em 1993, contribuindo para a expansão do julgamento das raças zebuínas além do Brasil

uma iniciativa da Diretoria do Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas (SRG) para melhorar os critérios de avaliação nas exposições agropecuárias. A ação foi um marco importante, já que buscava tornar os julgamentos mais técnicos e menos subjetivos. Cinco anos depois, em 1974, o então presidente da ABCZ, Arnaldo Rosa Prata, fundou o Colégio de Juízes, precursor do CJRZ. A partir daí, o curso passou a ser obrigatório, garantindo a qualificação dos jurados e consolidando sua importância no processo de melhoria genética das raças zebuínas.



Noel de Souza Sampaio – Fundador do Colégio de Jurados das Raças Zebuínas, referência na seleção e julgamento do Zebu

O nome de Dr. Noel de Souza Sampaio é praticamente sinônimo de CJRZ. Foi ele, engenheiro agrônomo, quem fundou o Colégio e dedicou sua vida ao Zebu, além de ser um dos grandes responsáveis pela formação de muitos profissionais da área. Seu legado é mantido vivo, não só por aqueles que trabalharam ao seu lado, mas também por sua família. Nilo Müller Sampaio, filho de Dr. Noel, lembra com carinho das conversas com o pai, sempre preocupado em saber como o Colégio de Jurados estava evoluindo.

“Ele sentia um enorme orgulho de ver o crescimento do colégio e sempre perguntava se estava tudo certo. Isso o deixava muito feliz” conta Nilo.

E o legado continuou com Nilo Müller Sampaio Júnior, neto de Dr. Noel, que seguiu a carreira e, ao se formar, cumpriu o sonho do avô de ter um neto dando continuidade ao trabalho.

“O sonho dele sempre foi que alguém da família seguisse sua profissão. Eu não fui seu aluno, mas conhecia bem o trabalho dele e acompanhava de perto. O maior desejo dele era que um neto seguisse seus passos – e isso aconteceu. Quando meu filho se formou, ele disse: ‘Agora minha missão está cumprida’. E, assim, ele encerrou sua jornada como professor, sentindo que havia feito sua parte”, finaliza Nilo Müller Sampaio.



Em 2000, Noel de Souza Sampaio recebeu o Mérito ABCZ das mãos do então presidente da associação, Rômulo Kardec de Camargos

Atualmente, o CJRZ conta com 158 jurados, sendo 18 mulheres e 140 homens, e sua atuação vai além das fronteiras brasileiras, com presença em países como Bolívia, Costa Rica, Equador, Guatemala, México e Paraguai. A qualificação dos jurados não para por aí: a cada dois anos, eles participam de um curso de atualização na sede da ABCZ, em Uberaba (MG), para garantir que os critérios de avaliação sigam a evolução do melhoramento genético. Em 2024, 96 exposições foram homologadas, com 72 jurados atuantes, sendo 13 dessas exposições internacionais.

“Os jurados têm premiado animais que realmente fazem a diferença, ajudando a avançar a genética das raças zebuínas” afirma Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, Vice-Presidente da ABCZ e Coordenador do CJRZ, gestão 2023-2025.

Entre os novos membros do CJRZ está Pedro Henrique Santos Turquia, que recentemente se tornou jurado efetivo. Sua trajetória teve início ainda na faculdade de Zootecnia, quando decidiu que queria atuar como jurado em exposições. “Desde o início, sempre fui muito apaixonado por exposições e, ao longo do tempo, fui perseverando nesse objetivo”, conta.



Experiência em pista!

Durante a 90ª ExpoZebu, Pedro Henrique viveu na prática a responsabilidade de uma das funções mais importantes da feira: foi assistente do jurado Célio Arantes Heim, na avaliação da raça Nelore Pelagens

Após a graduação, Pedro Henrique participou do Curso de Exterior e Julgamento de Zebuínos da ABCZ, solicitou o credenciamento como Jurado Auxiliar e, em 2022, começou a atuar oficialmente. Sua primeira experiência foi na ExpoZebu, auxiliando no julgamento da raça Nelore.

Ele guarda com carinho algumas lembranças marcantes. “A experiência mais significativa que tive como Jurado Auxiliar foi em Quissamã, no Rio de Janeiro, em 2023, durante o julgamento do Gir Leiteiro. Fui para lá com o Marquinho Diniz, em meio a uma chuva intensa, e tivemos que realizar o julgamento dentro do pavilhão. Foi nessa ocasião que comentei um Grande Campeonato pela primeira vez.

Também tive a chance de auxiliar o Arnaldinho em Recife e o Fábio Eduardo Ferreira em outra ExpoZebu, a de 2023. Além disso, pude atuar como auxiliar em duas edições consecutivas da feira, no julgamento do Nelore. Para mim, foi extremamente gratificante, pois essa é a raça de maior peso dentro da ExpoZebu e, em nível nacional, uma das mais relevantes quando falamos em pecuária de corte.”

Agora, com a carteirinha de Jurado Efetivo em mãos, Pedro Henrique planeja novos voos. “Quero participar de muitas exposições e contribuir com os produtores, premiando sempre animais que possam influenciar positivamente cada raça zebuína com a qual eu trabalhar. Sabemos que a análise fenotípica continua sendo a melhor ferramenta para a seleção de zebuínos, e minha intenção é utilizá-la para destacar animais melhoradores, ajudando a fortalecer a genética das raças. No fim das contas, meu objetivo é facilitar a vida do produtor e contribuir para o aprimoramento da pecuária”.

Foco em experiência: na ExpoZebu 2025, Pedro Henrique ampliou sua vivência prática na área de julgamento





A genética como aliada do aumento de produtividade e lucratividade nas fazendas brasileiras

Thiago Bernardino de Carvalho
Pesquisador do Cepea

Nos últimos anos, o que se observou dentro das propriedades de pecuária brasileiras foi um crescimento na adoção de tecnologias com foco no aumento de produtividade, dada a necessidade de incremento da produção com o cenário cada vez maior de competição entre atividades agropecuárias e em menor quantidade de área.

Tanto a pecuária de corte como a atividade leiteira registraram mudanças significativas nos sistemas produtivos, desde a intensificação de uso de nutrição, sanidade e melhoramento genético, que possibilitaram reduzir a idade de abate de animais e uma maior produção de litros de leite por vaca.

A busca por melhores animais, assim como o seu melhor manejo, estimulou o ganho de produtividade nas fazendas, aumento os ganhos de escalas e impactando na redução de custos de produção.

No início dos anos 2000, 100 vacas ocupavam cerca de 250 hectares, desmamavam cerca de 40 bezerros a um peso médio de 165 quilogramas. Nos dias atuais, a mesma quantidade de vacas está desmamando cerca de 70 bezerros a um peso médio de 210 quilogramas e em menor quantidade de hectares – 150.

O aumento da produção de bezerros pela mesma quantidade de vacas em menos área disponível sinaliza o avanço da atividade em termos de uso de tecnologia e ganhos produtivos, associado a uma maior sustentabilidade econômica, melhorando a margem do pecuarista.

Maior produção de quilogramas por animal e uma menor quantidade de vacas vazias, aquelas que não produziram, elevam a margem da atividade, reduzindo seus custos. O custo por animal de uma fazenda com 20% a mais de prenhez é 10% menor

se comparado a fazendas de menor produção, enquanto que a receita por animal vendido aumentou em mais de 15%, impactando diretamente na relação custo-benefício, assim como nos investimentos.

Fazendas leiteiras com maior taxa de vacas em lactação, em torno de 85%, também registram redução nos custos em mais de 35% devido à alta produtividade, aumentando a margem da atividade.

O foco do produtor está cada vez mais em produzir uma maior quantidade com uma eficiência maior do uso dos fatores de produção e a genética vem sendo aliada desse processo.





Preferência pelo ZEBU

alavancou mercado de genética no Brasil em 2024, aponta INDEX ASBIA

Relatório desenvolvido pela Asbia e Cepea – Esalq/USP revela crescimento da comercialização de sêmen zebuino, favorecido pela disseminação da tecnologia a serviço da pecuária

Por Breno Cordeiro

A cada 10 doses de sêmen bovino de corte comercializadas no Brasil, mais de seis são de Zebu. Este e outros dados, publicados no Index Asbia, oferecem um retrato mais que positivo da presença das raças zebuínas no campo brasileiro, revelando a contribuição – e o crescimento – da zebuino-cultura para a produção sustentável e eficiente de alimentos em nível nacional.

A apresentação do relatório, elaborado periodicamente pela Asbia (Associação Brasileira de Inseminação Artificial), em parceria com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Ce-

pea – Esalq/USP), foi realizada no estúdio da ABCZ TV, no Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG), em uma live com participação da diretoria da associação e representantes de centrais de genética.

O Index Asbia apontou que, durante o ano passado, foram vendidas 11.132.900 doses de sêmen de todas as raças zebuínas – o número representa um crescimento de 4% face às 10.678.653 doses comercializadas em 2023. Além disso, o Zebu responde por 63,4% de todo o sêmen de corte vendido no país.

“Esse aumento fica acima do crescimento médio do mercado de sêmen, que foi calculado em cerca de 3%. No que diz respeito ao Zebu, chama a atenção o crescimento da comercialização da genética de corte – por exemplo, o Nelore PO registrou aumento de mais de 8% em relação ao relatório anterior”, conta o Gerente de Fomento dos Programas de Melhoramento Genético da ABCZ, Ricardo Abreu.

E não foi só o mercado de genética de corte que chamou a atenção. Especialistas envolvidos na coleta e análise dos dados contidos no relatório também avaliam como positiva a evolução da comercialização de sêmen das raças leiteiras.



“Verificamos um resultado muito importante na comercialização de genética. Tivemos um recorde na venda de sêmen sexado e recordes em produção de leite de raças tropicais. Estamos em bons patamares de preço, então acredito que o mercado neste ano ainda nos dará surpresas e vamos ter felicidades em 2025”, explica Thiago Zanini, Gerente Administrativo da central Select Sires.

De forma geral, o mercado de inseminação cresceu mais de 2% em 2024, mostrando uma tendência de aumento e boas expectativas para este ano.

“A evolução dos mercados de corte e leite tem sido exponencial, e nada melhor que poder celebrar e seguir nessa linha positiva do mercado”,

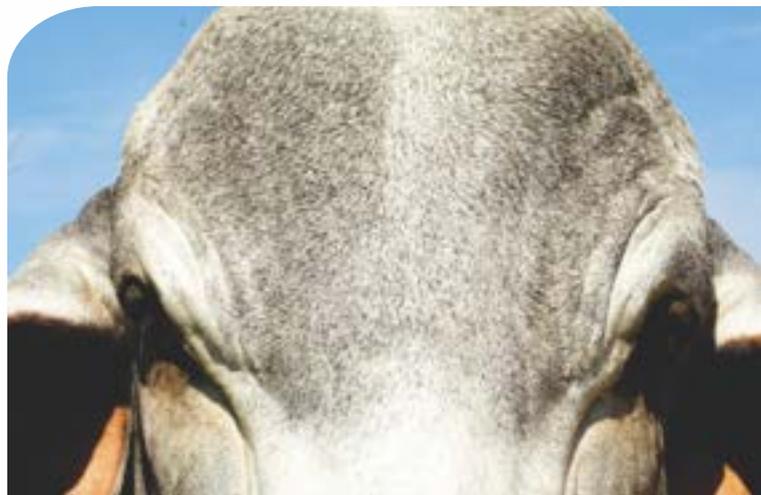
comemora o Presidente da Asbia, Nelson Eduardo Ziehlsdorff.



A tecnologia é apontada como um dos fatores mais importantes envolvidos nos resultados positivos registrados pelo Index Asbia – e, mais que isso, também é vista como grande potencializador de mais boas notícias no futuro.

“Estamos evoluindo em tecnologia, evoluindo na busca por produtividade, e o produtor cada vez mais entende que, quanto mais ele investir, mais leite, mais carne e mais arroba ele produzirá – isso faz com que o custo dele diminua, então, obviamente, melhora a margem e, conseqüentemente, a produtividade”, finaliza Thiago Carvalho, pesquisador do Cepea.

A live de apresentação do Index Asbia está disponível no canal oficial de YouTube da ABCZ ([youtube.com/@abcz_pmgz](https://www.youtube.com/@abcz_pmgz)), e o documento completo pode ser consultado no site da Asbia: asbia.org.br.





PRODUTIVIDADE EFICIÊNCIA • LUCRO

Líder Mundial em Genômica

Teste de Paternidade



Dois resultados em apenas uma amostra, genômica e teste de paternidade.



Mapeamento correto do pedigree dos animais, calculando de forma mais precisa o valor genético de características economicamente importantes.



Evita a endogamia (consanguinidade), contribuindo para a diversidade genética e a saúde geral do rebanho.



Saiba como ter mais
eficiência, produtividade
e lucro



Guatemala emite seus primeiros certificados

genealógicos com tecnologia da ABCZ

Parceria firmada durante a 89ª ExpoZebu garantiu avanço histórico para a pecuária zebuína no país

Por Breno Cordeiro

A Asociación Guatemalteca de Criadores de Cebú (AGCEBU) concluiu a emissão de seus primeiros certificados de registro genealógico para animais das raças zebuínas. A conquista foi possível graças à cooperação técnica firmada com a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ).

O projeto, que teve início durante a 89ª ExpoZebu, em 2024, avançou em ritmo acelerado após a assinatura do termo de cooperação entre as duas entidades.

“O que aconteceu é que já conseguimos fazer a emissão de certificados da AGCEBU. É um grande passo, já que isso é a conclusão de tanto traba-

lho feito pela equipe da ABCZ e nosso, aqui na Guatemala. Os certificados conferem confiabilidade genealógica para os clientes, algo que não existia no país”, celebra o Presidente da AGCEBU, Derek Herman Gordillo.

No intuito de auxiliar a associação da Guatemala a promover o registro genealógico do Zebu, a ABCZ ofereceu para a AGCEBU o software utilizado pela própria entidade no Brasil.

“A ABCZ forneceu para a Guatemala o mesmo programa que utilizamos aqui para a emissão de certificados e registros genealógicos, facilitando o processo e contribuindo para este resultado”,

destaca Eduardo Prado, Gerente de TI da ABCZ. Para o Superintendente Técnico da ABCZ, Luiz Antonio Josahkian, o resultado reforça a capacidade de intercâmbio e transferência de tecnologia que a entidade brasileira pode proporcionar a outros países.

“A AGCEBU é a primeira entidade no exterior a concluir o processo de implantação do registro genealógico integralmente com o apoio de transferência de tecnologia fornecido pela ABCZ. Para nós, é motivo de muita satisfação contribuir para a consolidação do processo, mas é preciso destacar e agradecer o empenho e o compromisso daquela entidade, especialmente através de seu Presidente, Derek José Herman Gordillo”, enfatiza Josahkian.

“Isso demonstra, na prática, ser perfeitamente possível promover esse intercâmbio com outras entidades congêneres, que podem se beneficiar de um sistema informatizado, testado e customizável para diferentes realidades, contribuindo para o avanço do melhoramento genético dos zebuínos no mundo”, destaca. O treinamento e a orientação técnica foram conduzidos pela equipe do Departamento de Genealogia da ABCZ. Segundo Gleida Marques, Superintendente Adjunta de Genealogia da ABCZ, o processo envolveu desde a capacitação no uso do sistema até a rigorosa observância dos padrões raciais das raças zebuínas. “Coube à nossa equipe o treinamento sobre a utilização do sistema de registros; a avaliação fenotípica dos animais foi realizada pelo Gerente do Escritório Técnico Regional da ABCZ em Bauru, Eric Luis Marques da Costa. O domínio dessas ferramentas é essencial para garantir uniformidade e credibilidade aos dados inseridos. Essa iniciativa não apenas transfere tecnologia, mas compartilha um modelo de sucesso, fortalecendo laços internacionais e reafirmando o papel da ABCZ como referência em excelência genética e institucional”, explica Gleida. O avanço consolida não apenas uma nova fase para a pecuária guatemalteca, mas também reafirma a posição da ABCZ como referência global no que diz respeito ao registro genealógico e melhoramento genético de zebuínos, projetando o Brasil como protagonista nesse intercâmbio de conhecimento e tecnologia.



Novo modelo de Prova de Ganho em Peso

Prova a Pasto Intensiva – PIP



Luiz Antonio Josahkian
Superintendente Técnico da ABCZ

Os projetos de integração lavoura-pecuária já são uma realidade no Brasil e têm demonstrado que vieram para ficar. Ainda bem, pois é mais um diferencial da agropecuária brasileira ao utilizar ao máximo e de forma exemplarmente sustentável a energia proveniente da irradiação solar. Inovações como o sequestro de bezerros e a TIP – terminação intensiva a pasto, estão se tornando práticas viáveis e, claro, já extrapolaram o gado comercial, atingindo os rebanhos de seleção.

Precisamos nos adaptar aos novos tempos e, pensando nisso, a ABCZ introduziu um novo modelo de prova de ganho em peso: Prova a Pasto Intensiva – PIP, nome dado exatamente para fazer uma conexão com o já conhecido TIP. A PIP vem se juntar às já tradicionais provas em confinamento, semiconfinamento e a pasto.

A criação dessa nova modalidade se deu exatamente para diferenciar as provas totalmente realizadas em pastejo contínuo daquelas que utilizam pastejo rotacionado, combinado ou não com suplementação a pasto ou sobras de lavoura. Notamos que o desempenho em provas a pasto tem se mostrado muito diferentes. Bus-

cando explicações, verificamos que aquelas provas com desempenho em ganho e peso final superiores às médias de todas as provas eram justamente aquelas em que o manejo nutricional era diferenciado. As Provas a Pasto Intensivas – PIP, seguirão os mesmos critérios das tradicionais provas a pasto, se diferenciando apenas pelo manejo nutricional, permitindo que cada uma delas somente possam ser comparadas entre si, uma garantia a mais para o selecionador e para o mercado.

As provas a pasto consistem em submeter animais logo após o desmame, com variação de idade de no máximo 90 (noventa) dias, a um mesmo manejo e regime alimentar, durante 294 dias. Para que o animal participe da Prova de Ganho em Peso é necessário que seja do sexo masculino, possua Registro Genealógico de Nascimento - RGN, nas categorias de registro PO ou PC e esteja com idade compreendida entre 180 e 303 dias, na data de entrada da prova. As provas são acompanhadas obrigatoriamente por um técnico da ABCZ.



18ª EXP GENÉTICA

15 A 24 DE AGOSTO 2025 UBERABA - MG

TRANSFORMANDO
GENÉTICA EM LUCRO



por Thaís Ferreira

Faltando meses para a 18ª edição da ExpoGenética, a lotação dos pavilhões do Parque Fernando Costa comprova a força e a relevância da feira para a pecuária nacional. Cerca de 1 mil animais das raças zebuínas se preparam nas fazendas de todo o país para a maior vitrine de genética zebuína do Brasil, entre os dias 15 e 24 de agosto, em Uberaba (MG).

Promovida pela Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), a feira reunirá criadores, pesquisadores, especialistas e acadêmicos interessados nas inovações e no melhoramento genético das raças zebuínas.

Com o tema “Transformando Genética em Lucro”, a edição deste ano destaca o papel estratégico da genética como diferencial competitivo nos mais variados sistemas de produção. Uma live de abertura da 18ª ExpoGenética será realizada no dia 14 de agosto, a partir das 18h, com transmissão ao vivo pela ABCZ TV, marcando o início das atividades e destacando as novidades preparadas para esta edição.

Confira os destaques da ExpoGenética 2025:

5º Encontro Nacional de Criadores Participantes do PMGZ



Produtores de diversas regiões do Brasil irão se reunir no 5º Encontro Nacional de Criadores Participantes do Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ) no dia 18 de agosto, às 14h, no Pavilhão Multiuso. O evento, direcionado aos criadores participantes do PMGZ,

será aberto ao público e promoverá a troca de experiências e estratégias voltadas ao uso da genética como diferencial competitivo nos mais variados sistemas de produção.

Avaliações genéticas e avanços do PMGZ

Outro destaque da feira é o lançamento das Avaliações Genéticas e Sumário das Raças Zebuínas, fruto da parceria entre a ABCZ, o PMGZ e o programa Embrapa Geneplus, que acontece no dia 19 de agosto, a partir das 9h, no Pavilhão Multiuso. Também será lançado o consolidado PAINT, ANCP e Instituto de Sertãozinho (IZ), além de uma palestra sobre as novas abordagens e características do PMGZ, como precocidade sexual, idade ao primeiro parto e temperamento materno.



Reconhecimento e capacitação

A 18ª ExpoGenética também homenageará lideranças do setor, através dos Méritos ExpoGenética e ABCZ Mulher. Também será realizada uma capacitação dos Técnicos de Registro da associação, conduzida pela Superintendência Técnica da ABCZ.



PNAT



Outro ponto alto da feira é a divulgação dos resultados do Programa Nacional de Avaliação de Touros Jovens (PNAT), que em 2025 avalia 75 exemplares das raças Nelore, Nelore Mocho e Tabapuã. Após meses de prova, os reprodutores com melhor desempenho seguem para a coleta de sêmen, para distribuição das doses aos rebanhos colaboradores do programa. O tradicional Leilão PNAT acontecerá no dia 22 de agosto, a partir das 13h, no Pavilhão Multiuso.

Confira as datas do PNAT 2025:

16/08	Recepção dos touros PNAT no Pavilhão Multiuso
20/08	Avaliação dos animais pelos três grupos de avaliadores: criadores, técnicos e técnicos de registro da ABCZ
21/08	Divulgação dos resultados PNAT 2025
22/08	8º Leilão de Touros PNAT

Oportunidades de negócios



Falando em leilão, esta edição da ExpoGenética contará com 26 leilões e seis shoppings de animais, que prometem movimentar o mercado de genética zebuína, garantindo oportunidades exclusivas a pecuaristas de todo o país que desejam potencializar o desempenho dos rebanhos. No ano passado, os leilões realizados durante a feira movimentaram mais de R\$90 milhões de reais.



Conexões internacionais

Com presenças confirmadas de autoridades do setor e pecuaristas de diversos países, a ExpoGenética confirma sua vocação mundial. O Salão Internacional será novamente ponto de encontro para o público estrangeiro, com grandes oportunidades de negócios, sob o apoio do Departamento Internacional da ABCZ, através do projeto Brazilian Cattle, em parceria com a Apex Brasil.



A força feminina no agro

A presença e o protagonismo das mulheres no setor também será destaque. Vem aí o 8º Encontro ABCZ Mulher, reunindo produtoras, profissionais do setor e referências femininas no país, para muita conversa, aprendizado e experiências valiosas.



A programação completa da 18ª ExpoGenética está disponível em <https://expogenetica.com.br>.



Educação e legado

Com foco no futuro, a ExpoGenética também promoverá ações educativas por meio do Museu do Zebu, com os projetos Zebu na Escola e na Universidade, proporcionando uma verdadeira imersão na história da pecuária zebuína e da produção de carne e leite no país.

Leilão	Horário	Raça	Local	Firma	Canal
14/08/2025 - QUINTA-FEIRA					
Leilão Nelore RG	20h	Nelore	Tatarsal Rubico Carvalho	Programa Leilões	Canal Rural
15/08/2025 - SEXTA-FEIRA					
Leilão EAO ExpoGenética	12h	Nelore	Tatarsal Rubico Carvalho	Programa Leilões Central Leilões	Canal Rural
Leilão JBJ GENETICS Edição ExpoGenética	20h	Nelore	Pista de Julgamento	Programa Leilões	Canal Rural
16/08/2025 - SÁBADO					
Leilão Terra Brava Agropecuária	10h	Nelore	Tatarsal Rubico Carvalho	Programa Leilões	Canal Rural
Leilão JBJ e Agro Diamantino & Convidados	20h	Nelore	Pista de Julgamento	Programa Leilões	Canal Rural
17/08/2025 - DOMINGO					
Leilão Matinha Expogenética	09h	Nelore	Rancho da Matinha	Programa Leilões	Canal Rural
Leilão Fazenda Araras e Convidados Especiais ExpoGenética	20h	Nelore	Tatarsal Rubico Carvalho	Connect Leilões	Canal Terraviva
18/08/2025 - SEGUNDA-FEIRA					
Leilão Só Elas - Tulipa Agropecuária e Amigos Edição ExpoGenética	13h	Nelore	Tatarsal Rubico Carvalho	Programa Leilões	Canal Rural
Leilão Touros Premium Katispera	20h30	Nelore	Tatarsal Rubico Carvalho	Programa Leilões	Canal Rural
19/08/2025 - TERÇA-FEIRA					
Leilão Matrizes Katispera e Agronova	13h	Nelore	Tatarsal Rubico Carvalho	Programa Leilões	Canal Rural
12º Leilão Genética Provada Hora	19h	Nelore	Tatarsal Rubico Carvalho	Programa Leilões	Canal do Boi e Remate Web
20/08/2025 - QUARTA-FEIRA					
8º Leilão Genética Aditiva ExpoGenética 2025	13h	Nelore	Tatarsal Rubico Carvalho	Programa Leilões	Canal do Criador / Lance Rural e Remate Web
Leilão Reserva ExpoGenética Santa Nice	20h30	Nelore	Tatarsal Rubico Carvalho	Programa Leilões	Canal do Boi e Remate Web
Leilão o Gado de Leite na ExpoGenética Fazendas do Basa	20h30	Gir Leiteiro	Virtual	Programa Leilões	Canal Terraviva
Leilão Sindi Camparino - ExpoGenética	20h	Sindi	Leilopec	Programa Leilões	Canal do Criador
21/08/2025 - QUINTA-FEIRA					
Leilão Nelore Paranã ExpoGenética	11h	Nelore	Tatarsal Rubico Carvalho	Programa Leilões	Canal do Criador
Leilão Top Cen ExpoGenética	20h30	Nelore	Tatarsal Rubico Carvalho	Central Leilões	Canal do Boi
22/08/2025 - SEXTA-FEIRA					
Leilão Fêmeas Premium JMP	09h	Nelore	Tatarsal Rubico Carvalho	Programa Leilões	Canal do Criador
Leilão Touros PNAT - ABCZ	13h	Nelore, Nelore Mocho e Tabapuá	Pavilhão Multiuso	Programa Leilões	Canal Rural
Leilão Las Bela Brasil	19h	Sindi	Estande ABCSindi	Connect Leilões	Connect Play
11º Leilão Noite Nacional Matrizes Premium	20h	Nelore	Tatarsal Rubico Carvalho	Programa Leilões Central Leilões	Canal Rural
23/08/2025 - SÁBADO					
3º Leilão Pepitas Colonial e Convidados	13h	Nelore	Tatarsal Rubico Carvalho	Programa Leilões Central Leilões	Canal Rural
Leilão Mata Velha Edição Especial ExpoGenética	20h	Nelore	Chácara Mata Velha	Programa Leilões Central Leilões	Canal Rural
24/08/2025 - DOMINGO					
Leilão Naviraí Camparino	09h	Nelore	Leilopec	Programa Leilões	Canal Rural
Leilão Excelência Genética	20h	Nelore	Tatarsal Rubico Carvalho	Programa Leilões	Canal do Criador
25/08/2025 - SEGUNDA-FEIRA					
Leilão Chave de Ouro - Reprodutores - Sino Agropecuária	19h	Nelore	Sino Agropecuária	Programa Leilões	Canal do Criador
SHOPPING DE ANIMAIS					
15 a 24/08	Shopping Mata Velha - ExpoGenética			08h às 18h - Chácara Mata Velha	
15 a 24/08	Shopping Resgate de Linhagens II - Sêmen PLUS e Sattva Ongole Sêmen, prenhezês e Aspirações			08h às 17h - Cupim Grill e Chácara Sattva Ongole	
18 a 22/08	Semana Genética Sino			08h às 18h - Sino Agropecuária	
15 a 24/08	Shopping Bonsucesso			08h às 18h - Pavilhão 06 - Parque Fernando Costa	
14 a 24/08	Shopping Tulipa Agropecuária			08h às 18h - Pavilhão 19 - Parque Fernando Costa	
14 a 24/08	Shopping Nelore Beka			08h às 18h - Pavilhão 36 - Parque Fernando Costa	



VANTAGEM DE PONTA A PONTA

Do campo ao prato, o programa conecta dados genéticos de alta confiabilidade com a realidade da produção, garantindo ganhos reais para o pecuarista, eficiência para a indústria e qualidade superior para o consumidor.



ATÉ 5@ A MAIS
POR ANIMAL
ABATIDO

+ DE R\$1500
NO BOLSO DO
PECUARISTA

+ MARMOREIO
MELHOR COBERTURA
DE CORDURA

+ MACIEZ



PMGZ CARNE

Parceria entre ABCZ, indústria e criadores demonstra valor genético de touros registrados

Eduardo Pedroso

Diretor Executivo de Originação e Confinamentos da JBS

O Brasil tem o maior rebanho comercial do mundo, mas ainda enfrentamos um desafio crítico: milhões de matrizes são cobertas por touros comerciais sem origem conhecida, tampouco avaliação genética. O resultado é a baixa produtividade e a falta de consistência para uma carne de qualidade, que os mercados exigentes demandam.

Na Friboi, em parceria com a ABCZ - Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, lançamos o PMGZ Carne para mudar esse cenário. O programa avalia o desempenho de animais fruto de genética PO melhoradora, avaliada pelo PMGZ - Programa de Melhoramento Genético das Raças Zebuínas -, aplicada em vacas comerciais, do campo à indústria.

Analisamos dados como o desempenho zootécnico da fase de terminação nos boitéis da JBS, a classificação das carcaças a quente na sala de abate e a avaliação sensorial da carne no CETEC - Centro de Estudos e Tecnologia de Carnes da JBS Friboi. O estudo da maciez da carne, por exemplo, compõe uma cesta de indicadores para elevar o padrão da carne brasileira.

Como destaquei ao programa de TV Giro do Boi, a ideia é, em pouco tempo, oferecer dados do desempenho dos filhos desses touros nos catálogos das centrais de inseminação.

Não dá mais para escolher touro pela aparência, os chamados "cabeceira de boiada". Quem não investir em genética comprovada vai perder dinheiro. O futuro é baseado em dados, desempenho e qualidade.





Gallagher chega ao Brasil

para ampliar o acesso à tecnologia de cercas e balanças no campo

Controle sua cerca de onde estiver! Os energizadores Gallagher da linha MBSi podem ser monitorados via app 24h por dia. Funciona a energia elétrica, bateria ou solar

A Gallagher, empresa global com sede na Nova Zelândia e que atua na área de equipamentos para a gestão animal, inicia as atividades da Gallagher Brasil com a oferta de produtos e parcerias que movimentarão o mercado pela alta tecnologia aplicada a fazendas. Nesse primeiro momento, a empresa tem como carro-chefe as balanças e cercas elétricas, líderes mundiais do segmento.

“Ao ampliar nossa atuação no Brasil, o nosso objetivo é estar mais próximo do produtor rural brasileiro e de toda América Latina para dar respostas rápidas, entender as suas necessidades em profundidade para o suporte necessário na área de tecnologia”, informa Hamish Wiig, gerente geral

da América Latina da Gallagher. A expectativa é ousada, já que, em cinco anos, se acredita que a região responda por 10% do faturamento global. Responsável pela invenção da cerca elétrica em 1930, por Bill Gallagher, a empresa continua sua tradição de inovação, combinando tecnologia avançada com um forte compromisso com seus clientes, a comunidade e o planeta. Para a área rural, desenvolve soluções para proteção e gerenciamento de recursos com serviços voltados para a segurança e o manejo animal.

Dentre as primeiras soluções no Brasil estão os sistemas de pesagem com e sem fio: cercas elétricas, leitor de brinco eletrônico, monitoramento de líquidos (diesel, água, etc), ratoeira eletrônica

(good nature), além de aplicativos e softwares que transformarão o próprio celular em uma “balança”, reduzindo fios e otimizando o manejo (telefone inteligente).

O propósito da Gallagher é "proteger o que mais importa", conceito que se aplica tanto à proteção de animais e meios de subsistência quanto à segurança de dados e ao suporte às comunidades. “A empresa mantém uma abordagem de inovação intergeracional, com produtos testados em laboratório e no campo, além de garantias que asseguram o desempenho e a confiabilidade das soluções oferecidas”, explica Wiig.

Além do Brasil, onde inicia os trabalhos, a empresa conta com a produção centralizada na Nova Zelândia, garantindo controle de qualidade, além de unidades físicas nos Estados Unidos, Canadá, Austrália, Chile, África do Sul e Europa, atendendo mais de 160 países.

Seu modelo de atuação inclui suporte técnico especializado e uma rede de parceiros que fornecem conhecimento local e acompanhamento próximo aos usuários de seus produtos. No Brasil, será gerenciada por André Mussio e contará com uma rede de assistência técnica parceira ao lado do produtor rural. Apesar da presença global, a Gallagher continua sendo uma empresa que segue seus valores familiares, com proximidade

com as pessoas.

A Gallagher também está atenta às práticas voltadas à sustentabilidade, com iniciativas que incluem desde a redução de resíduos plásticos em suas embalagens como também o investimentos em projetos de conservação em todo o mundo. “Com a importância da biodiversidade no Brasil, estaremos juntos também em projetos de preservação e conservação”, afirma Wiig, sobre novos planos.

Saiba mais

A Gallagher é uma multinacional com sede e unidade de produção na Nova Zelândia, mas que está presente em 160 países, entre eles o Brasil. Em 1930 foi inventora da tecnologia de cerca elétrica, segmento em que é líder de mercado, além de contar com muita tecnologia embarcada em sistemas de pesagem de animais, rastreamento animal, monitoramento de líquidos entre outros. Globalmente, investe 15% de seu faturamento em pesquisa e desenvolvimento para melhoria contínua.



André assume como Country Manager da Gallagher no Brasil

A Gallagher, multinacional neozelandesa referência global em soluções tecnológicas para o campo como balanças e cercas elétricas, anuncia André Valério Mussio como novo Country Manager no Brasil. Mussio assume a liderança da operação no Brasil com o desafio de consolidar a presença da marca e ampliar sua atuação no mercado agropecuário brasileiro.

Com trajetória sólida nos segmentos de nutrição, saúde e manejo de animais, Mussio construiu sua carreira atuando desde o campo até posições de liderança estratégica. Iniciou sua formação prática em importantes estágios nos Estados Unidos e no Brasil, passando por áreas como reprodução, clínica, gestão e nutrição em grandes propriedades leiteiras e de corte.

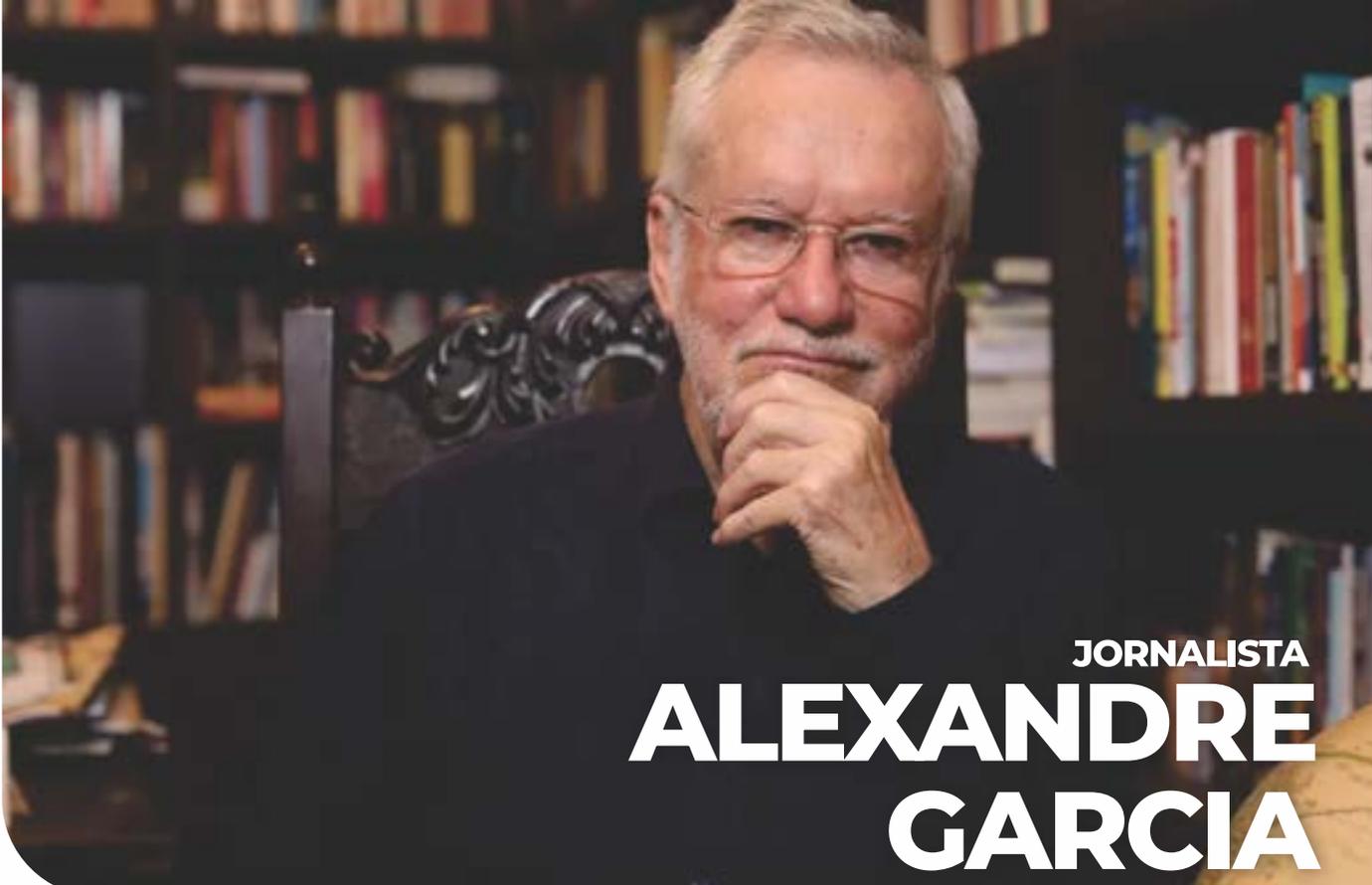
“A Gallagher é reconhecida mundialmente, e já atua no Brasil de forma indireta, agora com seu escritório próprio irá

trazer muita inovação para a pecuária Brasileira”, afirma o novo gerente. Ele comenta que a empresa tem um perfil inovador, por contar com uma equipe voltada para desenvolver produtos

de acordo com as necessidades dos produtores e está muito confiante que a presença da marca no Brasil trazendo inovação será benéfica para os produtores.

André iniciou seus trabalhos na Gallagher em 2023, com foco na difusão e expansão das linhas de equipamentos de manejo animal, monitores de líquidos por satélite e ratoeiras automáticas no país e agora, com a estruturação da nova sede brasileira, ele assume novo posto.





JORNALISTA
**ALEXANDRE
GARCIA**

Com seis décadas de experiência no jornalismo, Alexandre Garcia lança o olhar para o cenário atravessado pelo Brasil e pelo agro, discorrendo sobre os desafios da comunicação no setor. Homenageado com o Mérito ABCZ durante a 90ª ExpoZebu, o jornalista segue dedicado ao seu trabalho e à análise da conjuntura atual

por Breno Cordeiro

Revista ABCZ: O Brasil e o mundo vivem tempos de polarização política e social. Como o senhor avalia o cenário atual?

Alexandre Garcia: É preocupante, mas sempre o mundo viveu tempos preocupantes. E sempre tivemos os profetas das desgraças. E a humanidade sempre encontrou soluções. As guerras, as crises econômicas e sanitárias, as pestes antigas e as contemporâneas sempre estimularam o conhecimento humano a buscar soluções. À profecia 'científica' da fome, o agro respondeu com a revolução verde e a produtividade. A pecuária brasileira é exemplo disso, aprimorando a produtividade e a qualidade, tanto que a produção de carne aumentou com redução da área ocupada. A pecuária sempre teve talento e força para vencer desafios e há de vencer os

atuais, que são os preconceitos ideológicos, a burocracia, a interpretação distorcida da lei.

Revista ABCZ: Em qualquer sociedade, a produção de alimentos desponta como uma das atividades fundamentais para garantir a subsistência e a prosperidade. Qual o papel da pecuária nesse sentido, e quais os desafios atuais do setor, na sua visão?

Alexandre Garcia: A proteína está entre os alimentos mais nobres. É essencial para a saúde e a sobrevivência. Sem a carne, os hominídeos não teriam formado o Homo sapiens, que não teria chegado até aqui. Já aponte, na resposta anterior, alguns dos maiores desafios da pecuária. A criação e a produção da carne e dos derivados da pecuária, além de seus próprios desafios, aqui no

Brasil ainda sofre pressões externas, além das porteiiras. Por isso, a pecuária brasileira precisa estar preparada para exercer, além do trabalho técnico de casa, a ação política e midiática fora dos limites da propriedade. Principalmente em tempos em que governanças do estado sejam ideologicamente contrárias.

Revista ABCZ: Entidades como a ABCZ desempenham um papel importante nesse contexto? Por quê?

Alexandre Garcia: Entidades como a ABCZ são essenciais para reunir as forças do setor, como devem ser as associações estaduais e suas federações, assim como a confederação nacional. 'A união faz a força' é uma antiga verdade, cada vez mais atual e necessária.

Revista ABCZ: Quais os desafios enfrentados pela comunicação – como, por exemplo, na imprensa – no sentido de trabalhar a opinião pública sobre o agro?

Alexandre Garcia: A campanha contra o agro vem de décadas, e coincide com o crescimento da importância e do poder político do setor, com reflexo na eleição de legisladores no âmbito federal. As forças contrárias ao princípio da propriedade, da economia de mercado, da livre iniciativa, vêm agindo com mais militância e atividade a partir dos anos 70, através da ação de professores na universidade e depois nos níveis inferiores do ensino, da mídia em geral e de instituições como o MST, Pastoral da Terra e similares, com rótulos que disfarçam seu conteúdo marxista estatizante e totalitário, como Teologia da Libertação e entidades similares. O agro ficou passivo e encurralado por muito tempo, enquanto correntes políticas movidas por essa ideologia elegiam legisladores e presidentes socialistas de partidos supostamente antagônicos. Só nos últimos anos surgiram lideranças que passaram a ter coragem de se mostrar como conservadores e liberais, numa cultura em que a mídia mostrava que só é admissível ser de esquerda. Creio que a defesa do agro demorou muito a

identificar essa agressão que, a longo prazo, visa à estatização da produção e da terra, sistema que foi aplicado com poderes divinos na União Soviética por 70 anos e provou ser um fracasso. É bem mais fácil mostrar o contrário, pois o contrário dá certo: aumenta a produtividade, produz alimentos, gera renda e emprego, gera divisas que permitem importar, gera impostos, enfim, gera bem-estar social.

Revista ABCZ: Como instituições como a ABCZ podem trabalhar em conjunto com os veículos de comunicação para desmistificar questões relacionadas ao agro?

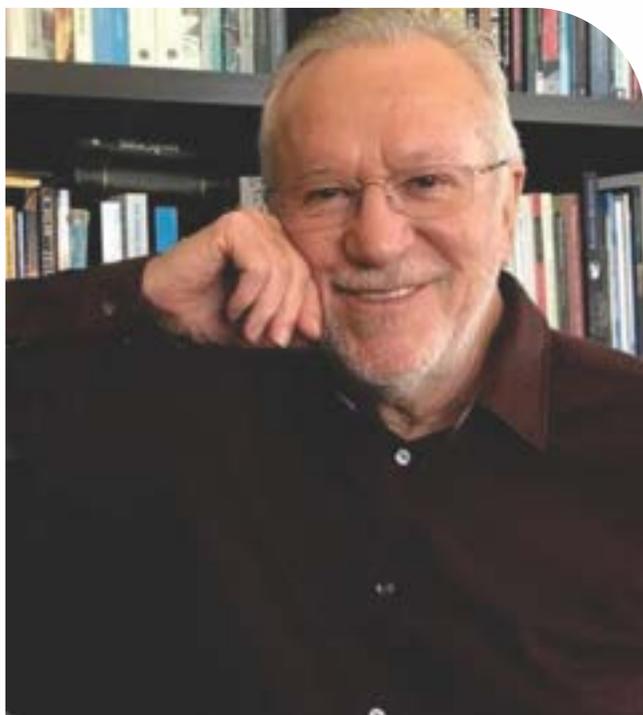
Alexandre Garcia: Primeiro: não cair na tentação de comprar espaço em meio de informação que acolha preconceitos contra o agro em seu noticiário ou linha editorial. Não vai adiantar, porque a notícia contra o agro vai ser mais forte que o espaço publicitário. Segundo: dar resposta sempre, numa altura maior que a ofensa, usando os sólidos argumentos que estão ao lado do agro e não ao lado do preconceito. As redes sociais,



hoje, são um instrumento muito forte, que permeia todas as camadas da população e da atividade política e econômica. Usar todas as vozes, nas instituições no mercado na política, na sociedade em geral. Investir na boa informação principalmente entre os estudantes de todos os níveis.

Revista ABCZ: No decorrer de uma carreira longa e extremamente consagrada, o senhor teve a oportunidade de vivenciar em primeira mão momentos de grande importância para o nosso país. De que forma esses momentos podem nos ensinar a tomar as melhores decisões pelo Brasil?

Alexandre Garcia: Infelizmente o que aprendi ao longo da vida de 84 anos, com em quase 60 anos de jornalismo, parece que não serviu para a maioria da nação, entre as lideranças políticas e econômicas e entre os eleitores. Repetimos erros, ciclicamente. Parece que nos sentimos desmerecidos. Quando o país vai bem, teríamos de cometer erros para sofrer de novo, como se tivéssemos pecados a pagar. E aí cometemos o pecado de eleger mal, de acreditar em mentiras, ingenuamente. É uma nação ciclotímica.



Revista ABCZ: Neste ano, comemoramos os 90 anos da ExpoZebu, que se consolidou como a maior feira da pecuária zebuína em nível mundial. Como o senhor enxerga a importância deste evento, que segue crescendo ano após ano?

Alexandre Garcia: A ExpoZebu, com uma história de 89 posições, entra agora na nonagésima edição, trazendo um acervo de melhoria de raça, na produção de carne e leite, dois alimentos essenciais para a saúde humana. É uma mostra que vem cheia de estímulos na busca de segurança sanitária, produtividade e rendimento para o criador. É um sucesso nacional. Fico desejando poder festejar a edição centenária desse evento consagrado nacionalmente.



Tradição que veste o agro.
Roupas, calçados, acessórios e souvenirs.

Praça Vicentino Rodríguez da Cunha - São Benedito, Uberaba - Parque Fernando Costa

(34) 3319-3974 (34) 9 9661-7441 @grifeabcz

Melhoramento Genético

das características reprodutivas em gado de corte



Henrique Torres Ventura

Superintendente Adj. de Melhoramento Genético da ABCZ

Luiz Antonio Josahkian

Superintendente Técnico da ABCZ

O desafio central da pecuária de corte é produzir carne de qualidade com cada vez menos recursos e em cada vez menos tempo, para que possa ser uma atividade economicamente rentável e ambientalmente sustentável. Por exemplo, produzir mais quilos de carne por litro de água consumido, ou hectares de terra ocupada, ou ainda gramas de suplemento por animal/dia ingerido, é indispensável para que a produção de gado de corte contribua significativamente e de forma contínua no atendimento das demandas mundiais por proteína de origem animal.

Na literatura científica mundial e em resultados reportados pela indústria é possível constatar que o melhoramento genético trouxe, nas últimas décadas, resultados consistentes para o aumento de produtividade em bovinos e em muitas outras espécies domésticas de produção. Melhoramento genético tem como objetivo principal aumentar a frequência dos genes de interesse, ou seja, aumentar a frequência dos genes relacionados com as características economicamente importantes. Em termos práticos, o melhoramento genético trata de avaliar e selecionar, com objetivos e critérios sistematicamente definidos, machos e fêmeas que deixarão descendentes geneticamente superiores e, conseqüentemente, mais produtivos.

Entre as características economicamente importantes se destacam aquelas relacionadas com a reprodução das fêmeas. Precocidade sexual, fertilidade e longevidade reprodutiva são exemplos de características comprovadamente associadas

a lucratividade nos sistemas de produção de bovinos de corte.

Para ilustrarmos o ganho econômico pelo melhoramento genético de características reprodutivas das fêmeas podemos utilizar como exemplo a precocidade sexual. Consideremos que as fêmeas de um rebanho começam a parir, em média, aos 42 meses, que a longevidade reprodutiva seja de 120 meses e que seja produzido um bezerro por ano. Em toda sua vida reprodutiva cada vaca entregaria sete bezerros. Consideremos ainda que ao praticar melhoramento genético para precocidade sexual o rebanho conseguiria reduzir a idade ao primeiro parto para 30 meses, seria observado um ganho de um bezerro na vida reprodutiva da vaca. Se calcularmos o impacto em um rebanho estabilizado em 1.000 vacas, o ganho seria de 1.000 bezerros.

Em um exemplo muito simples conseguimos demonstrar um dos possíveis impactos econômicos do melhoramento genético para características reprodutivas das fêmeas em um sistema de produção de bovinos de corte.

Por outro lado, obter progresso genético em características reprodutivas é um desafio que demanda organização e trabalho continuado por muitos anos. A avaliação genética dos animais para essas características envolve orientar técnicos e criadores na obtenção e comunicação dos registros fenotípicos, desenvolver e aplicar métodos extremamente sofisticados para controle de qualidade dos dados e testar e utilizar modelos matemáticos que ajustem com o mínimo de

ruído possível as informações coletadas para assim obtermos predições confiáveis dos valores genéticos dos animais candidatos a seleção.

A Associação Brasileira dos Criadores de Zebu – ABCZ, ao reconhecer a importância das características reprodutivas, tem trabalhado internamente e estabelecido parcerias com universidades e instituições de pesquisa nacionais e internacionais ao longo de muitos anos.

Atualmente a ABCZ/PMGZ, EMBRAPA Gado de Corte/Genplus e UFMG, representada pelo Professor Fábio Luiz Buranelo Toral, estão trabalhando conjuntamente na fase final do desenvolvimento de uma nova característica reprodutiva relacionada com a precocidade sexual de fêmeas. O estudo teve como objetivo principal obter

predições genéticas confiáveis para uma característica que identificasse as fêmeas e pais de fêmeas sexualmente precoces, considerando um sistema de produção mais próximo da realidade do Brasil.

Deste modo, a ABCZ consegue tornar possível desenvolver e entregar aos participantes do Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos – PMGZ informações que permitem tomar decisões acertadas na seleção de machos e fêmeas, os quais deixarão seus genes para a próxima geração e contribuirão, em última instância, para o aumento na lucratividade e diminuição do impacto ambiental da produção de carne pelos rebanhos zebuínos.



Precocidade sexual em fêmeas Nelore

uma fronteira para o melhoramento genético da pecuária de corte



Fabio Luiz Buranelo Toral

Professor Titular da Universidade Federal de Minas Gerais

A pecuária brasileira está em constante evolução, acompanhando as exigências do mercado e os avanços tecnológicos. No entanto, para que a produção de carne bovina se mantenha competitiva e sustentável, é essencial revisar e aprimorar os critérios utilizados nos programas de melhoramento genético. Os critérios de seleção relacionados com a precocidade sexual têm se destacado como elementos chave na busca por maior eficiência produtiva. Neste contexto, o desenvolvimento de um novo fenótipo para avaliação da precocidade em fêmeas da raça Nelore surge como uma proposta necessária.

Tradicionalmente, a idade ao primeiro parto tem sido utilizada como referência para medir a precocidade sexual. Embora eficaz, essa característica limita a avaliação apenas às fêmeas que efetivamente pariram, o que introduz um viés nos dados e reduz a abrangência das análises genéticas. O estudo conduzido pela equipe composta por pesquisadores da Universidade Federal de Minas Gerais (Fabio Luiz Buranelo Toral), Associação Brasileira de Criadores de Zebu (Henrique Torres Ventura) e Programa de Melhoramento Genético Embrapa Geneplus (Gilberto Romeiro de Oliveira Menezes) propõe uma solução para esse impasse: o uso da probabilidade de parto precoce como novo critério de seleção.

O estudo analisou três faixas etárias para o primeiro parto – até 24, 30 e 36 meses – e concluiu que o marco dos 30 meses representa um ponto de equilíbrio realista e abrangente. Embora algumas fazendas já consigam partos até os 24 meses, esse cenário ainda não é majoritário. Por outro lado, o limite de 36 meses não representa um desafio suficiente para diferenciar animais realmente

precoces. A escolha dos 30 meses como referência, portanto, reflete a maturidade dos rebanhos brasileiros e a viabilidade de adoção em larga escala.

Esse novo fenótipo permite considerar também as fêmeas que não emprenharam ou que perderam o bezerro, ampliando a base de dados e reduzindo as distorções nas estimativas de herdabilidade. Com isso, mais criadores e mais animais podem ser incluídos nos programas de avaliação genética, tornando os resultados mais robustos e representativos da realidade da pecuária nacional.

Além dos ganhos técnicos, a adoção desse novo critério tem potencial para gerar impactos significativos no campo. Em um sistema de produção que busca reduzir o ciclo de produção, a seleção por precocidade permite que as fêmeas comecem a produzir mais cedo, reduzindo os custos com recria e aumentando a produtividade e o lucro por hectare. Isso também acelera a resposta à seleção para outras características economicamente relevantes, como fertilidade, crescimento e qualidade da carcaça.

A proposta de um novo fenótipo para avaliação da precocidade sexual nas fêmeas Nelore é um passo estratégico para tornar a pecuária de corte mais eficiente, sustentável e alinhada às exigências do mercado. Ao incluir mais dados e reduzir os vieses das análises genéticas, esse critério amplia o alcance e o impacto dos programas de melhoramento. Para os criadores, representa a possibilidade concreta de produzir mais, com menos custos e maior retorno. Em tempos de alta competitividade e busca por sustentabilidade, investir na precocidade sexual é investir no futuro da pecuária brasileira.

3ª EXP LEITE

13 A 19 DE OUTUBRO • 2025 • UBERABA • MG



Zebu Leiteiro

Genética que
alimenta o mundo.

Vem aí a 3ª ExpoLeite!

A nova edição da feira exclusiva da pecuária leiteira promovida pela ABCZ já tem data marcada: 13 a 19 de outubro, no Parque Fernando Costa

por Breno Cordeiro

Após duas edições que já consolidaram o evento no calendário anual de feiras agropecuárias, a ExpoLeite chegará a Uberaba (MG) pela terceira vez, em outubro. Com novidades que revelam o crescimento da feira, a ABCZ está engajada na missão de realizar uma edição ainda mais memorável.

Com o tema Genética que Alimenta o Mundo, a feira demonstrará na prática a importância das raças zebuínas leiteiras para o desenvolvimento da cadeia produtiva do leite em todo o mundo - especialmente, nos trópicos

Desta vez, a ExpoLeite será realizada simultaneamente com a 25ª Exposição Nacional do Gir Leiteiro, realizada pela ABCGIL (Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro), reforçando a importância de ambos os eventos para o setor da pecuária zebuína leiteira. Assim, a edição deste ano da ExpoLeite conta com a parceria da ABCGIL e Associação Brasileira dos Criadores de Girolando.

A terceira edição da feira contará com a participação de animais das raças Gir Leiteiro, Guzerá Leiteiro, Sindi (de aptidão leiteira) e Girolando, reunindo criatórios de todo o país com foco em um dos alimentos mais importantes do mundo, presente nas mesas de milhões de famílias em todo o globo, atravessando gerações e culturas distintas.

Além disso, a cidade de Uberaba também estará movimentada pela ExpoInel, principal evento dedicado à raça Nelore do Brasil, enfatizando ainda mais a relevância do Zebu nacional.



Com uma programação rica, a 3ª ExpoLeite contará com diversos destaques que deixarão em evidência o crescimento constante da cadeia produtiva do leite e oferecerão atrações técnicas que reunirão as últimas tendências tecnológicas do setor, com presença de especialistas, criadores, acadêmicos, entre outros.



Mérito ABCZ ExpoLeite

As homenagens às personalidades que se destacaram em suas contribuições para o desenvolvimento da pecuária leiteira serão novamente destaque da programação da ExpoLeite.



Curso de Morfologia das Raças Zebuínas Leiteiras

Uma troca de conhecimentos essencial para qualquer profissional envolvido no setor, oferecendo informações valiosas sobre as raças que compõem o Zebu com aptidão leiteira.



Julgamentos

Os tradicionais julgamentos das raças zebuínas coroam a programação da 3ª ExpoLeite. Será uma verdadeira vitrine para o grande potencial do Zebu como força motriz da cadeia produtiva do leite e uma amostra do que consolidou estes animais como o grande pilar do setor em nível internacional.



Vaca Suprema

Assim como foi feito nas duas primeiras edições da feira, a Vaca Suprema da ExpoLeite será eleita entre as Grandes Campeãs de todas as raças sujeitas a julgamento no Recinto de Avaliações. A matriz que conquistar o título terá lugar de destaque entre as mais consagradas da pecuária leiteira.



Visitantes internacionais

O Departamento Internacional da ABCZ espera um crescimento no número de visitas de estrangeiros ao Parque Fernando Costa, que já foi impressionante nos dois primeiros anos da ExpoLeite. Com expectativa de novos negócios e muito networking, a feira revela o seu caráter internacional.



Museu do Zebu

A riqueza histórica e cultural do Zebu estará, como sempre, em evidência no Museu do Zebu. Entre as ações programadas pela instituição, merecem destaque os projetos educacionais Zebu na Escola e Zebu na Universidade, que levam estudantes de todas as idades para conhecer a importância histórica e social das raças zebuínas no Brasil e no mundo.



Workshop Características Lineares

Pesquisadores de diversas instituições estarão reunidos em mais uma edição do Workshop Características Lineares das Raças Zebuínas Leiteiras, promovido com o objetivo de alinhar os parâmetros das avaliações morfológicas entre as entidades.



Feira da Agricultura Familiar

Para mostrar que o leite é muito mais que um alimento, a Feira da Agricultura Familiar traz a proposta de valorizar os produtores artesanais da região de Minas Gerais, que conquistaram os paladares do mundo inteiro com a sua riqueza gastronômica. O evento expõe uma grande variedade destes produtos, tendo o leite e derivados como protagonistas.



Concurso Leiteiro

Evento tradicional em feiras voltadas para a cadeia produtiva do leite, o Concurso Leiteiro mostrará na prática o potencial das raças zebuínas quando o assunto é produção de leite. A disputa reunirá matrizes para uma competição justa sob condições iguais, garantindo o caráter técnico do torneio.



Pró-Genética e Pró-Fêmeas

Ressaltando a proposta de democratizar o acesso ao melhoramento genético, a ABCZ voltará a promover a Feira Pró-Genética e Pró-Fêmeas durante a 3ª ExpoLeite, oferecendo aos criadores que passarem pela feira a oportunidade de levarem para as suas fazendas a genética zebuína melhoradora, capaz de incrementar os resultados da produção de leite.





Pesquisas comprovam precocidade sexual do Brahman

Novos estudos estão em andamento na Universidade do Oeste Paulista e desta vez avaliam a precocidade em fêmeas jovens da raça

Por Larissa Vieira

Característica de grande impacto econômico na pecuária de corte, a precocidade sexual em animais jovens vem sendo estudada em busca de respostas para a influência de vários fatores na eficiência reprodutiva dos bovinos. Na raça Brahman, esse tema tem norteado estudos conduzidos na Universidade do Oeste Paulista (Unoeste), tanto na graduação quanto nos estudos de mestrado e doutorado.

“Pesquisas como essas são fundamentais, pois permitem entender como fatores nutricionais e metabólicos influenciam diretamente a eficiência reprodutiva. Além disso, pesquisas nessa linha contribuem para programas de melhoramento genético, ajudando a selecionar animais mais precoces e produtivos, o que beneficia toda a cadeia da carne”, destaca Caliê Castilho, professora PhD da Unoeste nos cursos de Medicina Veterinária e Zootecnia e do Mestrado/Doutorado em

Ciência Animal - Área de Nutrição e Reprodução. Um dos estudos em andamento está investigando o comportamento das fêmeas da raça Brahman até a entrada à puberdade. Estão sendo utilizadas informações coletadas durante a Prova de Eficiência e Performance da Raça Brahman/Boi com Bula, que teve a participação de fêmeas jovens nas suas duas primeiras edições.

“A puberdade marca o início da vida reprodutiva dos animais. Cada espécie e raça tem características peculiares para o seu acontecimento; o que mais temos visto são pesquisas relacionados aos machos, suas caracterizações de desempenho e crescimento. Já as fêmeas, maior patrimônio genético que fica na seleção, acabam sendo menos investigadas. Os resultados da pesquisa serão muito interessantes e trarão material indispensável para o incremento da produtividade das propriedades”, informa o médico-veterinário

e doutorando em Fisiopatologia e Saúde Animal, Alex Arikawa Miyasaki, que está investigando o tema em sua tese de doutorado pela Unoeste, cujos resultados serão publicados ainda em 2025. Este não é o primeiro estudo de Miyasaki sobre precocidade sexual na raça Brahman. Em sua tese de mestrado, ele avaliou a influência da testosterona no desenvolvimento corporal e testicular dos zebuínos em clima tropical. Os dados foram coletados na 1ª Prova de Ganho em Peso Coletiva a Pasto promovido pela Associação de Brahman em parceria com a ABCZ, na Estância OT, em Uberaba (MG).

“Avaliamos o desenvolvimento físico e testicular, e o nível sérico de testosterona de machos Brahman, de 8 a 18 meses de idade, em testes de desempenho de ganho de peso em pastejo. Foi verificado um aumento no nível sérico de testosterona, que ocorreu entre 12 e 14 meses de idade, seguido pelo crescimento testicular e corporal. Uma elevação nos níveis de testosterona é um indicador de que uma aceleração no crescimento físico e testicular está se aproximando”, acrescenta Miyasaki.



Segundo ele, ter pesquisas que tragam dados específicos dos touros Brahman sobre desenvolvimento testicular e sobre a concentração sérica de testosterona é importante, pois os resultados diferem dos encontrados em taurinos e em outras raças zebuínas. O estudo apontou que o peso corporal e a circunferência dos machos, aos 12 e 14 meses de idade, foram maiores nos exemplares da raça Brahman do que em outras raças zebuínas. Machos Brahman com peso médio de

240 kg, aos 12 meses de idade, atingiram valor médio de circunferência escrotal de 22 cm, sugerindo precocidade sexual satisfatória.

“Os zebuínos de modo geral apresentam rusticidade e menor precocidade, porém nossos resultados com a raça Brahman mostram que animais com mérito genético e bem nutridos equiparam seu desenvolvimento sexual ao das raças taurinas, reconhecidas pela sua precocidade”, diz a professora Caliê Castilho.

Além das teses de mestrado e doutorado, estudantes de graduação em Medicina Veterinária da Unoeste também tiveram a oportunidade de vivenciar as práticas de manejo para avaliação dos animais participantes da Prova de Eficiência e Performance do Brahman. Deste relacionamento direto com a raça, foram produzidos três Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs).

“O Brahman sempre nos deu oportunidade de pesquisas importantes. Todos os resultados serão muito interessantes e trarão material indispensável para o incremento da produtividade das propriedades”, garante Miyasaki.

Em 2025, a Prova de Eficiência e Performance do Brahman/Boi com Bula terá sua 5ª edição realizada entre maio e julho, no Centro Tecnológico Bela Vista, em Botucatu (SP). Os touros inscritos passarão por teste de eficiência alimentar, avaliação de ganho de peso, ultrassonografia de carcaça e julgamento de morfologia.

“O Brahman é pioneiro na realização de provas que passam por avaliações multidisciplinares onde buscamos um equilíbrio entre fertilidade, fenótipo, ganho em peso e características de carcaça avaliadas por ultrassonografia. O corpo técnico da associação trabalha junto às universidades, em especial os programas de mestrado e doutorado, pois entende que as pesquisas científicas enriquecem e dão ainda mais crédito na qualidade dos resultados conquistados a cada ano pela raça”, esclarece o presidente do Conselho Técnico da ACBB, Fernando Pereira.

A prova é realizada pela Associação dos Criadores de Brahman do Brasil (ACBB), em parceria com BrasilcomZ e a Central Bela Vista, além de contar com o apoio institucional da ABCZ.



Raça Gir marca presença histórica na 90ª ExpoZebu e reafirma protagonismo da ASSOGIR no cenário nacional

Por Jorge Sab

A 90ª edição da ExpoZebu consagrou-se como uma das mais marcantes dos últimos tempos para a raça Gir. Com participação expressiva nos julgamentos e uma atuação institucional destacada, a presença da ASSOGIR (Associação Brasileira dos Criadores de Gir) refletiu o fortalecimento da raça e sua importância crescente nos sistemas produtivos tropicais, cada vez mais exigentes em eficiência, sustentabilidade e adaptabilidade genética.

O pavilhão da raça esteve novamente completo, reunindo exemplares dos mais importantes e tradicionais criatórios do Brasil. Além de sua reconhecida aptidão leiteira, o foco atual também está voltado para a seleção de características ligadas à qualidade de carne, como marmoreio, precocidade de acabamento e conversão alimentar. Essa abordagem reforça o valor do Gir como base

genética confiável e estratégica para sistemas de produção cada vez mais versáteis, integrados e sustentáveis em regiões de clima tropical.

Para o presidente da ASSOGIR, William Ferretti, o momento vivido pela raça vai muito além da visibilidade conquistada nas pistas: “A participação da raça Gir durante mais uma ExpoZebu vai além de uma exposição agropecuária, trata-se da celebração de uma raça que se reinventa a cada ciclo, com base na ciência, na tradição e na paixão de seus criadores. É também um momento de união da comunidade girista, que projeta o futuro com solidez e confiança”.

Ao longo da feira, a ASSOGIR promoveu diversas ações institucionais que reforçaram sua representatividade no cenário nacional, recebendo criadores de todas as regiões do Brasil, além de comitativas internacionais interessadas em conhe-

cer de perto o avanço genético da raça Gir. Os julgamentos oficiais da raça foram um dos pontos altos do evento, com disputas técnicas de alto nível e a presença de animais extremamente bem avaliados dentro dos padrões morfológicos desejados. “O que podemos ver nos animais expostos nesse ano é justamente o que se busca em uma pecuária moderna e eficiente para os trópicos: animais racialmente adequados, geneticamente superiores, naturalmente rústicos e altamente produtivos”, ressaltou o diretor de Comunicação da ASSOGIR, Jorge Sab.

Durante a programação, a ASSOGIR também promoveu dois eventos que já se consolidaram como parte tradicional da sua agenda anual. O primeiro deles foi o já esperado Coquetel com Desfile de Animais, momento que reuniu criadores, convidados e parceiros em frente à sede da entidade, com uma apresentação dinâmica de exemplares da raça e oportunidades reais de confraternização, interação entre criadores e negociações em torno de genética de excelência. Além disso, foi realizado o tradicional Almoço da ASSOGIR, que contou com a presença de mais de 80 criadores da raça Gir e de outras raças zebuínas, promovendo um verdadeiro intercâmbio de ideias, experiências e laços de amizade entre profissionais que compartilham da mesma paixão pelo Zebu. O ambiente foi marcado por reencon-

tros e boas conversas, fortalecendo os vínculos humanos que sustentam a pecuária de qualidade no Brasil.

A participação da raça Gir na 90ª ExpoZebu foi marcada pela presença de criatórios de grande relevância e representatividade, que levaram às pistas animais de altíssimo nível, fruto de programas consistentes e tecnicamente orientados de melhoramento genético. Estiveram entre os expositores Luiz Fernando Machado Borges, Nádia Sab, Leonardo Gasbarro, Luciano Cordeiro, Marco Antônio Andrade Barbosa, Guilherme Gondim de Moraes, José Luiz Junqueira Barros e William Ferretti, representando com excelência a diversidade e a qualidade do trabalho desenvolvido por criadores em diferentes regiões do país.

Com foco institucional e comemorativo, a edição histórica da ExpoZebu também foi um momento simbólico de reafirmação de propósitos. Reencontros entre associados, conexões com técnicos, diálogos estratégicos com lideranças e a constante presença de apaixonados pela raça deram o tom de um evento que equilibrou tradição e futuro. A ASSOGIR, por sua vez, reafirma com firmeza seu compromisso com o avanço genético da raça Gir, a valorização de sua base social e o apoio contínuo à pecuária nacional, promovendo uma produção mais eficiente, adaptada, tecnicizada e genuinamente sustentável.





Gir Leiteiro brilha

na **ExpoZebu 2025**: recordes, transição de Diretoria e celebração dos 40 anos do PNMGL

Por Karoline Silva

A ExpoZebu 2025 mais uma vez foi o palco do Gir Leiteiro no cenário da pecuária nacional. A raça contou com 327 animais avaliados em pista e 57 exemplares no Torneio Leiteiro. Os números refletem não apenas a força do Gir Leiteiro, mas também o reconhecimento crescente de seu papel na produção de leite com alta adaptabilidade ao clima tropical do Brasil e do mundo.

A força do Gir Leiteiro

O número de 327 animais inscritos na pista confirma a consolidação do trabalho desenvolvido por criadores e técnicos ao longo das últimas décadas. A pista de julgamento foi palco de muita qualidade, com destaque para características como conformação funcional, capacidade leiteira, estrutura corporal e temperamento dócil

— marca registrada da raça.

O Torneio Leiteiro, por sua vez, contou com 57 vacas Gir Leiteiro em lactação, divididas em quatro categorias: Fêmea Jovem, Vaca Adulta, Vaca Jovem e Vaca Sênior. Os resultados obtidos impressionaram, sendo a Grande Campeã a vaca Praiana FIV da BDL, que alcançou a média de 79,15 kg de leite/dia e o total de 237 kg de leite no final da competição, resultado de muita dedicação do proprietário, Wilson Carneiro, que reforça o potencial da raça como base leiteira adaptada às condições tropicais, seja em sistemas puros ou cruzamentos.

Nova Diretoria da ABCGIL assume compromisso com o futuro

Durante a programação da feira, foi realizada a eleição e a cerimônia de posse da nova Diretoria da ABCGIL, para o triênio 2025–2028. O novo Presidente, Rodrigo Borges, juntamente com Léo Machado (vice-presidente), Roberta Bertin (Diretora Administrativa Financeira), Marlon Tenorio (Diretor de Marketing) e Adriano Bicalho (Diretor Técnico), assumiram o compromisso de dar continuidade ao trabalho técnico e institucional que posicionou o Gir Leiteiro como protagonista da pecuária leiteira mundial. A Diretoria também reforçou seu apoio aos programas técnicos desenvolvidos pela ABCGIL, com destaque para o PNMGL (Programa Nacional de Melhoramento do Gir Leiteiro), que completa quatro décadas de atuação em 2025.



40 anos do PNMGL: um legado de evolução genética

Para celebrar os 40 anos do Programa Nacional de Melhoramento do Gir Leiteiro, a ABCGIL promoveu um coquetel comemorativo durante a ExpoZebu. O evento reuniu criadores pioneiros, técnicos, pesquisadores, autoridades e representantes de instituições parceiras, como a Embrapa Gado de Leite.

Desde sua criação, em 1985, o PNMGL tem sido o principal pilar técnico para o avanço do Gir Leitei-

ro no Brasil. Fruto da parceria entre a ABCGIL e a Embrapa, e com o apoio da ABCZ, o programa acumulou, ao longo das décadas, uma base robusta de dados fenotípicos e genômicos, que subsidiam as avaliações e orientam as decisões de acasalamento e seleção.

Atualmente, o PNMGL é reconhecido como uma das iniciativas mais completas de melhoramento genético de raças leiteiras no mundo tropical, com uma base genômica em constante crescimento, avaliações precisas e ferramentas modernas de apoio ao criador. Entre os principais avanços promovidos pelo programa estão o aumento da produção de leite, a melhoria da persistência de lactação, a precocidade sexual e o ganho em funcionalidade morfológica.



Um futuro promissor

A participação expressiva do Gir Leiteiro na ExpoZebu 2025 e a celebração dos 40 anos do PNMGL reforçam o compromisso da ABCGIL e de seus associados com o desenvolvimento da pecuária leiteira nacional. Com uma base genética sólida, apoio técnico qualificado e uma comunidade de criadores engajada, o Gir Leiteiro segue como sinônimo de produtividade, rusticidade e evolução.

A nova Diretoria da ABCGIL assume em momento estratégico, com a missão de ampliar ainda mais o alcance do programa de melhoramento, fortalecer a comunicação institucional e estimular a formação de novas lideranças no setor. O futuro do Gir Leiteiro está alicerçado em um passado de conquistas e em um presente de excelência — e a ExpoZebu 2025 foi a vitrine perfeita para essa trajetória de sucesso.



Guzerá impacta em cruzamentos dentro e fora do Brasil

Abates de animais Guzonel mostram alto ganho de peso e qualidade de carcaça. Já países africanos esperam aumentar a produção de seus rebanhos com a chegada de fêmeas Guzerá direto do Brasil

Por Larissa Vieira

Embalado pela virada do ciclo pecuário, o mercado de genética bovina segue firme em 2025. O investimento dos pecuaristas em touros melhoradores para produção de animais cruzados, principalmente de Zebu com Zebu, tem refletido positivamente na ponta final da cadeia, com mais carne sendo produzida no Brasil. Em 2024, o país atingiu a produção de 10,91 milhões de toneladas de carne bovina.

Dados de abates de fazendas que fazem cruzamento de Guzerá com Nelore, o Guzonel, mostram que a heterose gerada permite maior ganho de peso e melhor qualidade de carcaça. A Fazenda Santa Virgínia, de propriedade da Companhia Mate Laranjeira, sediada em Ponta Porã (MS), conseguiu elevar a média de ganho de peso

e qualidade de carcaça do último lote abatido. Os melhores resultados foram alcançados com produtos Guzonel e filhos de matrizes Guzonel e de touros Guzerá.

A propriedade utiliza em seus acasalamentos touros de alto valor genético da raça Guzerá tanto para formar sua base de matrizes Guzonel quanto para a produção de animais direcionados para cria, recria e engorda.

Para maximizar o desempenho do rebanho comercial, a Santa Virgínia trabalha com um manejo nutricional específico para cada categoria, unindo pasto e cocho. Todos os bezerros são arraçoados com uma ração formulada especificamente para esta categoria na própria fazenda e fornecida no sistema de creep-feeding a partir

dos três meses de idade. Depois, são desmamados aos oito meses de idade, em média, e com peso de 238 kg, que foi a média da desmama de 2024, cujos bezerros nasceram em 2023.

Após a desmama, os animais seguem para uma área de Integração Lavoura-Pecuária, composta por pastagens de inverno e áreas de cultivo de soja, que após a colheita são cultivadas com *Brachiaria ruziziensis*.

“Eles permanecem nestas áreas por um período médio de 120 dias, para a chamada super recria, onde recebem ração que visa o desenvolvimento e crescimento acelerados”, explica o gerente pecuário da fazenda, Leandro Kendy Matsumoto. A dieta inicial é proteica voltada a formação de musculatura e crescimento. A dieta intermediária dos animais confinados é formulada equilibrando proteína e energia, para que ocorra a deposição de gordura, mas ainda mantendo o crescimento dos animais. E a dieta de engorda é formulada com foco na terminação dos animais, ou seja, na deposição de gordura.

No último abate da Santa Virgínia, ocorrido no dia 6 de fevereiro, o lote de Guzonel, composto por 46 cabeças, teve rendimento de carcaça de 58,9%, o maior entre todos os cruzamentos abatidos. O peso no gancho foi de 290,8 kg (19,4@). O melhor desempenho do lote foi de um animal, filho de touro Guzerá PO, cuja carcaça pesou 362 kg (24,17 @), aos 19 meses de idade, e teve um rendimento de 68,9%.

“Anualmente, seguimos melhorando nossos índices zootécnicos e produtivos, isso sem dúvida se deve a utilização do Guzerá, que agrega rusticidade, precocidade e principalmente o ganho maternal. Hoje 46% de nossas matrizes têm sangue de Guzerá, que são as Guzonel e as F1 Angus x Guzonel. Já os animais tricross Guzerá são produtos resultantes do cruzamento de touros da raça Guzerá com vacas cruzadas”, informa Kendy.

No geral, foram abatidos 107 machos (incluindo animais tricross de Guzerá e outros cruzamentos). Todos os machos eram inteiros, com zero dentes permanentes, e obtiveram uma média de



2,4 na classificação do Precoce MS. O período médio de confinamento dos animais foi de 139,3 dias.

Grande exportação de fêmeas Guzerá

A demanda externa pela raça vem crescendo, principalmente para países da América Latina e África. Dados da Associação Brasileira de Inseminação Artificial (Asbia) apontam que foram exportadas ao longo de 2024 doses de sêmen de Guzerá para Bolívia, Colômbia, Costa Rica, Equador, Guatemala, Honduras, Panamá e República Dominicana.

As exportações de animais vivos também seguem em alta. Em janeiro, ocorreu o envio de 1.000 fêmeas Guzerá para países do Centro da África, negociação feita pela MF do Brasil. Os animais foram enviados para Camarões, República do Congo e República Democrática do Congo.

A genética do Guzerá brasileiro terá um impacto direto no aprimoramento do rebanho africano. “Além disso, a exportação de genética bovina de elite oferece às nações africanas a oportunidade de modernizar suas práticas de criação, incorporando novas tecnologias de manejo, inseminação artificial e outras inovações fornecidas pela

MF do Brasil. Isso não só melhora a qualidade do rebanho, mas também ajuda a aumentar a produção de carne e leite, essenciais para a segurança alimentar da região”, conclui a MF do Brasil.

Guzerá Leiteiro

A partir de 2025, a raça Guzerá passa a fazer parte do programa de incentivo à genotipagem das raças zebuínas, conduzido pela ABCZ. Todas as matrizes participantes do Serviço de Controle Leiteiro serão genotipadas. A coleta das amostras (pelo da vassoura da cauda) será feita pelos técnicos da ABCZ, gratuitamente. Os resultados da genotipagem serão incorporados aos PMGZ Leite, permitindo futuramente gerar avaliações genômicas do Guzerá Leiteiro. Segundo o presidente da Associação dos Criadores de Guzerá do Brasil, Carlos Fontenelle, a iniciativa trará avanços para a raça, contribuindo para acelerar o melhoramento genético dos rebanhos, abrindo ainda mais o mercado para o Guzerá Leiteiro, cuja exportação de doses de sêmen cresceu 15% em 2024 em relação a 2023.





Indubrasil

de Uberaba para o mundo

O primeiro zebuino consolidado como raça fora da Índia foi o Indubrasil. A primeira exportação de exemplares do rebanho aconteceu há mais de um século e nunca mais parou

Por Márcia Benevenuto
Foto Capa: Jadir Bison

As aptidões tanto para atividade de corte, quanto para a produção leiteira, aliadas à docilidade e adaptação a diferentes climas, despertaram o interesse de diversos países, principalmente da América Latina e Sudeste Asiático, que buscaram e ainda buscam a genética para melhorar a produtividade e resistência de seus rebanhos.

Atualmente, o Indubrasil está presente em mais de 20 países, sendo amplamente criado na Ásia e ocupando a segunda posição entre os zebuínos mais populares no México. Além disso, países como Estados Unidos, Costa Rica, Austrália, Panamá e diversas nações africanas utilizam a genética brasileira do Indubrasil para aprimorar seus plantéis.

Desenvolvida por pioneiros do Zebu, a partir da genética de núcleos puros de raças trazidas da Índia, a Indubrasil tornou-se uma das mais tradicionais da história da pecuária nacional e por muito tempo o rebanho de seleção se manteve como um dos mais relevantes para o setor pecuário.

Pela dupla aptidão e virtudes zootécnicas, também conquistou reconhecido espaço internacional. A primeira exportação do Indubrasil completou um século em 2024. Naquela ocasião, momento de guerra interna no México, o gado atravessou a fronteira para os Estados Unidos, onde acabou se integrando e contribuindo para a formação do plantel zebuino estadunidense.

Entre os importadores, um destaque foi a Tailândia, que investiu intensamente entre 1970 e 1980, retomando parcialmente o mercado a partir de 2010, e seguindo atualmente com demanda por embriões e sêmen.

“As relações comerciais são duradouras e se tornaram mais estreitas com o tempo. A família indubrasilista tem muitos criadores tailandeses que hoje são amigos. Sabemos que a capacidade produtiva motivou a formação do rebanho deles, mas principalmente as características raciais que são apreciadas e fixadas ao extremo por conta da cultura local, que de qualquer forma aquece nosso mercado”, avalia o Presidente da ABCI, Roberto Fontes Goes.

Curiosamente, até mesmo a Índia, berço original do gado Zebu, vem demonstrando interesse na genética melhorada do zebu brasileiro. As relações comerciais entre Índia e Brasil viabilizaram negócios que atingiram a marca de US\$ 16 bilhões em 2024, dobrando o montante registrado no período pré-pandemia, e prospecções de mercado anunciam um potencial de até US\$ 40 bilhões nos próximos três anos.

Recentemente, o criador e Diretor da ABCI, Kowalsky Ribeiro, integrando uma missão oficial goiana, esteve no país para estreitar relações de interesse mútuo em diversas áreas.

“Somos todos gratos pela genética do rebanho indiano que estruturou toda nossa cadeia produtiva da bovinocultura. O Brasil trouxe um tesouro bruto e o lapidou em todas as características. A Índia ainda preserva a pureza racial em troncos e famílias de elevada rusticidade, mas em todos os outros critérios o nosso plantel tem muito mais para contribuir com o rebanho da origem. Essa condição nos estimula a seguir trabalhando para evoluir a pecuária seletiva e comercial”, disse o indubrasilista.

Essa valorização internacional comprova a força da pecuária brasileira, que se destaca como referência em melhoramento genético e sustentabilidade. Com isso, o Indubrasil segue como um símbolo da contribuição do país para a evolução da bovinocultura mundial.



A visibilidade do Indubrasil na 90ª ExpoZebu

A raça fez bonito na maior mostra de raças zebuínas do mundo. Em pista o rebanho surpreendeu positivamente o público e o jurado Rubenildo Rodrigues. “O gado está bonito, uniforme e bem conformado, mostrando força nas características leiteiras e de produção de carne”, destacou.

A segunda edição do Workshop Conexão Mulheres Indubrasil preencheu todas as vagas para roda de debates, confraternização e o Minicurso de Escrituração Zootécnica da ABCZ.

O segundo Leilão Condomínio Induberaba foi um sucesso de público, valorização e comercialização de lotes de alta qualidade que vão multiplicar os valores zootécnicos do plantel pelo Brasil para reforçar criatórios e fundar novos plantéis.

Os agraciados com o Mérito Indubrasil 2025, comenda que marcou os 63 anos de fundação da Associação Brasileira dos Criadores de Indubrasil, foram Natal Schincariol Júnior, Mariana Alencar Pereira, Kowalsky do Carmo Costa Ribeiro e Gabriel Garcia Cid.



Circuito Nelore

de Qualidade avaliou mais de 38 mil animais em sua 26ª edição

A edição de 2024 reuniu mais de 300 pecuaristas do Brasil, Bolívia e Paraguai

Por Texto Assessoria

Organizado pela Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB), o Circuito Nelore de Qualidade concluiu 2024 como uma referência ainda mais sólida na pecuária brasileira com avaliação das carcaças de bovinos. Ao todo, foram avaliados 38.066 animais em 35 etapas, sendo 31 no Brasil, em unidades dos Frigoríficos Friboi, Fribal, Frisa e Masterboi, três na Bolívia, no Frigorífico Fridosa, e uma no Paraguai, na unidade do Minerva Foods. A iniciativa contou com o apoio das Associações Regionais do Nelore conveniadas à ACNB, da Asocebu nas etapas realizadas na Bolívia, da Associação Paraguaia dos Criadores de Nelore no Paraguai e da Matsuda Sementes e Nutrição Animal.

"O resultado do Circuito em 2024 foi simplesmente excelente e mostra claramente o crescimento da participação dos pecuaristas, com um número

de 327 participantes. Isso reforça ainda mais a importância do evento, que se consolidou como uma iniciativa de relevância internacional. No Brasil, avaliamos 33.000 animais, e na Bolívia e no Paraguai, tivemos 2.318 e 2.448 cabeças, respectivamente. É gratificante ver quanto o Circuito Nelore de Qualidade tem evoluído e como tem se tornado referência no setor", destaca Víctor Miranda, presidente da ACNB.

No total, 12 estados brasileiros participaram do Circuito em 2024, entre eles: Bahia, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Pará, Pernambuco, Rondônia, São Paulo e Tocantins.

"Precisamos destacar a maior etapa já registrada no Circuito Nelore de Qualidade, realizada na unidade Friboi de Mozarlândia (GO), onde avaliamos 5.100 animais. Esse feito demonstra o com-

prometimento dos neloristas em buscar a excelência na produção, algo que é de fato inspirador para todos nós", assinala o presidente da ACNB.

Confira os premiados da 26ª edição do Circuito Nelore de Qualidade:



Melhor Lote de Carcaças de Machos

Entre os animais machos avaliados em 2024, cerca de 73% apresentaram até dois dentes incisivos permanentes, o que indica que tinham cerca de 2 anos de idade. O peso médio registrado foi de 21,5 arrobas, com 51% dos animais apresentando cobertura de gordura mediana ou uniforme.

Medalha de Ouro:

Dalton Dias Heringer – Fazenda Paraíso (Vila Velha/ES).

Medalha de Prata:

CFSO Agropecuária Ltda. – Fazenda São João (Campestre do Maranhão/MA).

Medalha de Bronze:

José Francisco Figueiredo Micheloni – Fazenda Três Barras (Santa Rita do Pardo/MS).

Melhor Lote de Carcaças de Machos Terminados em Pastagens

Medalha de Ouro:

Parm Agropecuária – Fazenda Dois Irmãos (Bata-

guassu/MS).

Melhor Lote de Carcaças de Machos Castrados

Medalha de Ouro:

Jan Agronegócios Ltda. – Fazenda Tujuri (Eldorado/MS).

Melhor Lote de Carcaças de Fêmeas

Quanto às fêmeas avaliadas no Brasil, 75% dos animais também apresentaram até dois dentes incisivos permanentes, com peso médio de 16 arrobas. 79% das fêmeas tinham cobertura de gordura mediana ou uniforme.

Medalha de Ouro:

Nelore OL – Fazenda Vera Cruz (Goianésia/GO).

Medalha de Prata:

Agropecuária Nelore Paranã Ltda. – Fazenda Eldorado (Iaciara/GO).

Medalha de Bronze:

Agropecuária Roncador Ltda. – Fazenda Roncador (Querência/MT).

Melhor Lote de Carcaças de Fêmeas Terminadas em Pastagens

Medalha de Ouro:

Edilson Antônio Piaia – Fazenda São João (Campo Novo dos Parecis/MT).

Melhor Compra de Boi

A Medalha de Ouro foi conquistada pela Equipe de Originação do Friboi de Mozarlândia/GO.

Circuito Nelore de Qualidade

Realizado pela Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB), o Circuito Nelore de Qualidade fortalece e promove a genética Nelore, contribuindo para a evolução da raça e seu posicionamento como produtora de carne de qualidade. A iniciativa avalia resultados obtidos pelos produtores, cada qual em sua realidade e sistema de produção.

Promovido desde 1999 no Brasil, o Circuito conta com apoio de Friboi, Frisa, Fribal, Masterboi e Matsuda Sementes e Nutrição Animal. Na Bolívia, a iniciativa tem apoio do frigorífico local Fridosa e é organizada em conjunto com a Asocebu. No Paraguai, a organização é da Associação Paraguaia dos Criadores de Nelore com o apoio do Minerva Foods. O Circuito Nelore de Qualidade é o maior campeonato de avaliação de carcaças de bovinos do mundo.

SOBRE A ACNB

A Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB) é a entidade de âmbito nacional que representa criadores da raça de todo o país. Fun-

dada há 70 anos, a ACNB se dedica ao fomento, defesa e valorização do Nelore, contribuindo para a seleção zootécnica e a produção de carne bovina de qualidade. Para isso, valoriza a genética superior, o manejo sustentável e o bem-estar animal. Entre outras iniciativas, a ACNB promove o Circuito Nelore de Qualidade, os Rankings Nacionais (Nelore, Nelore Mocho e Nelore Pelagens) e a oficialização de leilões da raça. O Nelore é a raça mais importante da pecuária brasileira, representando cerca de 80% do rebanho de corte nacional. Para mais informações, acesse www.nelore.org.br e acompanhe a associação no Instagram e no Facebook.





Sindi, uma raça que revoluciona a pecuária brasileira

Gaby Campos e Márcia Benevenuto
Foto: Carlos Lopes

Nos últimos anos, a raça Sindi tem se destacado como uma das mais promissoras da bovino-cultura nacional.

O avanço da raça no Brasil é evidente pelos dados da Associação Brasileira de Criadores de Zebu (ABCZ). O número de animais registrados evoluiu, sem queda ou recuo, em 17% ao ano há quase uma década. A expansão do rebanho P.O. reflete os investimentos dos sindistas na multiplicação do plantel, o interesse de selecionadores de outras raças nas qualidades e vantagens do zebu vermelho e a procura crescente por parte de pecuaristas do segmento comercial que aquece a demanda pela genética melhoradora.

ExpoZebu memorável para o Sindi

Na 90ª ExpoZebu os criadores de Sindi apresen-

taram no Recinto de Avaliações um total de 251 animais. Tal volume posicionou a raça como a quarta mais representativa dentro do julgamento de morfologia, enquanto no torneio leiteiro subiu para a segunda colocação contando com a participação de 14 fêmeas P.O. e 2 Sindolando, rebanho CCG que retornou ao concurso depois de quase uma década.

Resultados Julgamento:

Grande Campeã

Izzy Porangaba

Res. Grande Campeã

Ilina FIVOT

Grande Campeão

Prevo da Estiva

Reservado Grande Campeão

Incrível FIVOT

Melhor Criador e Expositor

Ângelo Mário de Souza P. Tibery

Matriz Modelo:

Nera FIV da Estiva

Modelo Frigorífico:

Sasuke FIV da Estiva

Resultados Torneio Leiteiro:

Grande Campeã e Melhor Úbere Vaca Adulta

FABE 289 - 289 ASA BRANCA

Produção total: 136,24 Produção média: 45,41

Expositor: Alberto Rodrigues da Cunha e Agropecuária Cerrado

Reservada Grande Campeã - Sindi

MDVS 3576 - OFERTA D

Produção total: 129,96 Produção média: 43,32

Expositor: Inês Pereira Dantas Vilar e Outros/Cond.

Melhor Úbere - Vaca Jovem

AJCA 5288 – Paty FIV da Estiva

Expositor: Renata C. Delsin de Castilho

Melhor Úbere - Fêmea Jovem

WESD 4 - ACEROLA 461

Expositor: Wilton de Melo

Sindi Fest, uma apoteose que celebrou a raça



Foto: Zzn Peres

Durante a ExpoZebu, com apoio da ABCZ, a ABCSindi realizou o 1º Sindi Fest, que premiou todas as categorias do Ranking 2024. Associados,

criadores, investidores, representantes de classe e convidados de todo o Brasil e de outros países compareceram ao Centro de Eventos Romulo Kardec de Camargos para prestigiar e celebrar um grande momento para a raça. O presidente ABCZ, Gabriel Garcia Cid foi o primeiro a fazer uso da palavra na cerimônia: “A raça Sindi muito nos orgulha pois se mantém em um nível de evolução importante e consolidada. Isso é mérito do trabalho sério dos criadores e da entidade promocional”, afirmou.

Na sequência o presidente Orlando Procópio agradeceu a diretoria da ABCSindi e discorreu sobre os prêmios que marcam a contribuição histórica de pessoas que ajudaram a construir a raça em nível nacional. São eles os prêmios José Cezário de Castilho para modelo frigorífico, Felisberto de Camargo para a melhor matriz e Pompeu Gouveia Borba para a melhor progênie. “É um gesto de agradecimento até modesto diante do tamanho da contribuição que esses pioneiros e abnegados prestaram ao Sindi”, concluiu.

Foram entregues quase 100 troféus aos melhores do Ranking Regional Sudeste, Ranking Regional Nordeste e Ranking Nacional.



Foto: Zzn Peres



Foto: Zzn Peres

Os leilões da raça se mantiveram em alta na programação de remates da ExpoZebu. O pregão tradicional de Sindi Castilho & OT foi um show dos promotores e convidados, desde a apresentação dos animais até a batida do martelo para a venda do último lote, já o destaque de valorização aconteceu no inédito Sindi Arese e Porangaba. Na véspera de sagrar-se Grande Campeã, a Izzy Porangaba de propriedade dos promotores do remate teve 50% de sua posse arrematados por Sindi Don e Beabisa pelo valor de R\$ 26.500,00 de parcela, valorizando o animal em R\$ 1.908.000,00.

O cenário da ExpoZebu foi ainda melhor se for comparado ao bom ano do Sindi no mercado em 2024. A empresa leiloeira responsável pela maioria dos remates da raça organizou 48 ofertas de associados da ABCSindi e de criadores filiados a ABCZ. Os índices de evolução do segmento subiram 18% no valor médio das negociações em comparação a 2023. Fêmeas foram comercializadas com uma média R\$ 40 mil, prenhez R\$ 35 mil e machos R\$ 18 mil. E as prospecções veem se confirmando desde o primeiro evento presencial da raça em 2025. O Leilão Sindi Don e Goiabeira, realizado em três etapas, nos dias 21, 22 e 23 de março, no recinto Carpa, em Serrana, estado de São Paulo foi um sucesso absoluto. Com liquidez total em cerca de 130 lotes – divididos entre as modalidades elite, genética e reprodutores - ofertados

pelos promotores Victor Biagi e Henrique Garbelini, além de seus convidados que alcançaram respectivamente as médias de R\$ 107 mil, R\$ 21 mil e R\$ 13,5 mil.

“O Sindi não é apenas uma tendência, mas uma realidade que veio para transformar a pecuária. Seja para corte ou leite, seu potencial produtivo e lucratividade fazem da raça uma das mais promissoras da atualidade”, pontua Orlando Procópio.





Força da Genética

ganho de peso e desempenho:
Tabapuã faz história em prova inédita

por Agência P2 Marketing Agro

A Associação Brasileira dos Criadores de Tabapuã (ABCT), em parceria com a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), em janeiro de 2025 promoveu a primeira edição da Prova de Ganho de Peso (PGP) em confinamento exclusiva da raça Tabapuã. O evento foi realizado na Fazenda Experimental Orestes Prata Tibery Júnior, em Uberaba (MG), e reuniu 70 animais provenientes de 15 criatórios de seis estados brasileiros, consolidando-se como um marco para o aprimoramento genético da raça.

A prova ocorreu entre os dias 23 de janeiro e 10 de abril, totalizando 78 dias de avaliações técnicas. Os animais foram acompanhados em ambiente padronizado, com foco no Desempenho e Eficiência Alimentar, sendo submetidos a análises de Ganho Peso Médio Diário (GMD), Consumo Alimentar Residual (CAR), ultrassonografia de

carcaça e avaliação morfológica pelo método EPMURAS.

A PGP contou com o suporte técnico de instituições como a Embrapa, EPAMIG e Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), além da participação ativa de empresas do setor pecuário, como a JA Saúde Animal, Premix e DGT (Designer Genes Technologies). Essa articulação entre entidades públicas e privadas reforçou o compromisso do setor com a ciência e tecnologia para a evolução genética da raça Tabapuã.

Ao longo da prova, os animais demonstraram seu alto potencial produtivo, com ganhos diários médios acima de 1,4 kg. Obteve-se um rendimento superior a 4 arrobas adquiridas durante o período do teste. Os animais provados confirmaram a sua excelência genética e produtiva aliados às suas características raciais de precocidade,

conversão alimentar, rusticidade e adaptabilidade aos sistemas de produção da pecuária nacional.

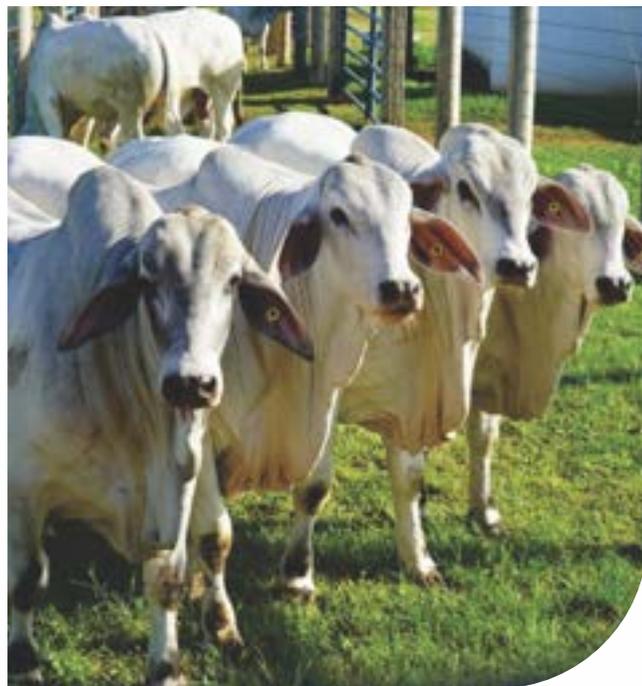
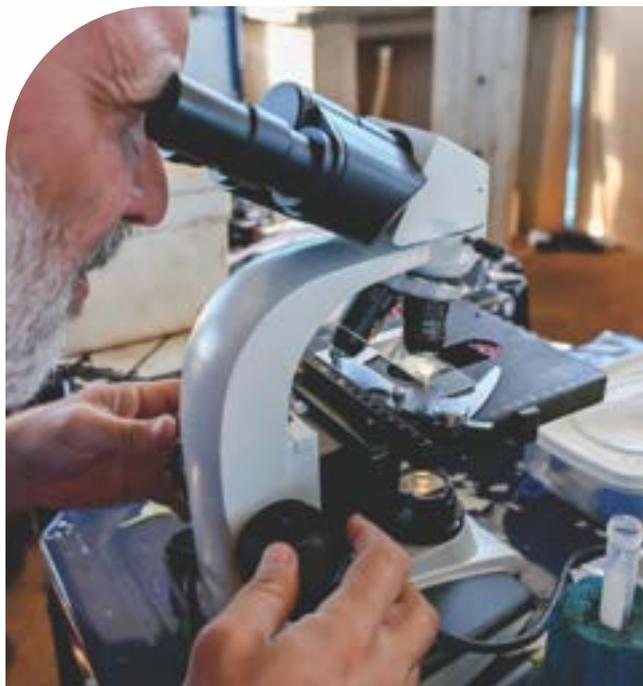
As avaliações de carcaça realizadas por ultrassonografia apontaram crescimento expressivo na área de olho de lombo (AOL), além da evolução nos índices de marmoreio e espessura de gordura, atendendo aos padrões exigidos pelo mercado para carne de qualidade. Esses dados revelam o equilíbrio entre o desempenho e qualidade que o Tabapuã é capaz de oferecer.

Mais do que uma análise individual, a prova permitiu mapear a performance global da raça em condições uniformes, fornecendo dados valiosos para programas de melhoramento genético e avaliação de desempenho dos animais. A ausência de competição direta entre os grupos participantes reforçou o caráter técnico da prova, voltado ao desenvolvimento coletivo da raça e a construção de uma base genética sólida para o futuro. O encerramento da prova foi marcado por um evento especial durante a Expozebu 2025: o 1º Leilão Geração de Peso Tabapuã, que ofertou animais participantes desta prova com desempenho testado e com certificação técnica.

A iniciativa representa uma oportunidade única para os criadores acessarem uma genética de alta performance, validada por critérios científicos e técnicos, bem definidos, ofertando ao mercado animais com forte apelo comercial. Segundo João Trivelato Neto, presidente da ABCT,

“A Prova de Ganho de Peso reafirma o compromisso da raça Tabapuã com a sua evolução constante. É uma ferramenta de seleção, mas também uma vitrine do que a raça tem a oferecer em produtividade, funcionalidade e qualidade”.

Nesta primeira edição, a Prova de Ganho de Peso da raça Tabapuã, consolidou referências técnicas e estratégicas de eficiência na pecuária de corte nacional. Ao desafiar a raça com base em dados concretos, o evento fortaleceu a confiança no Tabapuã, um zebuínio genuinamente brasileiro, comprovando a sua capacidade produtividade aos desafios exigidos para uma pecuária moderna.





Ronaldo Cobianchi
Franqueado Spoleto - MS

+ de R\$ 6,6 milhões em
faturamento no ano de 2024

Desde o começo, a franquia sempre me deu total suporte. São 18 anos sem problemas, só elogios e muito crescimento, tanto no negócio quanto pessoalmente, com treinamentos e eventos.

A maior rede de **FRANQUIAS**
de comida de verdade do **BRASIL**
te convida a expandir na região do **AGRO**

Invista em uma das marcas que há mais de 30 anos é tradição no mercado de food service.



+650
restaurantes

CHINA IN BOX

SPOLETO

KONI

GENDAI 現代



Escaneie o QR Code para
garantir **10% de desconto**
na taxa de franquia

*Promoção válida para uso único por pessoa até 31/12/2025

CONTATO

@grupotrigofranquias
www.grupotrigo.com.br

(21) 3900-3384



Atualização sobre Sindi

teve aprovação de jurados da ABCZ

ABCSindi organiza evento exclusivo com membros do CJRZ para orientar caminhos e reforçar conceitos de seleção da raça de dupla aptidão

Por Márcia Benevenuto
Fotos: Carlos Lopes

O evento realizado na primeira semana do mês de abril foi direcionado aos membros do Colégio de Jurados das Raças Zebuínas (CJRZ) da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) e reuniu cerca de 60 pessoas.

Foram três dias de treinamento técnico dividido entre as etapas de palestras, aula prática em pista de julgamento e exercícios coletivos a campo – com uma dinâmica orientada para a aplicação voluntária e espontânea dos novos conhecimentos que encerrou a programação.

Os presidentes da ABCSindi e ABCZ, Orlando

Procópio e Gabriel Cid abriram juntos o evento e informaram dados muito relevantes da evolução da raça em diversos quesitos de produção e mercado.



Agronegócio Brasileiro

Terra fértil para crescimento econômico, sustentabilidade e inclusão social



José Carlos Fernandes Junior

Promotor de Justiça do MPMG. Mestre em Direito Político e Econômico pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Especialista em Divisão de Poderes, Ministério Público e Judicialização pelo CEAF/MPMG.

A busca pela justiça social não é exclusiva de nenhuma ideologia específica e não deve ser usada como pretexto para ataques indiscriminados à livre iniciativa ou ao sistema capitalista, responsabilizando-os pela ocorrência das mais diversas mazelas vivenciadas no Brasil, independente de sua efetiva relevância na produção destas.

Não é nenhum governo ou partido político, mas a própria Constituição da República que estabelece uma ordem econômica baseada na livre iniciativa e na propriedade privada, guiada pelos princípios fundamentais do desenvolvimento sustentável e da justiça social. Esses objetivos, democraticamente elegidos pelo Poder Constituinte Originário nos arts. 1º, IV, e 170, do Texto Maior, buscam fortalecer o sistema econômico nacional em harmonia com o interesse coletivo.

Desde Adam Smith, em sua obra clássica *An Inquiry into the Nature and Causes of the Wealth of Nations* (1776), o capitalismo moderno fundamenta-se no princípio da liberdade econômica como meio de alcançar o bem-estar geral. Smith, com sua célebre metáfora da "mão invisível", defendia que o interesse individual, ainda que egoísta, promove indiretamente benefícios coletivos, contribuindo para uma ordem econômica espontânea e autorregulada. Esta ideia constitui o cerne do capitalismo liberal, ao reforçar a importância da livre iniciativa na promoção da prosperidade econômica e social.

Ainda que alguns autores antagônicos busquem

relativizar o papel de Smith como defensor do capitalismo, a literatura econômica consagrada não deixa dúvidas sobre sua posição fundacional. Robert Heilbroner (2000), em *The Worldly Philosophers*, o define como o "pai do capitalismo", e Friedrich Hayek o reconhece como o precursor do princípio da ordem espontânea, alicerce da racionalidade do livre mercado. Joseph Schumpeter (1954), em *History of Economic Analysis*, admite que Smith pode não ter sido o primeiro a falar de temas econômicos, mas foi o primeiro a organizá-los de forma coerente e orientada à liberdade de iniciativa individual.

Contudo, é igualmente verdade que o capitalismo evoluiu muito desde então. De um modelo absolutamente liberal, com restrita intervenção estatal, avançou para um sistema mais equilibrado, adaptando-se às demandas sociais e ambientais contemporâneas. Grandes crises, especialmente a Grande Depressão de 1929, demonstraram que a presença ativa do Estado é necessária para estabilizar economias e reduzir impactos sociais negativos, atribuindo ao capitalismo uma maior capacidade de adaptação, e fortalecendo-o, conseqüentemente, no cenário global.

Destaca Hélio Afonso de Aguiar Filho que o "capitalismo implica o desenvolvimento de uma racionalidade voltada para o lucro, resultando em um método de empresa" (2011, p. 562). Essa lógica, porém, precisa conciliar os ganhos econômicos com responsabilidades sociais e ambientais, conceito essencial no chamado "capitalismo

humanista", que visa compatibilizar o progresso econômico com direitos humanos e ambientais, afastando-se da ideia de individualização dos lucros e socialização dos custos/prejuízos.

Ana Paula de Barcellos reforça essa visão ao explicar que o princípio da livre iniciativa, presente na Constituição, pressupõe a propriedade privada, assegura a liberdade econômica, protege o direito legítimo ao lucro e à liberdade contratual, sempre dentro dos limites da legalidade e evitando abusos econômicos (2020, p. 469).

Seguindo a linha defendida por juristas renomados como Eros Roberto Grau (2004, p. 186-187), Ricardo Hasson Sayeg e Paulo Dias de Moura Ribeiro (RIBEIRO; SAYEG, 2017), um modelo econômico inclusivo, emancipador e sustentável pode efetivamente realizar a justiça social prevista na Constituição.

Sob essa perspectiva, o agronegócio brasileiro surge como exemplo expressivo dessa evolução, gerando não apenas riquezas econômicas, mas também promovendo inclusão social, emprego e segurança alimentar em âmbito nacional.

Dados da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) revelam que, em 2024, o setor representou cerca de 22% do PIB nacional. No Estado de Minas Gerais, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o agronegócio foi responsável por mais de 30% das exportações estaduais em 2023, destacando-se nos setores de café, pecuária e grãos. O agronegócio, sem dúvidas, impulsiona a economia nacional, gera empregos, aumenta a arrecadação tributária, promove a inclusão social e fortalece a segurança alimentar, contribuindo diretamente na redução das desigualdades sociais e regionais.

No entanto, é preciso reconhecer que o setor ainda enfrenta desafios significativos, como desmatamento ilegal e conflitos socioambientais. Assim, é fundamental que os órgãos públicos de controle e o Ministério Público sigam vigilantes e firmes na fiscalização do cumprimento das normas ambientais e sociais aplicáveis ao agronegócio.

Isso não significa ser inimigo do agronegócio. Pelo contrário, deseja-se contribuir para a construção de soluções e superação dos obstáculos, por meio da regular articulação que deve existir

entre os setores público e privado, alicerçada no diálogo republicano que, por sua vez, inadmitte omissões no enfrentamento às ilegalidades.

Conclusão: O agronegócio brasileiro desponta como protagonista não apenas pela relevância econômica, mas sobretudo pelo seu potencial de impulsionar o desenvolvimento sustentável e promover a justiça social. Em um país continental e de clima tropical como o Brasil, onde as condições naturais permitem múltiplas safras anuais e produção contínua, é essencial que produtores, consumidores, órgãos governamentais e o Ministério Público intensifiquem o diálogo e ações coordenadas. Essa colaboração integrada contribuirá para assegurar que o setor avance continuamente rumo a um modelo de atuação cada vez mais sustentável, transparente e socialmente responsável.

Bibliografia:

BARCELLOS, Ana Paula de. Curso de Direito Constitucional. – 3. ed. – Rio de Janeiro: Forense, 2020.

GRAU, Eros Roberto. A ordem econômica na Constituição de 1988: interpretação e crítica. 15. ed. São Paulo: Malheiros, 2004.

HAYEK, Friedrich A. Law, Legislation and Liberty: A New Statement of the Liberal Principles of Justice and Political Economy. Vols. 1-3. Chicago: University of Chicago Press, 1973-1979.

HEILBRONER, Robert. L. The Worldly Philosophers: The Lives, Times, and Ideas of the Great Economic Thinkers. 7. ed. New York: Simon & Schuster, 2000.

RIBEIRO, Paulo Dias de Moura; SAYEG, Ricardo Hasson. Ordem constitucional econômica do capitalismo humanista. In: CAMPILONGO, Celso Fernandes; GONZAGA, Álvaro de Azevedo; FREIRE, André Luiz (coords.). Enciclopédia jurídica da PUC-SP. Tomo: Direito Econômico. Ricardo Hasson Sayeg (coord. de tomo). 1. ed. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2017. Disponível em: <https://enciclopediajuridica.pucsp.br/verbete/559/edicao-1/ordem-constitucional-economica-do-capitalismo-humanista>. Acesso em: 21 abr. 2025.

SCHUMPETER, Joseph A. History of Economic Analysis. New York: Oxford University Press, 1954.

SMITH, Adm. Na Inquiry into the Nature and Causes of the Wealth of Nations, Londres: W. Strahan and T. Cadell, 1776.

Uma vida dedicada à Zebuicultura



CHICO CARVALHO

por Mel Isabelle e Thaís Ferreira

A tradição não é apenas um legado passado de geração em geração — ela é a base que sustenta o presente e projeta o futuro. No agronegócio, poucos nomes traduzem essa essência tão bem quanto Francisco José de Carvalho Neto, o Chico Carvalho. Com décadas de experiência, ele não apenas testemunhou, mas também participou ativamente de momentos decisivos da pecuária brasileira.

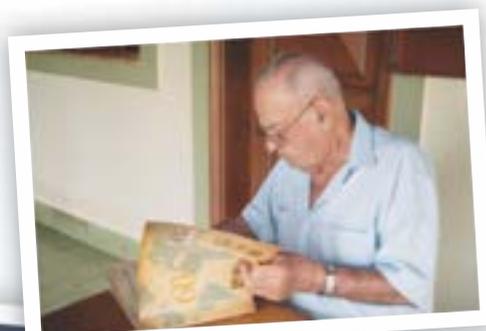
Nascido em Uberaba (MG), Chico cresceu imerso na criação de gado. “Fui criado na Fazenda Cabacal, do meu pai, até os sete anos. Em 1948, mudamos para a Fazenda Brumado, em Barreiros (SP), onde passei praticamente o resto da vida”, relembra.

Mas foi em 1962 que ele viveu uma de suas experiências mais marcantes: uma viagem à Índia, a convite do tio, Nenê, para acompanhar a importação de gado Zebu. “Passamos um ano lá, comprando os animais e aguardando as licenças. Trabalhamos ao lado de pecuaristas experientes, como Seu Torres e Seu Celso Garcia, que já havia participado da importação de 1958 e compartilhou muito do que aprendeu”.

O trajeto de volta ao Brasil foi desafiador. “Saímos da Índia no dia 22 de outubro e chegamos a Fernando de Noronha no dia 1º de janeiro de 1963

para cumprir a quarentena. A logística era complicada, desde o transporte da ração até os cuidados com os animais. Só em setembro de 1963 o gado chegou ao continente. Mas essa importação transformou o rebanho nacional, especialmente a raça Nelore”.

São histórias que impulsionam a pecuária nacional a alcançar o patamar que se encontra hoje, elevando a raça Nelore a um dos principais pilares para a economia no Brasil, sendo um dos maiores exportadores de carne do mundo.



“Quando os brasileiros realizaram a importação de 1930, eles fizeram uma parada em uma cidade chamada Nellore, localizada no estado de Andhra Pradesh. Essa região, considerada a terra de origem da raça Nelore, faz divisa com a cidade de Magra. Durante esse período, os brasileiros permaneceram na região adquirindo gado, e foi assim que a raça recebeu o nome de Nelore, em referência à cidade de Nellore. O Nelore adaptou-se muito bem ao Brasil e se expandiu rapidamente, tornando-se uma das raças bovinas mais importantes do país”.

Mesmo carregando o peso da tradição, Chico Carvalho acompanha de perto as transformações do setor e enxerga com entusiasmo as inovações tecnológicas. Ele destaca duas grandes mudanças: os leilões virtuais e a inseminação artificial.

“O leilão virtual foi uma grande inovação, principalmente porque nos permitiu dar continuidade às vendas em um momento em que os leilões presenciais precisaram ser interrompidos devido à proibição de aglomerações. Além disso, ao ser transmitido pela televisão, ele aproximou compradores de diferentes regiões, facilitando o acesso ao gado e ampliando as oportunidades de negócio. Nesse período, também surgiram soluções como a organização de fretes, o que tornou o processo ainda mais eficiente para os compradores”.

“Da mesma forma, a inseminação artificial revolucionou a pecuária, democratizando o acesso à genética de qualidade. Esse avanço permitiu que criadores de qualquer parte do Brasil adquirissem sêmen de reprodutores de alto padrão, impulsionando o melhoramento genético do rebanho e contribuindo para o crescimento da pecuária seletiva e de corte no país”.

Chico Carvalho também faz questão de comentar os bons ventos que sopram sobre a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ). Sob a gestão de Gabriel Garcia Cid (2023-2025), ele percebe avanços significativos.

“Tem sido uma experiência muito positiva. Ele é jovem, mas administra com competência, sempre acessível e disposto a ouvir. Quando precisamos falar com ele, é só ligar que ele atende. Nunca deixa de dar atenção às demandas dos criadores, sempre buscando soluções dentro das

possibilidades”.

Para o futuro, Chico espera que essa linha de trabalho continue. “Seja com a reeleição ou com um sucessor que siga o mesmo caminho, o importante é que a ABCZ continue evoluindo. A satisfação é geral, tanto entre os funcionários quanto entre os criadores. E isso faz toda a diferença, afinal, a ABCZ é dos criadores e para os criadores”.



Quer conferir a entrevista completa com Chico Carvalho?

Acesse o QRCode.



Manejo Orgânico

de pastagens para a produção de leite

**João Paulo Guimarães Soares, Giuliano Marchi
Eder de Souza Martins**

Fotos: Divulgação Embrapa

O manejo orgânico de pastagens para a produção de leite é uma prática agropecuária que integra técnicas de correção e adubação do solo (verde e orgânica) com o uso de insumos permitidos na legislação de orgânicos, utilizando cultivares de gramíneas e leguminosas consorciadas. Desenvolvida como uma solução de inovação pela Embrapa, essa abordagem tem como principal objetivo orientar os produtores na implementação do plano de manejo orgânico para a alimentação animal, facilitando a conversão dos sistemas de produção de leite em conformidade com a legislação vigente.

(<https://sistemas.sede.embrapa.br/gestec/paginas/gerenciamento/consultarPortfolioAtivos.xhtml>).

A cadeia produtiva do leite orgânico apresenta algumas especificidades que a diferenciam da convencional, entre elas as que se referem as exigências para a certificação por meio da Lei nº 10.831 e conforme descrito na Portaria nº 52 (BRASIL, 2021), nos elos de produção, canais de comercialização e aspectos mercadológicos. (<https://www.gov.br/agricultura/ptbr/assuntos/sustentabilidade/organicos/legislacao/portugues-1>).

O setor apresenta um grande potencial de crescimento, impulsionado pela crescente demanda tanto no mercado interno quanto externo. Esse avanço também se deve à credibilidade do processo de certificação e aos atributos do produto, como segurança, sustentabilidade ambiental e

rastreabilidade. De acordo com o Observatório do Leite Orgânico

(<https://leiteorganico.cnpqgl.embrapa.br/>), que reúne as estatísticas e características das propriedades dedicadas à produção orgânica de leite, 89% das fazendas adotam o sistema de pastejo rotacionado, sendo as pastagens do gênero *Brachiaria* as mais utilizadas.

Nesse contexto, a busca por aprimoramento na produção orgânica tem motivado diversas pesquisas na área. Um exemplo disso é um experimento conduzido ao longo de três anos por uma equipe multidisciplinar, que abrangeu aspectos como melhoramento e manejo de pastagens, fertilidade do solo e o uso de remineralizadores. O estudo, realizado na Embrapa Cerrados, em Planaltina (DF), comparou a produtividade de pastagem orgânica e convencional, fornecendo dados valiosos para o desenvolvimento sustentável do setor

(<https://www.scielo.br/j/pab/a/Vm5xkLVKXFNKBSpFCVZh9cn/?lang=en>).

O objetivo da pesquisa foi avaliar o manejo orgânico da pastagem consorciada de *Urochloa brizantha* 'Marandu' + *Stylosanthes* spp durante três anos no Cerrado brasileiro. O manejo orgânico foi comparado ao convencional em dois experimentos adjacentes, um com e outro sem cultivo prévio de adubo verde (*Crotalaria juncea*), analisando-se o desempenho dos agrominerais termopotássio e termofosfato, como fontes de P e K. Os tratamentos de manejo foram:

Convencional, com aplicação de 200 kg ha⁻¹ de cloreto de potássio (60% de K₂O), 260 kg ha⁻¹ de superfosfato triplo (46% P₂O₅) e 217 kg ha⁻¹ de ureia (46% N); orgânico, com aplicação de 1,0 Mg ha⁻¹ termopotássio (6% de K₂O), 2,0 Mg ha⁻¹ termofosfato (12% P₂O₅) e 7,0 Mg ha⁻¹ cama de frango (1,5% N); e controle, sem nenhuma adubação. Foram avaliadas fertilidade do solo, produtividade de matéria seca e contribuição da leguminosa na pastagem.

O experimento com adubação verde proporcionou aumento significativo na produtividade das pastagens e nos teores de P e K extraíveis do solo. Na avaliação da fertilidade do solo das áreas experimentais foi observado um valor médio de P extraível 58% maior nas áreas com adubação

verde em relação aquelas sem. O uso da adubação verde também proporcionou aumento nos valores de potássio extraível, que foram em média 100,4 mg dm⁻³; 68,6mg dm⁻³ e 56,6 mg dm⁻³ maiores na área com adubação verde, respectivamente, para os tratamentos convencional, orgânico e controle.

A produção acumulada de massa seca da pastagem na área com adubação verde foi maior (31,7 MS Kg.ha⁻¹) do que na área sem (29,8 MS Kg.ha⁻¹). Ao longo dos anos a produtividade de biomassa acumulada no tratamento convencional (32,6 MS Kg.ha⁻¹) foi semelhante à do tratamento orgânico (30,7 MS Kg.ha⁻¹) e superior à do tratamento controle (22,9 MS Kg.ha⁻¹), em ambas as áreas com e sem adubação verde.

A porcentagem de leguminosas na pastagem foi maior nos tratamentos orgânico (17%) e controle (20%) em comparação ao tratamento convencional (7%) nas áreas com adubação verde. Esses resultados indicam que a adubação convencional pode inibir a presença de leguminosas na pastagem.

Nossa pesquisa demonstrou que o manejo orgânico da pastagem consorciada, aliado ao uso de insumos e fertilizantes como termopotássio, termofosfato e adubação verde, favoreceu um desempenho produtivo sustentável a longo prazo. Esse resultado se deve à ação do biointemperismo e à liberação gradual de nutrientes pelos fertilizantes termoquímicos, garantindo maior eficiência na nutrição do solo e na produtividade da pastagem.



Pesquisadores Giuliano, João Paulo e Eder
Foto: Juliana Caldas

CONFINAMENTO**Provas de Ganho em Peso**

ÓRGÃO	PGP	LOCAL
ETR/REC	1275ª 2ª PGP ACNN	Timbauba - PE
Abcz - Sede	1274ª 39ª Faz. GE 05	São Gabriel do Oeste - MS
Abcz - Sede	1273ª 38ª Faz. GE 05	São Gabriel do Oeste - MS

Provas de Ganho em Peso

ÓRGÃO	PGP	LOCAL
Abcz - Sede	1257ª 108ª Faz. Córrego da Santa Cecília	Uchoa - SP
Abcz - Sede	1258ª 109ª Faz. Córrego da Santa Cecília	Uchoa - SP
Abcz - Sede	1259ª 57ª Faz. Paturi	Uchoa - SP
Abcz - Sede	1260ª 58ª Faz. Paturi	Uchoa - SP
Abcz - Sede	1261ª 36ª Faz. GE 05	São Gabriel do Oeste - MS
ETR/BAU	1262ª 7ª Criasul	Guiratinga - MT
Abcz - Sede	1265ª 15ª Faz. Alegria	Monte Carmelo - MG
Abcz - Sede	1266ª 10ª Faz. Terras da Ártico	Aparecida do Taboado - MS
Abcz - Sede	1268ª 37ª Faz. GE 05	São Gabriel do Oeste - MS
Abcz - Sede	1269ª 110ª Faz. Córrego da Santa Cecília	Uchoa - SP
Abcz - Sede	1270ª 111ª Faz. Córrego da Santa Cecília	Uchoa - SP
Abcz - Sede	1271ª 59ª Faz. Paturi	Uchoa - SP
Abcz - Sede	1272ª 60ª Faz. Paturi	Uchoa - SP

SEMICONFINAMENTO**Provas de Ganho em Peso**

ÓRGÃO	PGP	LOCAL
Abcz - Sede	46ª 4ª Faz. Água Milagrosa	Tabapuã - SP
Abcz - Sede	45ª 2ª Faz. Goiaba	Prata - MG
Abcz - Sede	44ª 1ª Faz. Santa Teresa	Sacramento - MG
ETR/VIX	43ª 2ª Al Safira	São José da Safira - MG

PASTO**Provas de Ganho em Peso**

ÓRGÃO	PGP	LOCAL
ETR/SSA	2147ª 58ª Faz. Api	Catu - BA
ETR/CGR	2146ª 22ª Faz. Modelo	Pedro Gomes - MS
ETR/SSA	2145ª 57ª Faz. Api	Catu - BA
ETR/SSA	2144ª 4ª Faz. Bananeira	Antônio Cardoso - BA
ETR/MAC	2143ª 14ª Faz. Flor do Paraíba	Pilar - AL
ETR/SSA	2142ª 4ª Faz. Maria Bonita	Dário Meira - BA
ETR/CGB	2140ª 6ª Faz. Araponga	Jaciara - MT
ETR/PMW	2133ª 45ª Oeste da Bahia	Barreiras - BA
ETR/PMW	2132ª 44ª Oeste da Bahia	Barreiras - BA
ETR/PMW	2131ª 43ª Oeste da Bahia	Barreiras - BA
Abcz - Sede	2130ª 2ª Faz. Sussuarana	Várzea da Palma - MG
Abcz - Sede	2129ª 2ª Faz. Santa Maria	Várzea da Palma - MG
Abcz - Sede	2128ª 32ª Faz. Genipapo	Várzea da Palma - MG
ETR/PMW	2127ª 8ª Fazenda Timbos	Formosa do Rio Preto - BA
ETR/PMW	2126ª 7ª Fazenda Timbos	Formosa do Rio Preto - BA

**CONFINAMENTO****Provas em Andamento**

Nº DE CRIADORES	Nº DE ANIMAIS	RAÇA	ENTRADA	FINAL
13	20	NEL PO	05/04/2025	20/09/2025
1	69	TAB PO	03/04/2025	18/09/2025
1	19	TAB PO	12/12/2024	29/05/2025

Provas Encerradas

Nº DE CRIADORES	Nº DE ANIMAIS	RAÇA	ENTRADA	FINAL
1	21	TAB PO	31/05/2024	15/11/2024
1	21	TAB PO	31/05/2024	15/11/2024
1	23	TAB PO	30/05/2024	14/11/2024
1	24	TAB PO	30/05/2024	14/11/2024
1	33	TAB PO	10/06/2024	25/11/2024
17	61	NEL PO	05/06/2024	20/11/2024
1	14	NEL PO	17/06/2024	02/12/2024
1	13	TAB PO	08/06/2024	13/12/2024
1	19	TAB PO	22/08/2024	06/02/2025
1	18	TAB PO	28/08/2024	10/02/2025
1	20	TAB PO	28/08/2024	10/02/2025
1	20	TAB PO	27/08/2024	11/02/2025
1	21	TAB PO	27/08/2024	11/02/2025

SEMICONFINAMENTO**Provas em Encerradas**

Nº DE CRIADORES	Nº DE ANIMAIS	RAÇA	ENTRADA	FINAL
1	60	TAB PO	30/08/2024	13/12/2024
1	25	NEL PO	07/06/2024	13/12/2024
1	13	NEL PO	28/06/2024	22/11/2024
1	46	NEL PO	28/06/2024	14/02/2025

PASTO**Provas em Andamento**

Nº DE CRIADORES	Nº DE ANIMAIS	RAÇA	ENTRADA	FINAL
1	45	NEL PO	08/04/2025	27/01/2026
1	93	NEL PO	24/02/2025	15/12/2025
1	37	NEL PO	17/09/2024	08/07/2025
1	35	NEL PO	14/10/2024	04/08/2025
1	40	NEL PO	29/09/2024	17/07/2025
1	35	NEL PO	14/10/2024	04/08/2025
1	24	NEL PO	29/08/2024	19/06/2025
1	115	NEL PO	21/08/2024	11/06/2025
1	122	NEL PO	20/08/2024	10/06/2025
1	117	NEL PO	19/08/2024	09/06/2025
1	50	NEL PO	14/08/2024	04/06/2025
1	18	NEL PO	14/08/2024	04/06/2025
1	64	NEL PO	14/08/2024	04/06/2025
4	27	NEL PO	12/08/2024	02/06/2025
3	27	NEL PO	12/08/2024	02/06/2025

Provas de Ganho em Peso

ÓRGÃO	PGP	LOCAL
Abcz - Sede	2092ª 30ª Faz. Genipapo	Várzea da Palma - MG
ETR/CGR	2093ª 19ª Faz. Modelo	Pedro Gomes - MS
ETR/SSA	2094ª 3ª Faz. Bananeira	Antônio Cardoso - BA
ETR/SSA	2095ª 55ª Faz. Api	Catu - BA
ETR/CGB	2096ª 4ª Faz. Araponga	Jaciara - MT
Abcz - Sede	2097ª 1ª Estação Experimental Zootecnia	Manduri - SP
Abcz - Sede	2098ª 2ª Estação Experimental Zootecnia	Manduri - SP
ETR/CGB	2101ª 72ª Faz. Porto do Campo	Lambari do Oeste - MT
ETR/CGB	2102ª 73ª Faz. Porto do Campo	Lambari do Oeste - MT
Abcz - Sede	2103ª 155ª Faz. Mundo Novo	Uberaba - MG
Abcz - Sede	2104ª 156ª Faz. Mundo Novo	Uberaba - MG
Abcz - Sede	2105ª 157ª Faz. Mundo Novo	Uberaba - MG
Abcz - Sede	2106ª 158ª Faz. Mundo Novo	Uberaba - MG
ETR/JPR	2107ª 25ª Faz. Sk Agropecuária	Porto Velho - RO
Abcz - Sede	2108ª 31ª Faz. Primavera	Caarapó - MS
ETR/CGR	2109ª 20ª Faz. Modelo	Pedro Gomes - MS
Abcz - Sede	2110ª 14ª Faz. Água Milagrosa	Tabapuã - SP
ETR/PMW	2111ª 2ª PGP ACNT - Nelore Enco	Silvanópolis - TO
ETR/GYN	2112ª 35ª Embrapa/AGCZ	Santo Antônio de Goiás - GO
ETR/CGB	2114ª 5ª Faz. Araponga	Jaciara - MT
Abcz - Sede	2115ª 19ª Faz. Di Genio	Pereira Barreto - SP
ETR/SSA	2116ª 56ª Faz. Api	Catu - BA
Abcz - Sede	2117ª 31ª Faz. Genipapo	Várzea da Palma - MG
ETR/GYN	2118ª 36ª Embrapa/AGCZ	Santo Antônio de Goiás - GO
ETR/GYN	2119ª 37ª Embrapa/AGCZ	Santo Antônio de Goiás - GO
ETR/BHZ	2120ª 11ª Faz. Canoas	Curvelo - MG
ETR/SSA	2121ª 3ª Faz. Maria Bonita	Dário Meira - BA
Abcz - Sede	2122ª 9ª Planalto da Santa Marta	Campina do Monte Alegre - SP
ETR/BAU	2123ª 16ª Faz. Itaquere	Anhembi - SP
ETR/CGR	2124ª 21ª Faz. Modelo	Pedro Gomes - MS
Abcz - Sede	2134ª 159ª Faz. Mundo Novo	Uberaba - MG
Abcz - Sede	2135ª 160ª Faz. Mundo Novo	Uberaba - MG
Abcz - Sede	2136ª 161ª Faz. Mundo Novo	Uberaba - MG
Abcz - Sede	2137ª 162ª Faz. Mundo Novo	Uberaba - MG
ETR/MAC	2139ª 13ª Flor do Paraíba	Pilar - AL
ETR/SLZ	2141ª 3ª Santa Helena	Presidente Dutra - MA

ABCZ
NOTÍCIA

**SUA DOSE DIÁRIA DE
INFORMAÇÃO SOBRE A
ABCZ E O ZEBU**



Provas Finalizadas

Nº DE CRIADORES	Nº DE ANIMAIS	RAÇA	ENTRADA	FINAL
1	36	NEL PO	05/02/2024	25/11/2024
1	68	NEL PO	10/04/2024	29/01/2025
1	30	NEL PO	16/04/2024	04/02/2025
1	54	NEL PO	09/04/2024	28/01/2025
1	73	NEL PO	16/04/2024	04/02/2025
2	15	NEM PC	29/05/2024	19/03/2024
4	17	NEM PO	29/05/2024	19/03/2024
3	70	NEL PO	14/05/2024	04/03/2025
2	109	NEL PO	14/05/2024	04/03/2025
1	43	NEL PO	22/05/2024	12/03/2025
1	46	NEL PO	22/05/2024	12/03/2025
1	42	NEL PO	22/05/2024	12/03/2025
1	44	NEL PO	22/05/2024	12/03/2025
1	70	NEL PO	11/05/2024	01/03/2025
5	57	NEL PO	30/05/2024	20/03/2025
1	98	NEL PO	13/05/2024	03/03/2025
1	59	TAB PO	06/06/2024	27/03/2025
26	66	NEL PO	22/06/2024	12/04/2025
35	136	NEL PO	12/06/2024	02/04/2025
1	41	NEL PO	24/06/2024	14/04/2025
1	93	NEL PO	30/05/2024	20/03/2025
1	44	NEL PO	04/06/2024	25/03/2025
1	60	NEL PO	15/05/2024	05/03/2025
5	21	TAB PO	16/06/2024	09/04/2025
8	21	GUZ PO	19/06/2024	09/04/2025
1	41	GUZ PO	04/07/2024	24/04/2025
1	10	NEL PO	19/07/2024	09/05/2025
1	82	NEL PO	28/05/2024	18/03/2025
1	27	NEL PO	04/07/2024	24/04/2025
1	66	NEL PO	22/07/2024	12/05/2025
1	36	NEL PO	30/07/2024	20/05/2025
1	35	NEL PO	30/07/2024	20/05/2025
1	35	NEL PO	30/07/2024	20/05/2025
1	32	NEL PO	30/07/2024	20/05/2025
1	72	NEL PO	27/06/2024	17/04/2025
1	40	NEL PO	21/07/2024	11/05/2025



ANUNCIE COM A GENTE E DIVULGUE SUA MARCA
 NOS PRINCIPAIS CANAIS DO AGRO BRASILEIRO!



INFORMAÇÕES: (34) 99915-3283

CARNE VERMELHA VILÃ DA EPIDEMIOLOGIA NUTRICIONAL?



Wilson Rondó Jr.

Médico, Nutrólogo · CRM 47078 · Registro no Cremesp nº 31370 .

Carne vermelha: vilã da epidemiologia nutricional?

De tempos em tempos aparecem novos estudos tentando colocar a carne vermelha como a principal causa de morte, doenças e colapso climático.

A carne vermelha continua sendo a grande vilã da epidemiologia nutricional.

Sempre ficam procurando uma forma de incriminá-la! Não importa qual doença, condição de saúde ou causa de morte você escolha, sempre haverá equipes de pesquisadores ansiosos para conectá-la diretamente à quantidade de carne vermelha que você come.

Se você pesquisar no Pubmed, encontrará milhares de estudos procurando as ligações entre a ingestão de carne vermelha e câncer colorretal, diabetes, derrame, câncer de mama e doenças cardíacas.

E na verdade, por mais que os pesquisadores tentem denegri-la, eles sempre acabam desapontados, pois todas as evidências contra a carne vermelha são realmente muito fracas e até inexistentes.

Por décadas, a carne vermelha tem sido difamada e acusada de ser a causadora de câncer e obstrução de artérias. Mas em 2019, um artigo da Dalhousie University, no Canadá, uma das maiores avaliações já feitas confirmaram as corretas recomendações dietéticas.

O artigo só apresentou evidências “baixas a muito baixas” de que a carne vermelha desencadeia problemas de saúde.

E o mais surpreendente é que nessa meta-

análise de mais de 4 milhões de participantes, os pesquisadores não diferenciaram quais deles comeram carne bovina criada confinada e carne bovina produzida organicamente.

A única preocupação levantada no estudo foi o fato da produção da carne de animal confinado promover mudanças climáticas e poluição ambiental.

O que o estudo recente encontrou sobre a carne vermelha

O mais engraçado é que no último estudo de 2022, onde os cientistas do Institute for Health Metrics and Evaluation da University of Washington publicaram uma revisão sistemática da literatura na Nature Medicine, eles tiveram que admitir que também não conseguiram encontrar nenhuma evidência forte de uma ligação entre a ingestão de carne vermelha não processada e seis resultados de saúde, embora claramente esperassem encontrar.

Estes são os resultados de saúde que eles analisaram:

- Câncer colorretal
- Diabetes tipo 2
- Doença isquêmica do coração
- AVC isquêmico
- Derrame cerebral
- Câncer de mama

Eles combinaram dezenas de avaliações para cada resultado de saúde, baseando-se em estudos de todo o mundo para extrair os dados.

Obviamente isso já foi feito diversas vezes no passado, mas os pesquisadores continuaram insistindo em fazer algo diferente:

- avaliar a “força” das evidências de que a carne vermelha causa doenças cardíacas, câncer, diabetes, obesidade, envelhecimento e Alzheimer.

Neste caso, o objetivo era usar uma nova ferramenta chamada “ônus da prova”.

Tanto que já no resumo dos objetivos do estudo, os pesquisadores estabelecem que eles consideram a carne vermelha um “fator de risco”.

Eles simplesmente partiram de uma afirmação e só queriam descobrir o quão forte era essa evidência.

Triste decepção, pois as evidências de que a carne vermelha seja realmente uma vilã são muito fracas. Quando passamos para doenças, tais como câncer colorretal, diabetes tipo 2, câncer de mama e doença cardíaca isquêmica, a evidência de uma associação com a ingestão de carne vermelha é “fraquíssima”.

Em relação ao acidente vascular cerebral hemorrágico e ao acidente vascular cerebral isquêmico, a evidência é inexistente.

Quando se referem a “evidências fracas”, eles nada mais estão fazendo do que encontrando uma saída honrosa, pois na verdade, considerando todas as variáveis relevantes, o resultado aponta na direção oposta: ele aponta em direção aos

benefícios reais da carne vermelha.

Mesmo assim, os pesquisadores vão continuar insistindo que a carne vermelha é ruim e não deve ser ingerida pelas pessoas.

Aguarde, portanto, novos estudos futuros e você verá que eles continuarão a procurar evidências negativas que não existem contra a carne vermelha.

A verdade é que eu não me surpreendo mais com essa tentativa ...

Garçom, por favor me traga uma picanha malpassada urgente!

Referências bibliográficas:

- Nature Medicine volume 28, pages 2075–2082 (2022)
- Cancer Causes Control. 1999 Oct;10(5):387-96
- JAMA. 1998 Sep 23-30;280(12):1074-9
- Annals of Internal Medicine, 2019; doi.org/10.7326/M19-1621
- The New York Times, September 30, 2019
- Big Think, October 1, 2019
- Sinal Verde para a Carne Vermelha. Editora Gaia. de filtração glomerular (hiperfiltração);
- Aumento do tamanho e volume dos glomérulos, que são as unidades funcionais de filtração renal.





O Zebu Leiteiro

na produção de leite de qualidade para a saúde humana

Alvimara F. Reis | Depto de Zootecnia da UFV

Maria Gabriela C. D. Peixoto Embrapa Gado de Leite

Maria Raquel S. Carvalho | Depto de Genética, Ecologia e Evolução do ICB/UFMG

Paulo Sávio Lopes | Depto de Zootecnia da UFV

O leite bovino é um alimento essencial na dieta humana, fornecendo proteínas de alto valor nutricional, gorduras, carboidratos, minerais e vitaminas. Está na alimentação humana há quase 10 mil anos e ao consumo de proteína animal é reputada a evolução do cérebro humano. Na Ásia, região em que a população registra problemas no consumo de leite bovino, desenvolveu-se o processo de fermentação para seu consumo seguro.

Estudos recentes indicam que a gordura do leite bovino possui componentes com potenciais efeitos positivos para a saúde humana, como ácidos

graxos que podem desempenhar funções anticancerígenas, antiaterogênicas, antimicrobianas e até atuar na prevenção de doenças cardíacas. Entre esses, por exemplo, estão os ácidos graxos insaturados CLA (ácido linoleico conjugado) e Ômega 3, que trazem benefícios à saúde humana (Tabela 1). A quantidade de ácidos graxos insaturados no leite pode ser medida pelos índices de insaturação. Assim, a demonização desse importante componente da dieta humana é inaceitável, ainda que para alguns indivíduos haja restrições ao seu consumo.

Tabela 1. Índices de qualidade nutricional da gordura do leite e índices de insaturação* estudados

Índices de qualidade nutricional da gordura do leite	
Ômega 3/ômega 6 ($\omega 6/\omega 3$)	relação entre os ácidos graxos ômega 6 e ômega 3
<i>h/H</i>	relação entre ácidos graxos hipocolesterolêmico e hipercolesterolêmicos
<i>IA</i>	Índice aterogênico
<i>IT</i>	Índice trombogênico
Índices de insaturação	
Índice C14:1	Índice de insaturação C14:1
Índice C16:1	Índice de insaturação C16:1
Índice C18:1	Índice de insaturação C18:1
Índice CLA	Índice de insaturação CLA
<i>ITT</i>	Índice de insaturação total

A qualidade nutricional da gordura do leite, principalmente no que se refere ao perfil de ácidos graxos (AG), tem sido um foco crescente de pesquisa em todo o mundo, uma vez que os diferentes tipos de AG podem influenciar de maneira positiva ou negativa na saúde humana. As raças taurinas compõem os estudos já conduzidos, mas pouco se sabe sobre o perfil de ácidos graxos da gordura de seu leite das raças Guzerá e Gir, que se destacam na produção leiteira nacional devido à sua rusticidade e capacidade de produzir leite com alto teor de gordura e sólidos totais, sendo utilizada tanto como raça pura quanto em cruzamentos. Portanto, decidimos realizar este estudo.

O que se sabe até então?

Estudos recentes indicam que o leite de vacas zebuínas apresenta um maior teor de gordura do que o observado para várias raças taurinas, o que pode se refletir também em um perfil lipídico diferenciado e desejado, ou seja, com maior proporção de ácidos graxos insaturados e uma relação ômega 6/ômega 3 mais equilibrada. Neste

estudo inicial, com amostras vindas de alguns rebanhos Guzerá e Gir, ainda não foi possível identificar diferenças significativas, mas se essa perspectiva se confirmar, o leite dessas raças pode representar uma excelente alternativa para a indústria/consumidores preocupados com a qualidade nutricional dos produtos lácteos e, particularmente, com a qualidade de sua gordura.

O perfil de ácidos graxos da gordura do leite é influenciado por fatores nutricionais e genéticos. Os ácidos graxos de cadeia longa são obtidos via corrente sanguínea, provenientes da dieta ou da ação da flora ruminal, enquanto os de cadeia curta e média são predominantemente sintetizados na glândula mamária. Estudos apontam que os ácidos graxos de cadeia curta e média apresentam maior controle genético, sendo possível direcionar a seleção para melhorar a qualidade da gordura do leite. As pesquisas realizadas com o leite de vacas Guzerá e Gir, mantidas a pasto, recebendo ou não silagem de milho e diferentes fontes de concentrado (com ou sem adição de fontes lipídicas), identificaram polimorfismos

o gene da SCD1 (Estearoil-CoA Dessaturase 1), uma enzima envolvida na síntese de ácidos graxos e que está associada à variação na composição dos ácidos graxos do leite, especialmente dos AG insaturados. Além disso, foram observadas herdabilidades de moderadas a altas para o perfil de AG (Tabela 2), indicando que é possível realizar seleção para o melhoramento genético dessa característica, com foco na obtenção de um leite de melhor valor nutricional para consumo humano.

Os resultados obtidos para as raças zebuínas leiteiras reforçam o seu potencial para a produção de leite de qualidade superior e mais saudável. A inclusão dessa característica nos programas de

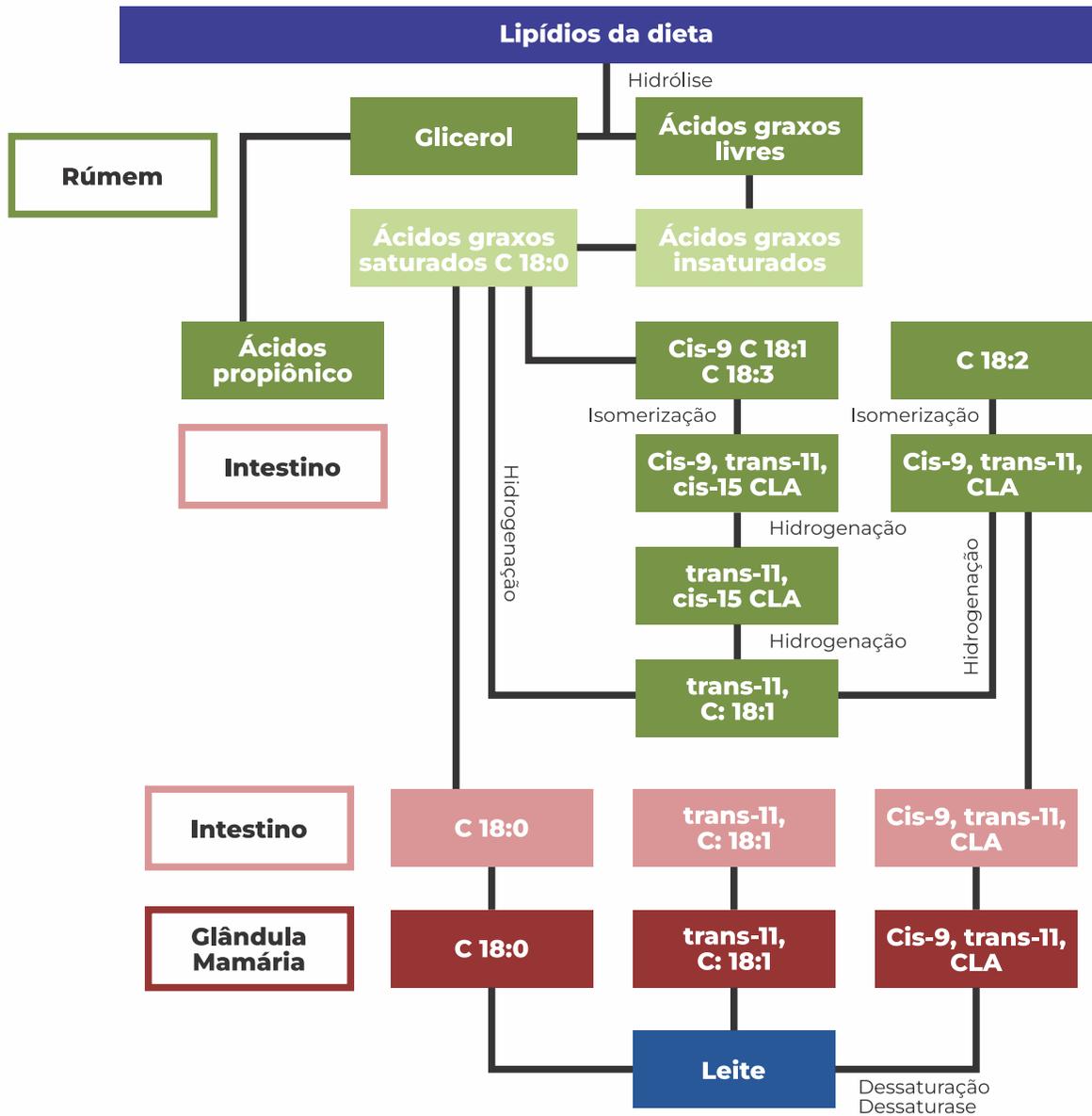
melhoramento genético, visando aprimorar o perfil de ácidos graxos do leite, pode agregar valor à produção leiteira e atender melhor às exigências do mercado consumidor. No entanto, a obtenção de valor genético para essa característica depende da fenotipagem em maior escala do perfil de ácidos graxos e de métodos de processamento tão precisos quanto o da cromatografia gasosa, que é o método de fenotipagem de referência, porém muito demorado. Neste sentido, outros métodos têm sido validados e usados, como, por exemplo, a espectroscopia de infravermelho médio.

Tabela 2. Médias fenotípicas e das estimativas de herdabilidade (h^2), com seus respectivos desvios-padrão (DP), de alguns ácidos graxos e índices de insaturação de interesse à saúde humana nas raças zebuínas leiteiras

Características	Guzerá		Gir	
	Fenótipo	h^2	Fenótipo	h^2
CLA Cis-9, trans-11	0,92±0,40	0,43±0,20	0,77±0,30	0,51±0,2
$\omega 6$ Cis	1,29±0,37	0,35±0,20	2,11±0,90	0,35±0,1
$\omega 6$ Cis	0,49±0,11	0,65±0,20	0,45±0,10	0,52±0,1
$\omega 6/\omega 3$	2,81±1,07	0,21±0,20	4,71±1,50	0,23±0,1
Índice C14:1	10,87±2,01	0,68±0,20	10,22±2,20	0,52±0,1
Índice C16:1	6,68±1,11	0,67±0,20	6,38±1,50	0,57±0,2
Índice C18:1	66,71±4,44	0,64±0,20	68,19±5,70	0,38±0,1
Índice CLA	34,49±4,29	0,64±0,20	34,72±4,40	0,41±0,1
IIT	33,52±4,28	0,50±0,20	33,82±6,30	0,39±0,1

O investimento em nutrição balanceada, já que este é o principal fator envolvido com o perfil de ácidos graxos do leite, e a adoção de um manejo adequado, focado no bem-estar animal, também são estratégias fundamentais para otimizar a composição lipídica do leite produzido por animais. Vale ressaltar a associação do perfil de ácidos graxos e a emissão de gases de efeito estufa de origem animal, o que apresenta importante perspectiva para o uso destes fenótipos.





Algumas considerações

As raças Guzerá e Gir representam importantes recursos genéticos para a pecuária leiteira nacional, combinando rusticidade e boa composição do leite. A seleção para melhorar a qualidade da gordura do leite e a adoção de dieta adequada, considerando fatores genéticos e nutricionais, podem beneficiar tanto os produtores quanto a indústria e os consumidores, proporcionando um leite e seus derivados mais saudáveis e valorizados no mercado. O avanço nas pesquisas genéticas, bem como ampliação das bases de dados

fenotípicos e genômicos, permitirão, esperamos que em breve, identificar animais superiores e implementar estratégias de melhoramento voltadas à produção de leite com maior qualidade nutricional. Além disso, o reconhecimento do leite de vacas zebuínas como um produto diferenciado poderá abrir novas oportunidades de mercado, tanto para produtores que desejam agregar valor à sua produção quanto para indústria na oferta de derivados para nichos de mercado e consumidores em busca de alimentos mais saudáveis e nutritivos.



Chegamos no Brasil para transformar seu manejo.

Agora, você conta com uma marca líder global em soluções inteligentes para pecuária, oferecendo monitoramento e cercas elétricas, sistemas de pesagem de alta precisão e leitores de IDE.

**Quem investe em inovação,
colhe resultados.**



Saiba mais





Aproveitamento de Créditos e PIS/Cofins

sobre despesas com aluguel de caminhões, tratores e máquinas agrícolas

Marcus Vinícius Stacciarini

Advogado no Celso Cordeiro de Almeida & Marco Aurélio de Carvalho (CM Advogados). Graduado em Direito pela Faculdade de Direito de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FDRP/USP). Pós-graduando em Direito Tributário pelo Instituto Brasileiro de Estudos Tributários (IBET)

O regime de não-cumulatividade tributária permite que as empresas descontem créditos referentes a custos e despesas incorridos em suas atividades, de forma a evitar que o mesmo tributo incida repetidamente sobre um produto ou serviço ao longo de sua cadeia produtiva e/ou de comercialização, gerando a denominada "tributação em cascata". Sendo assim, a correta identificação e utilização desses créditos são cruciais para a gestão fiscal e a competitividade das empresas.

Ocorre que esse aproveitamento de créditos tributários sempre foi objeto de muitas controvérsias no atual Sistema Tributário Nacional. No caso de PIS/Cofins, houve uma grande discussão sobre o conceito de insumos. Nesse sentido, uma situação que ainda gera dúvidas é a do aproveitamento de créditos de PIS/Cofins sobre despesas com aluguel de caminhões, tratores e máquinas, no contexto de produtores rurais e agroindústrias, conforme disposição no art. 3º, incisos II e III, da lei Federal 10.637/021 e art. 3º, incisos II e IV, da lei Federal 20.833/03.2.

Do que se constata, esses dispositivos não fazem menção expressa aos caminhões e tratores agrícolas. E embora haja previsão do crédito sobre aluguel de máquinas, muitas vezes ocorre de as máquinas agrícolas serem classificadas como veículos apenas em razão de sua capacidade de deslocamento/movimentação, ignorando-se seu papel no processo produtivo do setor agropecuário e/ou agroindustrial. Disso resulta a glosa dos

créditos de PIS/Cofins sobre o aluguel desses itens agrícolas.

Cabe pontuar que as Soluções de Consultas proferidas pela COSIT têm efeito vinculante no âmbito da RFB, nos termos do art. 33, inciso I da IN RFB 2.058/21. Significa dizer que os auditores fiscais da RFB estão vinculados aos entendimentos manifestados pela COSIT em sede de solução de consulta. Assim, não é exagero concluir que as soluções de consulta representam o entendimento da RFB sobre determinado tema.

Na SC COSIT 1/14, a RFB tratou do aproveitamento de créditos de PIS/Cofins sobre despesas com aluguel de veículos. No caso em questão, a consultante era uma empresa do ramo do comércio atacadista e sua atividade consistia na aquisição de produtos eletrônicos exclusivamente para fins de comercialização e revenda. Na formulação da consulta, a consultante alegou que precisava de uma frota de veículos para realizar visitas aos seus clientes, de modo a oferecer, demonstrar e vender seus produtos. Por isso, questionou a RFB quanto à possibilidade de apurar créditos de PIS/Cofins sobre aluguéis de veículos.

A resposta da RFB foi negativa sob 3 argumentos. Em relação ao art. 3º, inciso II das leis Federais 10.637/02 e 10.833/03, a RFB considerou que o conceito de insumo somente é aplicável às prestações de serviços e à produção ou fabricação de bens ou produtos destinados a venda, de tal maneira que não haveria de se falar em insumo para uma empresa cujo objeto seja a revenda de

produtos.

Já em relação ao art. 3º, inciso IV das leis Federais 10.637/02 e 10.833/03, a RFB entendeu que esse dispositivo limita o direito ao crédito para apenas as despesas de aluguéis de prédios, máquinas e equipamentos, o que não poderia ser interpretado extensivamente para abarcar as despesas com aluguel de veículos.

Ainda em relação ao referido inciso IV, a RFB argumentou que a legislação tributária faz referência distinta a "veículos" e a "máquinas e equipamentos", de tal maneira que, se a lei quisesse permitir o crédito sobre despesas com aluguel de veículos, faria menção expressa a essa modalidade.

Já na SC COSIT 218/19, a RFB abordou o aproveitamento de créditos de PIS/Cofins sobre despesas com aluguel de veículos à luz especificamente do conceito de insumos. Nesse caso, a consultante era uma empresa cujas atividades envolviam o transporte rodoviário de cargas. Diante disso, na sua resposta, a RFB concluiu que a atividade de locação de bens móveis não é serviço, razão pela qual não poderia constituir insumo para fins de apuração de créditos de PIS/Cofins.

Do que se verifica, a RFB possui entendimento consolidado no sentido de que não é possível a apuração de créditos de PIS/Cofins sobre o aluguel de veículos. No entanto, as consultas foram formuladas por contribuintes com atividades muito distintas às do setor agropecuário e/ou agroindustrial. Não há posicionamentos da RFB especificamente sobre a possibilidade ou não de aproveitamento de créditos de PIS/Cofins sobre o aluguel de caminhões, tratores e máquinas agrícolas.

Nesse cenário, resta inquirir o que seria veículo para fins tributários. A SCI COSIT 5/17 foi formulada exatamente para tratar da "abrangência da expressão 'veículos automotores'" na legislação tributária, "notadamente acerca da continência ou não de máquinas e equipamentos para construção e para uso agrícola classificados no capítulo 84" da TIPI ou da TEC.

Na consulta, a RFB concluiu que o conceito de "veículos" na legislação tributária i) é o mesmo do CTB, compreendido como "os veículos que circulem por seus próprios meios, transportando pessoas ou coisa, e os veículos que tracionem tais

veículos, incluindo os tratores, e estão excluídos os veículos que circulem sobre os trilhos; e ii) pode ser complementado pelas classificações NCM/TIPI, no sentido de que os itens com NCM TIPI 84 são "máquinas e equipamentos" e os itens com NCM/TIPI 87 são veículos, inclusive, os tratores classificados no NCM/TIPI 87.01.

Ou seja, para a RFB, o simples fato de determinado item estar enquadrado no NCM/TIPI 87 (como caminhões e tratores agrícolas) já é suficiente para considerá-los como "veículos". E embora algumas máquinas estejam enquadradas no NCM/TIPI 84, se essas possuem capacidade de deslocamento/movimentação (como algumas máquinas agrícolas), seria possível classificá-las como "veículos".

Quer dizer, a RFB ignora que um caminhão, um trator ou uma colheitadeira, se colocados dentro do contexto produtivo correto, não possuem apenas a função de veículo, mas sim de maquinário. Tanto é que, embora esses itens possam fazer as vezes de um veículo de transporte, realizando deslocamentos, não é de sua essência que o façam, pois são, na realidade, maquinários voltados à produção agrícola.

Portanto, embora a SCI COSIT 5/17 não seja sobre créditos de PIS/Cofins, é possível concluir, em conjunto com as demais soluções de consulta, que o entendimento da RFB é no sentido de não ser cabível o aproveitamento de créditos de PIS/Cofins sobre o aluguel de caminhões, tratores e máquinas agrícolas.

Esse posicionamento da RFB tem sido enfrentado no CARF. A 1ª turma da 4ª Câmara do CARF considerou que o fato de determinadas máquinas e equipamentos terem capacidade de deslocamento não as tornam veículos comuns, de modo que é possível o crédito de PIS/Cofins sobre seus aluguéis nos termos do art. 3º, inciso IV das leis Federais 10.637/02 e 10.833/03.

Em mesmo sentido, a 2ª turma da 3ª Câmara do CARF julgou que, para fins de aproveitamento de créditos de PIS/Cofins sobre as despesas de aluguel do art. 3º, inciso IV das leis Federais 10.637/02 e 10.833/03, o enquadramento de determinado item como "veículo" ou como "máquinas e equipamentos" não depende de sua classificação NCM/TIPI, mas sim de sua inserção e utilização no

processo produtivo da empresa.

Conforme posto no referido acórdão, "as máquinas e equipamentos que concedem o direito ao crédito não são apenas aquelas classificadas na TIPI (NCM) nos capítulos 84 e 85, que se refere a "máquinas e aparelhos", pois diversos bens classificados nos capítulos 86 e 87, que se referem a "veículos", bem como nos capítulos 88 (aeronaves) e 89 (embarcações), seja pela sua própria natureza ou pelo acréscimo de dispositivos e acessórios que alteram suas características básicas, podem ser considerados incluídos no conceito de "máquinas".

Ou seja, sob essa ótica, as definições do CTB ou então a classificação NCM/TIPI não são suficientes para a classificação de determinados itens como "veículos" ou como "máquinas e equipamentos", devendo ser analisado também a natureza desses itens e sua inserção no processo produtivo do contribuinte.

Há interpretações distintas, no entanto. Sobre o tema, 2ª turma da 1ª Câmara do CARF entendeu que itens arrolados no NCM/TIPI 87 não podem ser enquadrados como "máquinas e equipamentos" para os fins do art. 3º, inciso IV das leis Federais 10.637/02 e 10.833/03. Apesar disso, no mesmo acórdão, a referida turma julgou que o aluguel de alguns desses itens constitui insumo, apto a gerar créditos nos termos do inciso II do mesmo dispositivo, das leis Federais 10.637/02 e 10.833/03. Com isso, a 2ª turma da 1ª Câmara do CARF reverteu a glosa de créditos apurados por uma usina sobre o aluguel de veículos (pás carregadeiras e de transbordo) utilizados para o transporte de insumo da fase agrícola (cana) para a fábrica de açúcar e álcool.

Portanto, é possível extrair 3 conclusões sobre o tema:

Primeiro: a RFB possui entendimento de que os alugueiros de caminhões, tratores e máquinas agrícolas não geram direito ao crédito de PIS/Cofins, pois classifica os caminhões e tratores agrícolas como "veículos" por possuírem NCM/TIPI 87, enquanto as máquinas agrícolas, embora possuam NCM/TIPI 84, são classificadas como "veículos". Assim, não se aplica os incisos II e IV do art. 3º das leis Federais 10.637/02 e 10.833/03.

Segundo: as turmas ordinárias do CARF têm ado-

tado o entendimento de que caberia o crédito de PIS/Cofins sobre o aluguel de caminhões, tratores e máquinas agrícolas, pois o enquadramento desses itens como "veículos" ou como "máquinas e equipamentos" não estaria inteiramente condicionado às definições do CTB ou às classificações NCM/TIPI, mas sim à sua utilização no processo produtivo do contribuinte. Embora ainda não haja consenso quanto ao fundamento legal para tal aproveitamento de créditos de PIS/Cofins, as turmas ordinárias do CARF apontam para a importância de que seja demonstrada a utilização desses itens na produção agropecuária e/ou agroindustrial do contribuinte.

Terceiro e, por fim: a 3ª turma da Câmara Superior do CARF já possui julgados favoráveis ao crédito de PIS/Cofins sobre aluguel de veículos utilizados nos processos produtivos dos contribuintes. Porém, diante do cenário apresentado, é possível que a referida turma seja instada a se manifestar novamente sobre o tema, em razão das especificidades do setor agropecuário e/ou agroindustrial.

Impedindo a especulação fundiária, popularizando contratos de arrendamento



José Humberto Guimarães

Consultor para Arrendamentos e Parcerias Rurais
Ex-Secretário Municipal do Agronegócio de Uberaba
josehumbertogui@gmail.com

Um dos mais eficientes, se não o melhor meio de promover a expansão e o desenvolvimento rural, desobrigando agropecuaristas da compra de terras para a realização de seus propósitos, é o da utilização dos instrumentos dos arrendamentos. Respaldo legalmente pelo Estatuto da Terra, esse tipo de contrato viabiliza acesso a áreas de trabalho, como terras agricultáveis, de forma simples e desburocratizada, permitindo que agropecuaristas de todos os portes possam utilizá-los na introdução ou na ampliação das lavouras.

O Brasil conta com grande disponibilidade de terras agricultáveis aptas à produção de grãos em diversas regiões bem localizadas em relação aos grandes centros consumidores e portos de exportação.

Essas áreas aptas à produção de grãos nobres estão na atualidade mal utilizadas com o apascentamento inadequado de plantéis bovinos que as pastejam continuamente, degradando-as e causando dano ambiental.

No país, mais especificamente nos estados do Sul, milhares de famílias de agricultores profissionais, que poupam recursos financeiros obtidos com pequenas lavouras, buscam aplicar suas poupanças adquirindo tratores, máquinas e equipamentos, visando utilizá-los no trabalho do conjunto familiar.

No entanto, nessas regiões tradicionalmente lavoureiras, os espaços agricultáveis já estão plenamente ocupados e glebas que são eventualmente disponibilizadas para cultivos ou que são submetidas a novos pactos contratuais são alvo

de grande concorrência e acirrada disputa para conseguí-las.

Agricultores, na imperiosa necessidade de empregarem seus familiares, acabam por se submeter a preços abusivos do arrendamento ou ficam tolhidos em suas iniciativas por plena falta de espaço territorial.

A concentração destes profissionais agricultores desprovidos de terras nestas localidades tradicionalmente agrícolas acirra concorrências que elevam os preços do arrendamento rural a níveis insuportáveis e acaba por desestimular muitos agricultores a permanecerem na atividade, na qual estão por sucessão familiar.

Diante desse cenário de especulação fundiária, a popularização e o incentivo ao arrendamento de terras em regiões onde predomina a pecuária bovina extensiva pode ser o mecanismo capaz de contemplar anseios de postulantes à execução ou ampliação de empreendimentos agrícolas de forma mansa e pacífica, oportunizando novos espaços para milhares de famílias agricultoras e, desta maneira, promover o alívio de tensões.

O Brasil tem compromissos internacionais no tocante à preservação ambiental, entre eles, o acordo de Paris, firmado por 195 países em 2015, comprometendo-se a cumprir o que foi ali acordado. Entre outras, está a obrigação de reduzir o desmatamento e ao mesmo tempo fomentar o desenvolvimento econômico com sustentabilidade.

A expansão de lavouras através de arrendamentos não só poderá agilizar o cumprimento das

obrigações ali assumidas quanto ao desenvolvimento agrícola, como também promover e viabilizar a ocupação e revitalização de pastos degradados, restaurando-os através de tratamentos culturais que fertilizam o solo para plantio de lavouras de soja e milho.

É de se considerar, ainda, como de elevada importância a inibição da especulação fundiária com a disponibilização de grandes espaços terri-

toriais potencialmente produtivos, que poderão ser utilizados sob o meio moderno e facilitado de acesso à terra: o arrendamento.

Após bem-sucedida abertura das lavouras no cerrado, o Brasil saiu de inexpressiva posição no ranking dos países produtores de alimentos para um lugar destacado neste cenário, onde rivaliza com os Estados Unidos e trabalha apressadamente para superá-lo.

Uma história exemplar

A ideia do Programa Parceria nasceu em 1985, em Uberaba. José Humberto Guimarães, então agrônomo do Banco do Brasil, acostumado a percorrer as fazendas da região no seu trabalho do dia a dia, preocupava-se com as vastas áreas de terra que permaneciam inaproveitadas e que poderiam produzir muito alimento. A região, berço da criação de gado Zebu, sempre fora de grandes pastagens e pouca lavoura. José Humberto achou que seria possível casar as duas coisas. Mas era preciso trazer agricultores profissionais para plantar.

Com o apoio do Banco do Brasil e da prefeitura de Uberaba, começou a fazer um levantamento das áreas disponíveis na região e passou a convencer os fazendeiros de que fariam um grande negócio se arrendassem parte de suas terras para produção de grãos, a agricultores profissionais. Muitos aderiram à ideia e foi formada, então, uma Bolsa de

Arrendamento de Terra, que passou a determinar os negócios entre proprietários e agricultores. Com a ajuda das agências do Banco do Brasil logo os primeiros interessados em arrendar chegaram a Uberaba. Em cinco anos, 44 mil hectares de terra já estavam arrendados e produzindo cerca de 120 mil toneladas de grãos a cada safra. Antes da Bolsa, a agricultura participava com 12% do bolo da arrecadação do ICMS de Uberaba. Depois desses cinco anos, já participava com 22%. A capacidade de armazenagem de grãos, que era de 40 mil toneladas, passou para 500 mil toneladas. Também é digno de registro que esse aumento da área de lavoura acabou por beneficiar a produtividade da pecuária, com o crescimento do rebanho bovino de 180 mil para 250 mil cabeças. São números bem expressivos, quando se leva em conta que todo esse desenvolvimento foi provocado apenas por 170 famílias de arrendatários e parceiros.



FIQUE POR DENTRO



CAPACITAÇÃO EM MELHORAMENTO GENÉTICO DO PMGZ

09/JUL	PARAÍBA (PB)
08/AGO	GOIÂNIA (GO)



CURSOS DE ESCRITURAÇÃO ZOOTÉCNICA

06/JUN	UBERABA (MG)
13/JUN	GOIÂNIA (GO)
18/JUN	CAMPINA GRANDE (PB)
24/JUN	CAMPO GRANDE (MS)
27/JUN	VITÓRIA (ES)
14/JUL	CUIABÁ (MT)
12/SET	UBERABA (MG)
26/SET	LONDRINA (PR)
06/OUT	REDENÇÃO (PA)
08/OUT	PALMAS (TO)
17/OUT	GOIÂNIA (GO)
24/OUT	NITERÓI (RJ)
06/NOV	BAURU (SP)
17/NOV	BELÉM (PA)
05/DEZ	UBERABA (MG)

 **CURSO PRODUZ**

11/NOV **UBERABA (MG)**

 **77° CURSO DE EXTERIOR E JULGAMENTO DE ZEBUÍÑOS**

21 A 24 DE JULHO **UBERABA (MG)**

 **EVENTOS HOMOLOGADOS PELO PMGZ E CHANCELADOS PELO PRÓ-GENÉTICA**

28/MAI **LEILÃO GENÉTICA R1 - ETAPA FÊMEAS NELORE**

30/MAI **10° LEILÃO FAZENDA SISAN - REPRODUTORES E MATRIZES NELORE PO**

30/MAI **8° LEILÃO AGROMAZA E AMIGOS DO ZEBU**

01/JUN **DIA DE CAMPO NELORE JV**

07/JUN **DIA DE CAMPO MAX PECUÁRIA**

07/JUN **2° DIA DE CAMPO FAZENDA VITÓRIA E SHOPPING DE TOUROS NELORE AL SAFIRA**

8/JUN **8° LEILÃO VIRTUAL NELORE JV**

11/JUN **LEILÃO GENÉTICA TOP BEABISA - MATRIZES**

15/JUN **LEILÃO CS - CLAUDIO FERNANDO GARCIA DE SOUZA (CLAUDIO TOTO) 2025**

15/JUN **9° LEILÃO NELORE JMP - ETAPA REPRODUTORES**

22/JUN **4° LEILÃO VIRTUAL GENÉTICA NELORE EC - AGROPECUÁRIA PORTO FRANCO**

28/JUN **PRIMEIRO DIA DE CAMPO FAZENDA NOSSA SENHORA APARECIDA**

28/JUN **LEILÃO VIRTUAL TOUROS AGROPEVA**

19/JUL **2° ENCONTRO DA NELORE DA FAR**

 **EVENTOS HOMOLOGADOS PELO PMGZ**

03/JUN **LEILÃO VL AGROPECUÁRIA E FAZENDA VENEZA - TOUROS PREMIUM**

07/JUN **DIA DE CAMPO TORR. CULTIVANDO CONHECIMENTO, COLHENDO SUCESSO**

12/JUN

4º GENÉTICA CONE SUL - SHOPPING EDIÇÃO EXPOCOL



FEIRAS TOUROS PRÓ-GENÉTICA

29/MAI

SÍTIO NOVO (MA)

30/MAI

POCONÉ (MT)

30/MAI

PEDRA AZUL (MG)

06/JUN

POXORÉU (MT)

14/JUN

JUARA (MT)

14/JUN

ESTRELA DO INDAIÁ (MG)

21/JUN

BONFINÓPOLIS DE MINAS (MG)

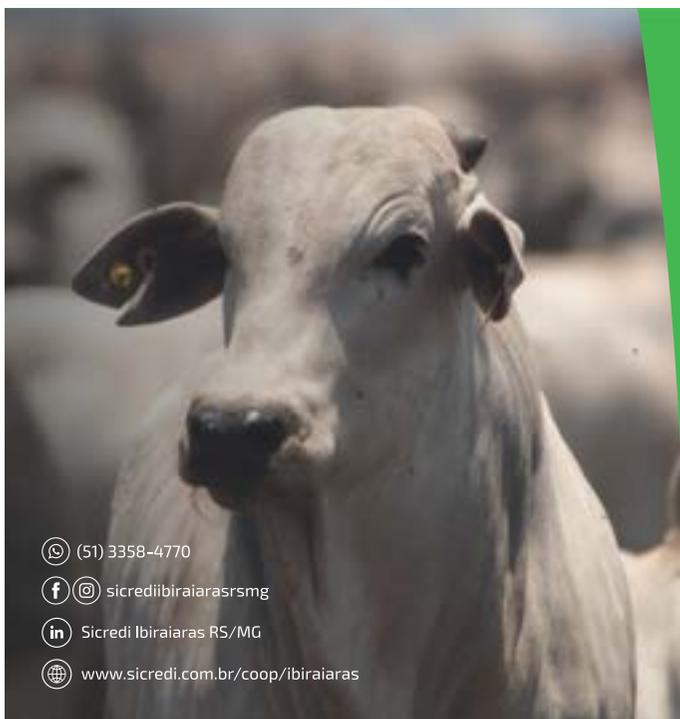
17/JUL

PORTO FRANCO (MA)



APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR

PARA ESSE QR CODE E ACESE TODA A PROGRAMAÇÃO EM NOSSO SITE



Há mais de 120 anos o Agro tem com quem contar.

Venha fazer parte da primeira
**Instituição Financeira
Cooperativa do Brasil.**

Acesse o QrCode e
seja um associado



(51) 3358-4770

sicrediibiraiarasrsmg

Sicredi Ibiraiaras RS/MG

www.sicredi.com.br/coop/ibiraiaras

Sicredi

EXP ZEBU

O sabor
do verdadeiro
frango caipira*

Seara

A qualidade
vai te surpreender

O frango caipira
mais vendido no Brasil**.



Criado solto
em fazendas
mineiras.

*A marca mais comprada do Brasil na categoria de Frango Caipira. Dados Nielsenq (Nov/23 - Out/24)

